ANO XXXII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1942 N.º 11.051

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso CR$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

[illegible] veículos das [illegible] terreno [illegible] Cairo, no dia 29 de outubro último)

General Eisenhower, comandante das forças expedicionárias norte-americanas.

ALGER — trecho central.

O golpe fulminante dos EE. UU. na África

Em ação simultânea com a ofensiva do Oitavo Exército -- Rumo novo no quadro militar da Europa

A intervenção norte-americana, em Marrocos e na Argélia, concorreu excepcionalmente, como a ofensiva do Oitavo Exército britânico no Egito, para modificar a situação militar da África, onde hoje se acentua, em forma incontrastavel, o predomínio das Nações Unidas.

Mais do que uma simples mudança do "statu quo" africano, a entrada em batalha das forças dos Estados Unidos no Ocidente foi a causa de uma estupenda reviravolta das coisas político-militares dentro da própria Europa.

Os desembarques de tropas expedicionárias norte-americanas em Safi, Tedhala, Alger, Oran e, por último, em outros pontos da África Setentrional Francesa, puseram Casablanca, Oran e Alger em mãos aliadas e, por esse método, prepararam a transferência de Marrocos e da Algéria para a posição contrária ao Eixo. Ambas as colônias perderam, assim, as suas ligações com a metrópole. E o pedido de armistício do comando naval francês marroquino, por causa do mal sucedido combate das águas de Casablanca, no qual foram destruidos dois "destroyers", um cruzador e ficou em chamas o couraçado "Jan Bart", acentuou ainda mais a separação, deixando as colônias invadidas completamente à mercê das tropas norte-americanas. Estas ganharam a liberdade de atacar os postos do interior, sem que estes possam receber aprovisionamentos e socorros que os capacitem para uma resistência efetiva ou ao menos prolongada.

Marrocos e a Argélia sob o controle aliado, a Tunisia passou a ser disputada imediatamente.

Desde Oran e Alger avançam colunas norte-americanas sobre a Tunisia, enquanto desde o Egito o Oitavo Exército persegue tenazmente aos destroços do exército teuto-italiano de Rommel, que se retira através da Líbia.

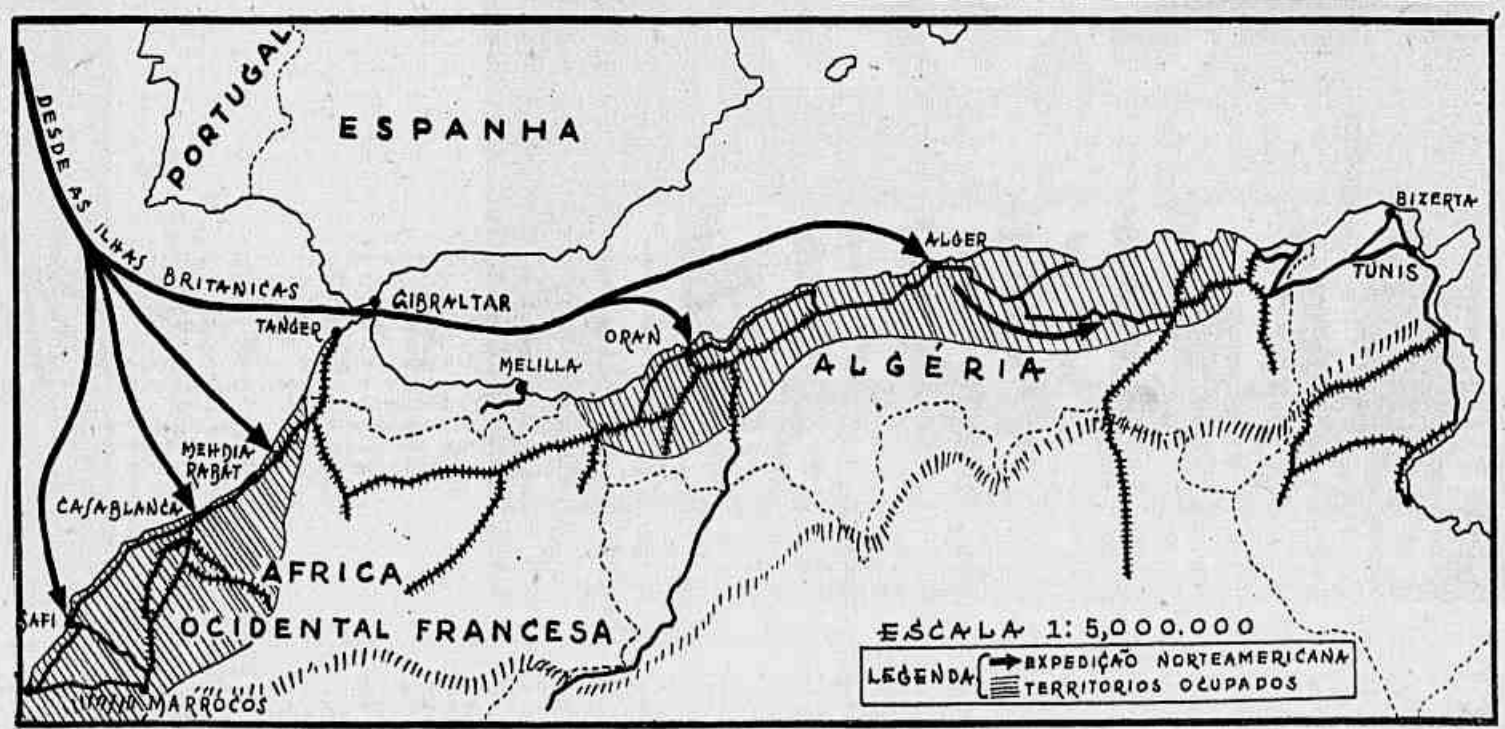
Adesões valiosas como a do general Giraud e a declaração de inexistência do armistício de Compiègne, pelo marechal Pètain, em consequência da ocupação teuto-italiana do território sob a jurisdição de Vichy, que liberou os franceses subordinados ao velho marechal, para procederem de acordo com as suas conciências, faria com que cessasse de todo a resistência que os aliados enfrentaram na África Setentrional.

O ato dos norte-americanos desmontou a máquina do Reich em França, e imprimiu um rumo novo ao quadro militar da Europa, seja ela terrestre ou naval.

Pelos mapas que apresentamos nesta página, pode-se formar uma idéia dos acontecimentos norte-africanos, que sacudiram tão profundamente a Africa e a Europa.

(Continua na 6.ª página tipográfica)

Almirante Andrew P. Cunningham, comandante das forças navais expedicionárias aliadas à África do Norte (desenho de Mendez, especial para o suplemento em rotogravura de A NOITE).

Fila de prisioneiros capturados pelas forças aliadas, durante a atual ofensiva do VIII Exército, em marcha para a retaguarda, sob o controle de guardas escocesas.

Este cão dalmaciano, chamado "Bingo-Bang", foi treinado para levar primeiros socorros. Ei-lo aqui atendendo a um bombeiro sob os escombros.

"Bingo-Bang" mantem-se ao lado do motorista, atento, para atender a qualquer chamado.

Um bombeiro "ferido" é descoberto por "Sussex", que procura ver se o pode socorrer ou se deve buscar auxilio.

Essa "vitima" foi encontrada inconciente por "Sussex", que imediatamente buscou auxilio.

A SERVIÇO DA DEFESA CIVIL

Os cães de incêndio treinados pelo Departamento de Bombardeiros em Boston

QUANDO o chefe dos bombeiros de Boston, William A. Reilly, assistiu, em 1941, a um "test" de obediência executado, numa exposição canina, pelas "mascotes" do Departamento de Bombeiros de Nova-York, decidiu que alguns desses admiraveis cães malhados da Dalmácia teriam que servir igualmente no seu departamento. E assim autorizou a aquisição de vinte cães de incêndio.

Passou-se um ano. Hoje, esses cães estão provando que não são meros ornamentos. Eles desempenham um papel relevante no programa de defesa civil em Boston. Seis deles já completaram o treinamento e os outros quatorze continuam a aprender os seus oficios e dentro em breve estarão em condições de receber o seu "diploma". Os seis que já se bacharelaram chamam-se: "Bingo-Bang", "Checkers", "Dob-Obi", "Sussex", "Nedo" e "Smoky". Cada um deles é dotado de uma inteligência quase humana. Este "quase" figura aí para evitar polêmica. Fossem os seus mestres dizer com probidade o que pensam de uma comparação entre esses admiraveis discipulos e outros tão nossos conhecidos...

O treinador-chefe dos cães é Bert Turnquist, do Club de Treinamento de Cães de Nova Inglaterra, em cooperação com o departamento de bombeiros e a Cruz Vermelha local. Os animais aprendem a carregar mensagens e medicamentos entre pontos determinados, bem como a pesquisar entre as ruinas e levar auxilio aos soterrados e a guardar os destroços contra gatunos.

Nesta página aparecem vários flagrantes do treinamento.

CITY PLANNING BOARD
CITY OF BOSTON

Sexteto treinado para incêndios e para socorros em desastres, tanto do exército como da defesa civil.

Padioleiros norte-americanos carregam um ferido. Note-se que são obrigados a trabalhar armados como qualquer combatente, para responder aos ataques dos nipônicos.

Soldados australianos avançam pelas selvas da baía do Milne, na Nova Guiné.

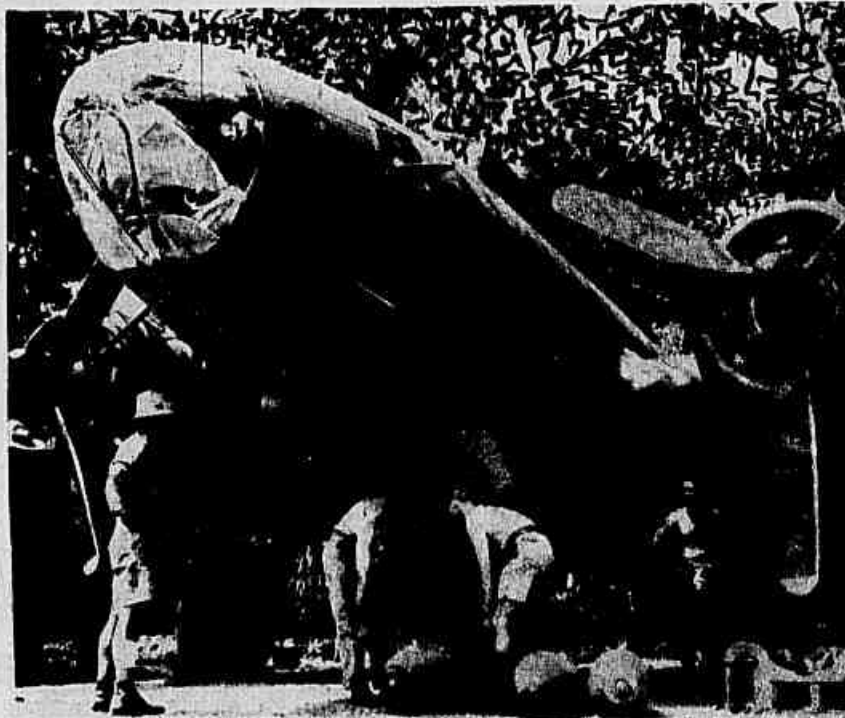
A guerra no Pacífico

A luta no Pacífico, embora relegada a outro plano pelos sensacionais acontecimentos dos últimos dias na África do Norte e na Europa, continua se desenrolando com intensidade. A invasão das ilhas Salomão pelos norte-americanos e os sucessivos avanços dos australianos na Nova Guiné são feitos memoraveis e que forçaram os japoneses à defensiva e a constantes recuos.

As gravuras desta página, que acabamos de receber por via aérea, apresentam diferentes flagrantes referentes à guerra do Pacífico.

Flagrante do general Brett, repousando, num intervalo das operações.

Soldado "yankee" a postos contra o inimigo, servindo-se de uma metralhadora capturada aos japoneses.

Os oficiais comandantes dos fuzileiros navais norte-americanos na ilha de Guadalcanal.

Carregando com bombas um "B-17", avião de bombardeio norte-americano em Port Moresby.

"TOILETTES" PARA VERANEIO

Blusa em tecido muito leve. Chapéu armado. Guarnição de rendas. Saia em tom escuro. Flores bordadas em ponto de cadeia.

CHEGOU o verão. As criaturas que podem deixar o Rio preparam suas malas para o tão sonhado veraneio. As praias, as estações de águas, as montanhas constituem um refúgio ao tórrido calor citadino.

Não há quem não sonhe passar pelo menos alguns dias longe do ruido e do calor da metrópole, descansando dos longos meses de trabalho. Uma quinzena ao ar livre, umas deliciosas férias de fim do ano, uma vida mais saudavel, em contacto intimo com a natureza.

Quem trabalha precisa descansar, por uma natural imposição orgânica. E, convenhamos, que é uma coisa verdadeiramente do outro mundo viver alguns dias de "papo p'ro ar"...

Lindo "short" em tricolina listrada.

Original vestido em duas peças, bordado em cadarço de seda e ponto de cadeia.

Mas o verão tem os seus problemas. E um deles, para as mulheres, é certamente o mais sério de todos os problemas, está no guarda-roupa.

— Que farei neste verão? — perguntam, invariavelmente. Travam-se, então, grandes e importantissimas conferências entre as amigas, conferências das quais o márido só terá conhecimento na hora das despesas...

Este vestido faz lembrar a indumentária das nativas dos mares do sul. Blusa em seda lisa e saia em seda estampada. Flores nos cabelos.

Gracioso modelo em jersey, saia e blusa em cores diferentes, guarnecidos por bordados em ponto de zigue-zague.

Apresentamos hoje algumas sugestões para "toilettes" de verão para facilitar o problema, abrindo a imaginação das nossas gentis leitoras. Os modelos são simples, bonitos, higiênicos, próprios para a estação.

Descansem, senhores maridos, estes modelos não são caros. São até muito baratos...

Churchill pulou de alegria ao saber da entrada do Brasil na guerra

GRANDE COMBATE NAVAL NAS ILHAS SALOMÃO

Comunicado do Departamento de Marinha dos Estados Unidos
(Texto na 3.ª página)

Declarações dos jornalistas brasileiros que estiveram na Inglaterra — Jorge Maia, representante de A NOITE, dá interessante entrevista — Recebidos pela Sra. Roosevelt — Quarta-feira a partida
(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXII —— Rio de Janeiro —— N. 11.051
Domingo, 15 de novembro de 1942

ATRAVÉS DA TUNÍSIA!

O presidente Vargas entre os interventores, ministros de Estado e altas autoridades que participaram do almoço

As forças norteamericanas cruzaram a fronteira, encontrando-se a 150 quilômetros de Tunis — Franceses e alemães em violenta luta nas ruas da cidade, pela posse do porto e dos aeródromos — Ainda não esta perfeitamente esclarecida a situação do governo francês

LONDRES, 14 (A. P.) — As avançadas das tropas anglo-americanas cruzaram a fronteira da Tunisia e estão a 150 quilômetros da cidade de Tunis.

Avanço de 190 quilômetros em 48 hs.

LONDRES, 14 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation informou que o general Eisenhower anunciou que as forças aliadas que avançam para o leste, no Norte da África, adiantaram 190 quilômetros em 48 horas, diminuindo assim a distância que as separa do 8.º Exército imperial do general Montgomery.

Felicitações de Roosevelt ao comandante das forças aliadas

WASHINGTON, 14 (A. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ao

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

SOB O COMANDO DE GIRAUD

LONDRES, 14 (A. P.) — A agência noticiosa francesa independente informou que as guarnições francesas que combatem há quatro dias contra os alemães em Tunis estão sob o comando do general Henri Giraud.

Darlan coopera — declarou o general Clark ao microfone, em Argel

LONDRES, 14 (A. P.) — O general Maro Clark, chefe do Estado Maior das tropas de desembarque norteamericanas no norte da África, falou pelo microfone da radioemissora de Argel, hoje, à tarde, anunciando que o general Eisenhower, comandante chefe das forças de desembarque norteamericanas naquela região, está atuando em cooperação com o almirante Darlan, para a defesa contra o Eixo.".

A Conferência dos Interventores

Encerrado o importante conclave dos chefes executivos estaduais — Assentadas medidas sobre o estado de guerra —— A fase final dos trabalhos

Terminaram ontem, as reuniões dos interventores, convocados pelo presidente da República, e que funcionaram sob a presidência do ministro Marcondes Filho.

Durante os trabalhos, foram debatidos assuntos de interesse geral, tendo os membros da Conferência chegado a conclusões de relevante importância para o programa de defesa do país.

Na reunião final, o ministro Marcondes Filho passou em revista os assuntos tratados nas reuniões anteriores e salientou o espírito de compreensão manifestado por todos os dirigentes dos Estados.

O interventor Agamemnon Magalhães, manifestando-se sobre o conclave, disse que querem os chefes dos govenos estaduais, homens de Estado de todas as re-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

1918

LONDRES, 14 (U. P.) — A agência noticiosa "Bélgica Independente" anunciou que em muitos lugares da Bélgica apareceu um novo lema que consiste no número 1918, em vez do V da vitória. Esse número que é escrito em veiculos, nas portas e paredes, indica que se aproxima a hora da libertação.

Capitão Rickenbacker

Levante na França!

Chefiado pelo general Lattre de Tassigny, comandante da Região Militar de Montpellier — Vichy anuncia que a rebelião foi dominada e que o seu chefe será submetido a Conselho de Guerra

LONDRES, 14 (A. P.) — A Rádio Emissora de Vichy anunciou que o general Lattre de Tassigny, comandante da Região Militar de Montpellier capitulou, após haver encabeçado um levante, de rápida duração, levante este que teve como causa a entrada das tropas alemãs no território da França não ocupada. A mesma emissora acrescentou que "era plano do general de Tassigny, assumir o posto de chefe do Estado Maior das Forças Rebeldes Francesas" anunciando que aque-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Uma "sereia" no morro de Santo Antonio

Funcionará terça-feira, entre 9 e 16 horas

A Diretoria de Defesa Passiva Antiaérea avisa à população da área central da cidade, que serão realizadas no dia 17 do corrente (3.ª-feira), entre as 9 e 16 horas, experiências de som de uma "sereia" instalada no Morro de Santo Antonio.

Não haverá, pois, razões para alarme.

VAMOS LÊR: em 81 paginas, o que nossos avós gastavam uma existencia para literatos.

Anunciado oficialmente o encontro do capitão Rickenbacker

Em boas condições físicas o famoso "ás" da aviação norteamericana — Achados tambem os demais tripulantes

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, haver sido encontrado o capitão Eddie Rickenbacker, famoso piloto americano cujo avião se perdeu no

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Mensagem de Roosevelt ao presidente do Chile

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O presidente Roosevelt enviou um cabograma ao presidente Juan Antonio Rios, do Chile, dizendo que "o aumento e a cooperação mais efetiva, por parte do Chile, a favor da segurança deste Hemisfério", são muito alentadoras".

Essa mensagem de Roosevelt foi enviada quando o chefe do governo teve conhecimento do cabograma do presidente chileno exprimindo a solidariedade do seu país com os Estados Unidos na campanha da África do Norte.

HAVANA, 14 (A. P.) — O Ministério da Defesa calcula que até este momento 50.000 cubanos se apresentaram para marchar como voluntários nos campos de batalha do exterior, de acordo com o plano elaborado pelo exército, de crear um exército de voluntários destinados a lutar em ultramar.

Aspecto do auditório, vendo-se o coronel Costa Netto e chefes dos Executivos estaduais

A homenagem da Rádio Nacional aos Interventores

O discurso pronunciado pelo coronel Costa Netto — Como falaram o interventor Agamemnon Magalhães e o Sr. Gilberto de Andrade

Aproveitando a estada dos interventores federais nesta capital, a Rádio Nacional organizou um grande programa em homenagem, programa esse em que tomaram parte todos os seus artistas.

Iniciando a homenagem, usou da palavra o coronel Costa Netto, que saudou os chefes dos governos estaduais, seguindo-se então o desfile dos números cuidadosamente selecionados pela direção da PRE-8.

Foi o seguinte o discurso do coronel Costa Netto:

"Senhores interventores: E esta uma grande noite da Rádio Nacional, estando presentes em nossos estúdios os chefes do governo de todos os Estados da Federação brasileira.

Conheceis a orientação naciona-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Em fuga desordenada no bairro industrial

Os alemães rechaçados depois de desesperado ataque a Stalingrado — Em busca de quartéis de inverno — Implacavel ação dos guerrilheiros na retaguarda (Telegramas na 9.ª página)

A OESTE DE DERNA

As forças do Eixo perseguidas pelo 8.º Exército Britânico — As informações que chegam do Cairo — Berlim admite que os ingleses estão atacando em ampla frente

CAIRO, 14 (U. P.) — Urgente — A "Exchange Telegraph" informa que, segundo parece, as forças germano-italianas já se encontram a oeste de Derna.

NOVA YORK, 14 (A. P.) — As forças britânicas atacam as forças de Rommel, na Libia oriental, "com incessante violência, sobre uma ampla frente" — informa o rádio de Berlim, em comunicado do Alto Comando alemão.

(Outros telegramas na 8ª página)

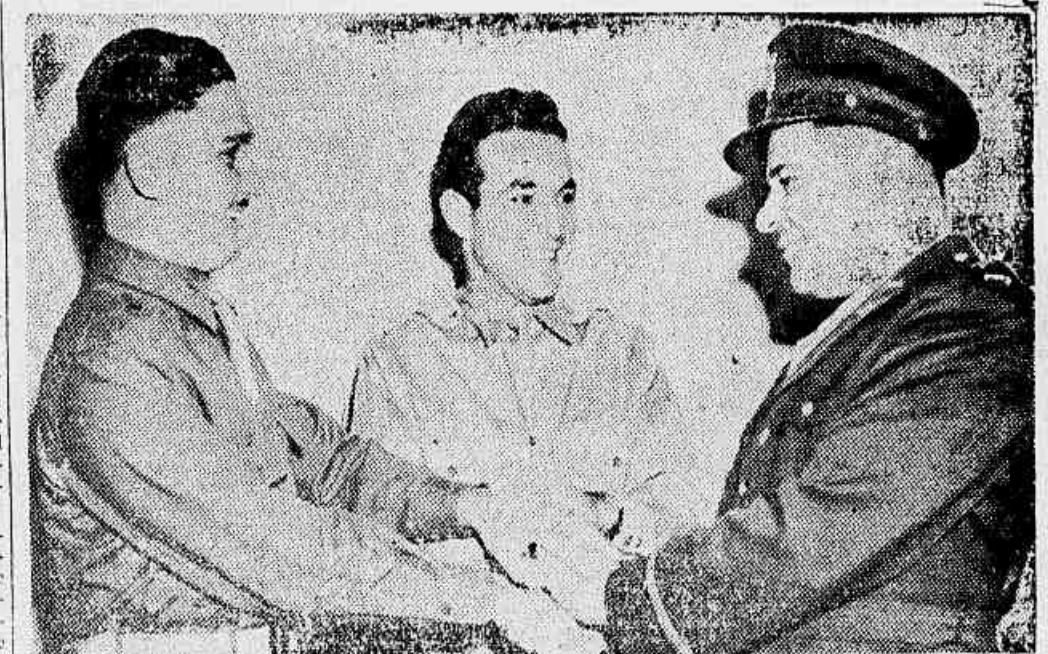
"Diário da Terra da Morte"

A extraordinária narrativa de Vern Hangland, que esteve perdido durante 43 dias nas florestas e montanhas da Nova Guiné

A história que abaixo vai publicada não foi concebida por um espirito fantasista, nem constitue episódio de ficção. E' o "Diário da Terra da morte", escrito por um jornalista, durante uma das mais dramáticas aventuras que o espirito humano pode conceber. São as suas experiências reais, escritas no curso de uma luta, na qual não se sabe o que mais admirar, — se o estoicismo insuperavel ou o arraigado sentimento jornalistico, de transcrever e conservar, em pedaços de papel, a descrição, dia a dia, dos seus tormentos numa das mais inhóspitas regiões do mundo. Este é o "Diário" de Vern Haugland, escrito ao longo das florestas e montanhas da Nova Guiné, onde esteve desaparecido durante quarenta e três dias, febril e delirante, porem, cheio de fé, à procura de salvamento.

NOVA YORK, novembro — (A. P.) — Alguem jamais, na história do moderno jornalismo, pode escrever página mais épica do que o "Diário", que acaba de ser entregue à "Associated Press", escrito pelo seu correspondente de guerra Vern Haugland.

São folhas manuscritas, em certos pontos absolutamente ininteligiveis, que o correspondente guardou consigo até o último momento. Nelas se encontram os reflexos de uma decisão e de uma fé inabalaveis, — decisão e fé que ele desejava talvez, no caso de jamais chegar a um porto de salvação, transmitir aos que o seguirão na mesma senda do dever.

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

SCOTT FIELD, Illinois, novembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Alberto Soares do Vale Guimarães, à esquerda, e Olavo Estelita Cavalcanti Pessoa, ao centro, quando eram cumprimentados pelo tenente James H Kuhuns, depois de completarem o curso de radiocomunicações na estação de treinamento local. Ambos são brasileiros, originários do Rio de Janeiro, e o tenente Kuhuns é o oficial encarregado das relações com os estudantes latino-americanos

Uma vitória do governo do sr. Getulio Vargas

A passagem, a 16 do corrente, do primeiro quinquênio da "politica de concorrência" — espécie de revolução branca inaugurada a 3 de novembro de 1937 pelo ministro Arthur de Souza Costa — oferece margem a que se faça um registo especial sobre a atuação do sr. Jayme Fernandes Guedes, a quem o governo da República, num dos periodos mais graves para a vida da rubiácea, entregou os destinos do Departamento Nacional do Café. Trabalhador infatigavel, conhecedor profundo dos intrincados problemas da rubiácea, o atual presidente do D. N. C., empossado seis dias depois da fundação do Estado Nacional, tem sabido ser, em todas as circunstâncias, fiel executor das normas cafeeiras traçadas pelo presidente Getulio Vargas e seu ministro da Fazenda, sr. Souza Costa. A sua administração à frente da grande autarquia vale por esplêndido espetáculo de inteligência e senso de realidade. A sua segurança de processos é que nos tem permitido adotar, dentro do mundo cafeeiro, uma série de medidas da mais alta importância para a vida não só do maravilhoso produto, como para toda a economia do país. O sentido eminentemente recuperador dessa politica, não fosse esta segunda grande guerra, certamente traria a redenção à rubiácea nacional. Essa redenção, vindo através do regime muito natural da concorrência de preços, estava destinada a dar racional e definitiva solução aos problemas cafeeiros desta parte do Novo Mundo. Os acontecimentos atuais, no entanto, abriram um trágico parêntesis de ferro e fogo na sua evolução, de vez que perdemos quase todos os grandes mercados consumidores da terra.

Contudo, graças à politica inaugurada pelo presidente Getulio Vargas e executada, no D. N. C., pelo sr. Jayme Fernandes Guedes, foi possivel ao Brasil obter, nos Estados Unidos, uma quota inicial de 9.300.000 sacas no Acordo de Washington, em 1940. Teriamos assistido a um verdadeiro desmoronamento se o governo da República não tivesse conseguido tão favoravel acordo. Graças a ele, garantimos a nossa posição no mercado americano, vimos acabada a luta de concorrência entre os produtores do continente e conseguimos uma notavel melhoria das cotações, que compensou, no final das contas, a perda da exportação provocada pela guerra.

Como se vê, o espaço que vai da fundação do Estado Nacional aos agitados dias deste grande conflito, abalado por uma série de acontecimentos imprevistos, pode ser classificado, sem exagero, como um dos "periodos heróicos do ouro verde". E' que, apesar de todas as sombrias profecias feitas sobre ele, o café saiu vitorioso de mais essa dificil prova, conservando a sua posição de produto n.º 1 de nossa balança comercial. Para isso, contribuiu de maneira única, o trabalho tenaz do sr. Jayme Fernandes Guedes que se mostrou não apenas o bom administrador de uma autarquia, mas um economista notavel, à altura dos graves problemas que surgiram no campo do café.

A sua permanência durante cinco anos, na direção do organismo coordenador da politica cafeeira, constitue, sem dúvida, esplêndida vitória do governo do sr. Getulio Vargas, presidente que tem feito mais pelo nosso "ouro verde" do que várias gerações de especialistas em salvações públicas...

O DIA DO ESTUDANTE

Um apelo dos universitários do Brasil

A NOITE recebeu a visita de uma comissão de universitários católicos, composta dos jovens Oscar Lourenço Fernandez, Pedro José Meirelles Vieira, Elpidio dos Reis, senhoritas Martha Maria Gonçalves e Maria Isabel Gonçalves, todos alunos das Faculdades Católicas, que nos solicitaram a divulgação do seguinte apelo:

"A comissão dos alunos das Faculdades Católicas julga-se autorizada a falar em nome de todos os estudantes católicos do Brasil, e pela passagem do Dia do Estudante, dirige o seguinte apelo a seus irmãos do Brasil:

Irmãos universitários de todo o Brasil:

A passagem do dia do Estudante, neste momento crucial para todo o mundo, e tão dificil para nós, que formamos na vanguarda da Libertação, traz a todos um primeiro pensamento: União e Cooperação para a Vitória!

Nós, os universitários das Américas, somos a primeira linha da Vitória, da Liberdade em marcha contra os inimigos da cultura, bárbaros flagelos do espirito humano. Seremos os senhores do mundo de amanhã, de um mundo de paz, de liberdade, de respeito ao direito e de humanidade, desta humanidade contra que se lançam os invejosos fracassados no caminho do Bem.

Neste momento, porem, não podemos esquecer os que combatem pelos nossos ideais.

Os universitários católicos pedem a seus irmãos do Brasil um voto de solidariedade e fraternidade para os colegas, os mestres, sábios, jornalistas, escritores e todos os soldados da cultura universal, barbaramente massacrados pelos inimigos do espirito humano, um voto de apoio moral e simpatia para os nossos irmãos poloneses, noruegueses, belgas, holandeses, franceses, iugoslavos, tchecos e gregos, e para os professores e sábios de todas as nações ocupadas, caidos em defesa de todos os valores espirituais da cultura e da liberdade!

E aos nossos vitoriosos companheiros ingleses e americanos, linha avançada dos nossos próprios ideais, um "Hurrah pela Vitória!!"

Pedimos, pois, a todos os nossos colegas que o puderem fazer, que enviem à União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, uma carta, um voto, um simples telegrama de solidariedade para os nossos irmãos de toda a civilização, para que se mostre depois aos representantes dos nossos aliados essa afirmação da mentalidade universitária brasileira!"

Anunciado oficialmente o encontro do capitão Rickenbacker

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Pacifico Sul, no dia 21 de outubro.

O piloto foi encontrado por um hidroplano americano.

Todos os tripulantes do avião de Rickenbacker foram, tambem, de um modo ou de outro, encontrados.

A comunicação oficial diz:

"O capitão Eddie Rickenbacker, o coronel Hans Adamson e o conscrito John Bartek, do Exército norteamericano, que haviam desaparecido no dia 21 de outubro, quando o avião em que viajavam teve de descer no Pacifico, foram salvos por um hidroplano Catalina, pertencente ao Departamento da Marinha.

"O capitão Rickenbacker informou que o sargento Alexander Caczmarczyk, que com eles se encontrava no acidente, morreu há vários dias e o seu cadaver foi sepultado no mar.

"O tenente James Whitaker, o tenente John de Angelis e o sargento James Reynolds, do Exército norteamericano, que viajavam no mesmo aeroplano, foram localizados por um hidroplano Catalina numa pequena ilha do Pacifico Sul.

"Com o salvamento do capitão William Cherry, do Exército norteamericano, conhece-se a morte de um só tripulante que acompanhava o capitão Rickenbacker".

"Embora debilitado por três semanas de exposição ao sol e ao mar, este oficial se encontrava "em boas condições".

"O capitão Rickenbacker foi encontrado em bom estado fisico, tendo sido recolhido de uma balsa por um hidroavião da Marinha, tipo "Catalina". A referida balsa se encontrava a cerca de 600 milhas do norte de Samoa.

"O coronel Adamson foi encontrado, tambem, em boas condições, mas o conscrito Bartek encontra-se em estado grave, embora os seus médicos assistentes tenham esperanças de que o seu organismo ainda resista".

Levante na França

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

le chefe militar será submetido a Conselho de Guerra.

Adianta ainda aquela fonte que o general de Tassigny, ao ter notícia que o general Henri Giraud tinha partido para a África Setentrional, afim de assumir o comando das forças coloniais francesas dissidentes, preparou formar uma unidade militar dissidente, em território metropolitano, formadas por soldados e oficiais de diversos corpos, tendo assim abandonado o seu posto. Essa "unidade dissidente", foi equipada pelo comandante da Região de Montpellier, inclusive com artilharia.

Após o levante o general de Tassigny percorreu vários pontos do país e tendo-se certificado da eficácia das medidas adotadas para manter a ordem "entregou-se, espontaneamente, à policia".

Após a rendição do chefe do movimento os seus partidários, tanto graduados como soldados dispersaram-se rapidamente.

Antes de comandar a Região Militar de Montpellier, o general de Tassigny, que chegara à cidade de Marselha, o general de Tassigny exercera importante comando militar em Marrocos.

Quota suplementar de gasolina para os caminhões de laranjas

Como se sabe, o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, dentro do seu plano de estabelecer um severo regime de prioridade para o transporte de tudo quanto interessa à alimentação do povo, destinou uma quota suplementar de gasolina aos caminhões que conduzem a produção dos lavradores do Distrito Federal e do municipio de Nova Iguassú.

Estavam, porem, fora desse plano os veiculos destinados exclusivamente à distribuição de laranjas a granel.

Agora, entretanto, depois de minuciosos estudos levados a efeito pelo coordenador junto às classes interessadas, ficou resolvido estender tambem a estes últimos os beneficios da quota suplementar de gasolina.

Tal concessão atende não só aos interesses dos consumidores que assim terão aquele produto em abundância, como, ainda, representa um alivio para os citricultores, que, em virtude das circunstâncias do momento, veem enfrentando séria crise.

A distribuição de combustivel aos caminhões de laranjas a granel obedecerá às mesmas normas em vigor para os que transportam legumes, frutas, aves e ovos, e será feita, tambem, no posto da praça da Bandeira.

MISTÉRIO EM TORNO DA MORTE DA PROFESSORA DE FRANCÊS

SALVADOR, 14 (A. N.) — Foi encontrada morta em seu apartamento no Edificio Aliança, madame Marie Louise Perez Van Lith, professora de francês, e figura muito conhecida nos circulos franceses pelos seus ideais antifascistas. O cadaver apresentava ferimentos na região frontal e num dos braços além de manchas roxas no pescoço. Foi aberto inquérito, aguardando-se os resultados da autópsia para esclarecimento da "causa mortis".

Churchill pulou de alegria ao saber da entrada do Brasil na guerra

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 14 (De Carroll Hurd, da A. P.) — Os sete jornalistas brasileiros ontem chegados de Londres, de regresso ao seu país, depois de uma excursão pela Grã-Bretanha, deram, numa entrevista, as suas impressões daquele país, dizendo que "humanização da guerra é provavelmente a coisa mais admiravel que vimos".

O porta-voz do grupo foi Jorge Maia, de A NOITE. Compõem o grupo, alem de Jorge Maia, Danton Jobim, do "Diário Carioca", Mario Martins do "O Radical", Joaquim Ferreira, do "O Globo", Miguel Arco e Flexa, da "A Gazeta" (São Paulo), Joaquim Menezes, dos Diários Associados, e Darcy Varneri Ribeiro, da "Folha da Tarde", de Porto Alegre, e da Associação Rio-Grandense de Imprensa.

Em companhia dos jornalistas se encontra Emilio Delboy de Lima.

O jornalista Alfredo Pessoa, do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, que viajou com o grupo de jornalistas, ficou na Grã-Bretanha.

Jorge Maia declarou haver notado "um grande sentimento amistoso", por parte dos ingleses, em relação ao povo e ao governo dos Estados Unidos, acrescentando:

—"A Sra. Roosevelt nos recebeu com muita cordialidade. Tentamos vê-la em Buckingham Palace, mas havia muita gente e não pudemos nos aproximar. A esposa do presidente é uma senhora muito amavel e os ingleses a estimam muito. O Brasil tambem parece ser muito popular na Grã-Bretanha. Todos nos faziam muitas perguntas sobre o Brasil, mas parecem saber mais sobre a América do Sul do que em geral o supomos. Estão muito familiarizados com os nossos problemas e se sentem satisfeitos por termos entrado na guerra".

Jorge Maia declarou que os jornalistas se entrevistaram com personalidades como Churchill, Eden, Archibald Sinclair, o Ministro das Informações Brondan Bracken e o cardeal de Westminister.

Churchill disse-lhe que, "quando soube que o Brasil havia entrado na guerra, dei um salto de alegria", acrescentando que o primeiro ministro britânico exprimiu a sua crença de que o Brasil contribuirá grandemente para a causa das nações unidas, tanto do ponto de vista moral como do ponto de vista das matérias primas, especialmente a borracha, cuja produção esperava que fosse intensificada.

— "Tinhamos a impressão de que Churchill era um homem muito idoso, mas, quando acabou de falar, nos deixou a impressão de ter apenas 25 anos" — declarou o jornalista brasileiro.

Referindo-se às impressões gerais do grupo, Jorge Maia declarou que a Grã-Bretanha "está trabalhando duramente nesta guerra — e toda a população tem de desempenhar o seu papel. Nem o violento bombardeio das suas cidades fez retardar essa tarefa. A guerra parece ser o denominador comum.

O povo se sente igual. Os negociantes adotam o ponto de vista de que devem ganhar menos para dar mais à nação. A era das grandes fortunas parece haver terminado completamente. Nisto o racionamento desempenhou um papel muito importante, pois os ricos e os pobres recebem as mesmas quantidades de bens. Tambem notamos que os operários ingleses estão ganhando mais dinheiro do que antes da guerra e a opinião dominante é que, uma vez terminado o conflito, os salários serão mantidos no mesmo nivel".

Jorge Maia disse ainda:

— "Vimos os povos e os representantes de todas as nações, que só trabalham para uma causa comum — a destruição do Eixo — e temos a impressão de que o grande esforço realizado pela Grã-Bretanha é mais eficaz do que a Liga das Nações".

Darcy Ribeiro, da "Folha da Tarde", de Porto Alegre, declarou à Associated Press que o que mais impressionou foi o papel desempenhado pelas mulheres no esforço bélico, acrescentando que "numa fábrica, a maior parte das tarefas era desempenhada por mulheres e, em outra, mais de 8 % eram mulheres que trabalhavam em canhões antiáereos".

Darcy Ribeiro disse ainda que os jornalistas percorreram a Escóssia para ver os efeitos da guerra, ficando impressionados pela extensão dos danos causados pelos bombardeios:

— "Mas o povo continuava no seu labor, como se a maior parte dos edificios nada tivesse sofrido".

Jorge Maia declarou que os jornalistas haviam visitado Sir Stafford Cripps e escutado impressões de que a sua missão na India o tinha deixado "em má situação".

O grupo tambem teve indicios de que se ia iniciar a ofensiva na África do Norte, mas sem ter idéia exata do que estava acontecendo.

A maior parte do povo britânico — disse Jorge Maia — se mostrava favoravel à Rússia "e muitos ingleses nos disseram que será impossivel fazer a paz sem que a Rússia tenha um papel importante a desempenhar no ditar os termos de armisticio". O jornalista continuou dizendo que "os ingleses se sentem muito gratos à Rússia, acreditando que, sem ela, a Grã-Bretanha poderia ter perdido a guerra".

Jorge Maia prosseguiu dizendo que Cripps conversou com os jornalistas acerca dos poblemas de após-guerra e que declarou:

— "As nações não deverão ter ambições comerciais depois deste conflito, mas deverão agir em colaboração e em entendimento perfeitos".

O jornalista brasileiro continuou:

— "Na minha opinião, os Estados Unidos constituirão o fator decisivo na criação do mundo de após-guerra e na decisão do "status" legal da Alemanha e das demais nações do eixo".

Finalmente, Jorge Maia declarou que uma das personalidades mais destacadas da Grã-Bretanha, atualmente, é o primeiro ministro sul-africano, Marechal Smuts, que "desempenhará um papel muito importante na guerra como na paz".

Os jornalistas brasileiros pensam permanecer nesta cidade até a próxima quarta-feira.

Despede-se a Missão Militar Uruguaia

A Missão Militar Uruguaia que ora nos visita, em suas despedidas, dará uma recepção, na tarde de hoje, no Copacabana Palace, onde está hospedada, às classes militares, corpo diplomático e sociedade carioca, às 18 às 20 horas.

A Missão embarcará amanhã, segunda-feira, no Aeroporto Santos Dumont, às 7 horas, em viagem de regresso.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Uma conferência do Prof. Emilio Corbiere sobre "Getulio Vargas e a unidade nacional" — As orações dos interventores Landulfo Alves e Nereu Ramos — "Getulio Vargas e as administrações estaduais"

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem às 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I., perante seleto e numeroso auditório uma notavel sessão civica. Abriu a sessão o Sr. Pedro Vergara que convidou para presidi-la o Sr. Osvaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras, e para tomarem assento à mesa mais as seguintes pessoas: capitão Manoel Garcia de Sousa, representante do Presidente da República, Sr. Nereu Ramos, interventor de Santa Catarina, Sr. Landulfo Alves, interventor da Baía, desembargador Alvaro Belford, presidente do Tribunal de Apelação, professor Emilio Corbiere, da Universidade de Buenos Aires, e o Sr. José de Albuquerque.

Em nome do Instituto Nacional de Ciência Politica, falaram, com o fim de saudarem os interventores da Baía, e Santa Catarina, o desembargador Alvaro Belford, e o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, que proferiram magnificos discursos, exaltando a personalidade daqueles dois eminentes administradores que tudo teem feito, seguindo as diretrizes do Presidente Getulio Vargas, para engrandecimento do Brasil, nos seus respectivos Estados.

Falou a seguir paa saudar o eminente conferencista argentino Sr. Emilio Corbiere o Sr. José de Albuquerque, que em brilhante discurso discorreu sobre a personalidade daquele cientista que veiu ao Brasil em elevada missão cultural e com a representação das mais prestigiosas associações do seu país, como a Associação Médica Argentina, Liga Argentina contra o reumatismo, Sociedade de Medicina Legal e Toxicologia, Soc. Arg. de Hidrologia e Climatologia Médica, Circulo da Prensa de Buenos Aires, Revista Oral de Ciências Médicas, etc.

Passou em seguida o professor Corbiere, a analisar o sugestivo tema da sua conferência "Getulio Vargas e a unificação do Brasil, revelando, com observações originais e riqueza de informações conhecer muito bem os problemas brasileiros, porque em sintese magnifica mostrou como o Presidente Getulio Vargas desde 1930, quando assumiu o governo até os nossos dias, conseguiu através de uma politica bem orientada eliminar dos brasileiros de todos os Estados do país, os sentimentos de bairismo e separatismo que vinham já de há muito se desenvolvendo. Com exemplos expressivos evidenciou como Getulio Vargas no golpe de 10 de novembro consolidou indiscutivelmente a unidade nacional, transformando o Brasil numa grande potência, que terá que desempenhar um papel relevante na civilização. Mostrou em seguida a grande simpatia que todos os argentinos teem pela figura extraordinária de estadista do Chefe da Nação Brasileira afirmando que entre o Brasil e a Argentina existe uma união indissoluvel. Essa união indissoluvel foi selada pelo histórico abraço de Roca e Campos Sales. Essa união indissoluvel argentino-brasileira foi agora selada pelo já histórico abraço, duas vezes repetido de Getulio Vargas e o general Justo, assim concluiu, ninguem poderá a Argentina do Brasil e o Brasil da Argentina.

Agradecendo as expressivas homenagens que foram prestadas à Baía, o interventor Landulfo Alves pronunciou vigoroso discurso em que salientou as principais realizações da sua administração naquele Estado, ressaltando principalmente os extraordinários progressos das finanças baianas, que nestes cinco últimos anos duplicaram, achando-se o Estado em franca prosperidade econômica apesar dos acontecimentos atuais, graças à alta visão politica do Presidente Vargas. Em seguida ocupou a tribuna tambem para agradecer às referências elogiosas feitas ao seu Estado, o interventor de Santa Catarina, Sr. Nereu Ramos, que num empolgante improviso, mostrou a proeficiência da sua administração acentuando principalmente o esforço educativo do seu Estado no sentido de nacionalizar a educação de filhos de pais estrangeiros que nasceram no Brasil e que portanto são brasileiros. Com originalidade de idéias e grande conhecimento do assunto educacional, discorreu brilhantemente o Sr. Nereu Ramos sobre o problema da nacionalização do ensino, e intensificação do ensino primário, problema vital para o Estado Novo que quer firmar o Brasil como uma grande nacionalidade. Mostrou o que fez nesse sentido em Santa Catarina, graças ao apoio decidido que lhe deu o Presidente Getulio Vargas. Ao encerrar os trabalhos o acadêmico Osvaldo Orico teceu expressivos e brilhantes comentários sobre os trabalhos proferidos.

Dos italianos livres residentes no Rio ao presidente Roosevelt

Solidários com os Estados Unidos na ofensiva empreendida na África

Os Italianos livres residentes no Rio enviaram ao presidente Roosevelt a seguinte mensagem:

"Os intelectuais e artistas italianos leais às Nações Unidas, por meu intermédio, hipotecam entusiasticamente toda a solidariedade à grande Nação norteamericana, na hora histórica em que investe, através da terra africana, contra a tirania bárbara do Eixo.

Que os caminhos que Roma abriu no deserto para espalhar o Direito pelo mundo afora, sirvam agora em sentido inverso à grande Nação para ir varrer a barbarie dos falsificados romanos de hoje que espalharam o terror e a morte em toda parte, ameaçando-nos tambem nestas livres terras de América que nos acolheram na hora da provação e do exilio.

Estamos certos que o nosso coincide com o pensamento de todos os verdadeiros italianos que na pátria de Dante, de Colombo, de Mazzini, de Garibaldi estão prontos a revoltar-se quando o pavilhão das estrelas for desfraldado ao lado do tricolor da Itália livre, ajudando-nos a sacudir a tirania ignobil do amo nazista e do seu lacaio fascista.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1942. — Mario de Murtas".

Em beneficio das familias vitimas do Eixo

Amigos do Sr. Luiz Vergara contribuem com Cr$ 11.300,00

Tendo o Sr. Luiz Vergara reassumido a Secretaria da Presidência da República depois de longo periodo de afastamento por motivo de doença, os seus amigos projetaram-lhe uma homenagem que consistiria em um almoço intimo. Sobrevindo o torpedeamento dos navios brasileiros e o consequente estado de beligerância o Secretário da Presidência da República declinou da homenagem pedindo, aos seus amigos que à mesma haviam aderido que destinassem o produto arrecadado às familias das vitimas dos torpedeamentos dos nossos navios.

Ontem o Sr. Luiz Vergara, em carta a Sra. Oswaldo Aranha, enviou à ilustre patrocinadora da campanha em favor daquelas familias a importância de Cr$ .... 11.300,00 telegrafando, tambem, a cada um dos subscritos da homenagem agradecendo-lhes a contribuição.

É a seguinte a relação dos que contribuiram, com Cr$ 100,00 para a importância de Cr$ 11.300,00 ontem enviada pelo Sr. Luiz Vergara a Madame Oswaldo Aranha: Abner Mourão, A. J. Pereira da Silva, A. Veiga Faria, Adamastor Lima, Afonso Romano, Agostinho Leão Junior, Alberto Andrade Queiroz, Alberto Pyington Junior, Alcides Vieira Pinheiro, Alfredo Thom dos Santos, André Carrazoni, Antonio Cardoso Fontes, Antonio Garcia de Miranda Netto, Ariosto Berna, Armando Caldas, Armando Sampaio Costa, Arnaldo de Morais, Athaulfo de Paiva, Avelino Cunha, Bento Faria Corrêa, C. Cardoso Fontes, Candido Mota Filho, Carvalho Netto, Cassiano Ricardo, Cavalcante Mello, Cezar Martins Pirajá, Chermont de Britto, Dante Miraglia, Dario Rodrigues, Drault Ernany, Edgard de Almeida, Edmundo Machado Junior, Edmundo de Miranda Jordão, Eduardo Monteiro de Souza, Egon Prates Pinto, Emilio M. de Sá, Epaminondas Martins, Ernesto Carneiro, Eugenio Mattoso, Euvaldo Lodi, Ferreira Maia, Francisco Simões de Oliveira, Gabriel de Andrade, Gabriel de Rezende Passos, Geraldo Mascarenhas da Silva, Gilberto de Andrade, Heitor Muniz, Herbert Moses, Herman Lima, Hugo Ramos, Iberê Goulart, Ildefonso Mascarenhas da Silva, Ildefonso Simões Lopes, Ivo Arruda, Jayme Adour da Camara, Jayme Fernandes Guedes, Jesuino M. de Sá, José Candido Pimentel Duarte, José Gonçalves de Sá, José J. de Sá Freire Alvim, José Lavrador, José Maria MacDowell da Costa, João Neves da Fontoura, José Olimpio, José dos Santos Araujo, João Duarte Filho, João Firmino Corrêa de Araujo, João V. Paulo, Joaquim Eulalio, Joaquim Nunes Tassára, Joaquim Ramos, Joaquim Thomaz, Jorge Chalitha, Jorge C. Bouças, Jorge de Toledo Dodsworth, La-Fayette Cortes, Lourival Telles de Menezes, Luis Carlos da Costa Netto, Manoel Ferreira Guimarães, Menotti del Picchia, Mozart da Gama, Murillo de Figueiredo, Navarro da Costa, Nilo Alvarenga, Nino Gallo, Noraldino Lima, Octavio Medeiros, Octavio Monjardim, Oldemar Rodrigues de Faria, Olegario Mariano, Oscar de Lima Chaves, Otto Lunch, Paulo Hassbeker, Pedro da Silva Cigena, Pedro Soares, Pedro Vergara, Peregrino Junior, Queiroz Lima, Rafael Xavier, Raul Borja Reis, Renato Carneiro da Cunha, Ribeiro Coutto, Roberto Lyra, Salomão Figueira, Salviano Leite, Teófilo de Almeida, Valentim Bouças, Vargas Netto, Vasco Lima, Vicente Perrota, Vieira de Mello, Waldemar Loureiro, Walter Martini, Venceslau Castal".

A Caixa dos Ferroviários da Central amplia seus serviços

Vai entrar em funcionamento a Agência de Teófilo Otoni

A atual administração da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil vem pondo todo o seu empenho na execução de uma série de medidas de ordem administrativa, que dêm àquela instituição de previdência uma larga amplitude em seus serviços. Com a recente incorporação, à CAP dos Ferroviários da Central do Brasil da Caixa dos Ferroviários de Baía-Minas tornou-se necessária a criação de uma Agência, na cidade de Teófilo Otoni, afim de atender a todos os ferroviários que servem àquela estrada.

O sr. Olavo Redig Campos, presidente da Caixa da Central, vem de designar para organizar a referida Agência, o sr. Elisio Carlos Cruz, antigo contador da Caixa, e que, há varios anos, vem dando o seu esforço, operosidade e honestidade para o progresso dessa instituição. Em sua companhia, afim de exercer as funções de caixa, seguirá o sr. Antenor Gomes de Paula, estimado funcionário da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil.

DA NOITE PARA O DIA

Honestidade

Os "chauffeurs" de praça pleiteiam, perante as autoridades competentes, o aumento do preço de quilômetro rodado. O assunto acha-se em estudos e é provavel que os interessados vejam atendidas suas pretensões, apoiadas no alto preço e no baixo racionamento da gasolina.

Para quem já perdeu o mau hábito do taxi e voltou ao bonde camarada e igualitário, pouco interessa que o quilômetro passe a custar mais alguns centavos. Há, entretanto, pessoas para quem o auto é uma segunda natureza e que o tomam para percorrer algumas centenas de metros, certos de que estão economizando tempo e sola de sapatos.

Os motoristas sabem aproveitar-se desses taximaniacos, principalmente se eles não conhecem a rua onde se destinam e o itinerário mais curto para lá chegar. Há, contudo, "chauffeurs" bastante honestos para não tirar partido dessa ignorância.

Foi o caso passado, há tempos, com um cavalheiro de Recife, que visitava o Rio pela primeira vez. Hospedara-se no Hotel Avenida, e, à noitinha, quis ir ao Cineac-Trianon. Com receio de parecer matuto, não quis fazer indagações; assim, meteu-se num taxi à porta do hotel e mandou tocar para o cinema. O "chauffeur" não hesitou: arriou a bandeira e rodou o carro por meio minuto até o local indicado.

— É aqui? — fez o passageiro, espantado.

— Sim, senhor.

Mas, por que não me disse V. que era tão perto?

— O senhor não me perguntou...

— Então, eu vou pagar três mil réis por uns cinquenta metros de corrida? Isto não é sério!

— Perdão, cavalheiro, o senhor não está refletindo no que diz. Se eu não fosse sério, honesto, escrupuloso, vendo que o senhor não sabia onde ficava o cinema, teria dado uma porção de voltas pela cidade e o senhor teria de pagar mesmo uns dez ou doze mil réis...

O turista conformou-se. Tudo, neste mundo, é relativo. Até a honestidade dos cinesiforos.

ORAGA

Um grande programa de realizações

Empossou-se a nova diretoria da Sociedade Sul Riograndense — Na presidência o ministro Benjamin Reis Filho

Ministro Benjamin Reis Filho

Empossou-se a nova diretoria da Sociedade Sul Riograndense, com a presença de altas autoridades, elementos representativos da colônia gaucha e convidados. Como se sabe, foi conduzido à presidência da Sociedade o Sr. Benjamin Reis Filho, ministro e vice-presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal, e figura de grande prestigio nos nossos circulos sociais.

Está assim constituida a nova diretoria: Ministro Benjamin Reis Filho, presidente; Sr. Luiz Aranha, primeiro vice-presidente; Sr. Hugo Barreto, segundo vice-presidente; Sr. Pedro Paulo da Rocha, secretário geral; Sr. [illegible] Kurtz, primeiro secretário; engenheiro Amancio Palmeira, segundo secretário; Sr. Guilherme Molecchi, primeiro tesoureiro; Sr. Olegario Alvariz, segundo tesoureiro; Sr. Mario da Maia, bibliotecário; Sr. Raphael Candiota, procurador.

Conselho fiscal — senhores general Amaro Azambuja Villanova, Cyro Aranha, Oscar Tavares, Jayme Bastian Pinto e Camillo Marcio Xavier.

Na solenidade da posse usou da palavra o Sr. Augusto Leite Otero, da Procuradoria da Prefeitura do Distrito Federal, que enalteceu o valor dos novos dirigentes. Agradeceu o ministro Benjamin Reis Filho, em nome da diretoria, que enumerou os detalhes do programa de ação da sua administração e dos seus companheiros, entre os quais se destacam a instalação da nova sede social e da séde de campo, criação dos serviços de caráter social e ampliação do quadro de sócios. Será assim, posto em execução pela nova diretoria da Sociedade Sul Riograndense, o novo estatuto, recentemente aprovado.

Coluna medica

A MEDULA DOS OSSOS DOS QUE SOFREM DE REUMATISMO — O sangue das pessoas que sofrem de reumatismo agudo ou crônico, não é igual ao das outras pessoas. É o que acaba de afirmar Mester, depois de ter estudado detalhadamente a regeneração dos glóbulos sanguineos na medula dos ossos.

Com efeito, esse pesquisador estudou o sangue de oitenta reumaticos, assim classificados:

Reumatismo: crônico 33 casos; poliarticular 22; sifilitico 5; blenorrágico 3; gotoso 1; tuberculoso 1; psoriaco 1; siringo-mielico 1; spondylo-artritico 6; spondylose 1, e de lesões articulares 2.

E o resto, constante de casos reumáticos por causas diversas.

O resultado foi o seguinte:

1.º) O quadro morfológico dos glóbulos sanguineos dos que sofrem de reumatismo articular agudo ou crônico, demonstra um aumento "plasmo-reticolicito";

2.º) — Em muitos casos, esse aumento procede paralelamente, com a intensidade da doença;

3.º) — Nos outros casos, não se verificaram fatos dignos de nota.

Dr. Nicolau Ciancio

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

18601	Cr$ 500.000,00
14318	Cr$ 20.000,00
17747	Cr$ 10.000,00
10876	Cr$ 5.000,00
18656	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00

325 — 9219 — 12919 — 15366 — 3200

Prêmios de Cr$ 500,00

3604 — 4864 — 6601 — [illegible]
5414 — 3021 — 12123 — [illegible]
15470 — 14144 — 1429 — [illegible]
15467 — 22798 — 2131[illegible] — [illegible]

Invasão, não!

JARBAS DE CARVALHO

No dia em que os norte-americanos invadiram a África do Norte, sentia-se o regozijo impresso nas fisionomias, que se encontravam por toda a parte. À noite, porem, antes de começar um jantar de confraternização artística, num cassino de luxo, conheci com surpresa uma restrição ao espirito geral que animava a cidade. Passavam sorridentes dois franceses, esposos, radicados no Brasil, e eu, apontando-os à pessoa com quem conversava, disse: — É evidente o seu contentamento. E teem razão: nasceu-lhes hoje uma nova esperança da libertação da França.

O meu interlocutor sorriu com ar pessimista, abanou a cabeça e retrucou: — "O invasor é sempre o invasor e... odioso." — Conforme... — "Não, a dignidade só tem uma expressão: não se presta a interpretações. A honra está sempre no mesmo lugar."

Acudiu-me uma série de argumentos contra esse ponto de vista. Mas, eu tinha diante de mim um estrangeiro ilustre, a quem fôra apresentado naquele momento — e desviei a conversação para outro assunto, como era conveniente. Senti, porem, a necessidade de responder a mim mesmo, para apaziguar o meu espirito, surpreso e chocado por uma opinião, que julgava não ser possivel nestes lados da América. É, pois, a mim mesmo e não ao ilustre hóspede do Brasil que respondo.

O primeiro argumento que me acudiu foi de ordem psicológica: a relatividade das coisas — inclusive a honra — como Sudermann mostrou em sua obra dramática tão conhecida do mundo inteiro. O que é honra no ocidente europeu, pode não ser no ocidente africano.

Mas, vamos aos casos concretos e ao seu exame atualistico. Por que a invasão norteamericana da África do Norte seria deshonrosa para os franceses que a ocupam e afeta a sua dignidade? Não se trata, é claro, de uma guerra de conquista — que esta, sim, poderia ter sido atribuida ao povo ilustre que para lá conduzia a civilização nas dobras da sua cultura e do progresso material das suas indústrias, tiradas à rotina secular para a expansão magnifica de suas modernas maquinárias. Os nobres e alevantados intuitos da ação americana nessas terras quentes do norte foram prévia e amplamente declarados — e não seria necessário que o fizessem os chefes civis e militares como o fizeram, garantindo sob palavra sua intenção de agir no interesse da libertação desse povo oprimido pelo mais duro, cruel e afrontoso dos despotismos — de restituir a França à posse de si mesma. Não seria necessário que o fizessem, porque a lógica dos acontecimentos, a expressão da luta que se irradiou pelo mundo, entre as potências do mal e a dignidade de viver, já tinham determinado aos defensores dessa dignidade, como, quando e onde teriam de agir em prol da humanidade.

"O invasor é sempre odioso"... Mas, que é ser invasor? Sem dúvida o lar é sagrado e ninguem tem o direito de invadi-lo. Se, entretanto, alguem sofre a truculência de um ser estranho e miseravel dentro de seu próprio lar, não será legitimo que lhe venham em auxilio os que, de espirito generoso e sentimentos comuns, tenham elementos de compressão e de combate à rapinagem e ao banditismo? Eis o que estão fazendo os americanos, invadindo o continente negro na parte ocupada pelos franceses.

Nem se pode mesmo chamar invasão o que as tropas americanas estão executando. Porque invasão, no sentido politico do termo é a ocupação indébita de um lugar, uma ocupação contrária aos interesses dos habitantes e contrária à vontade do aborigene. Ninguem dirá, de boa fé, que seja isso que os americanos estão fazendo. Quando não bastasse o conhecimento integral da situação, da opinião vibrante dos franceses livres — os que desde o primeiro momento se colocaram ao lado do impertérrito general De Gaulle — bastaria um fato recente, deste momento, para mostrar o que pensam franceses da África e nativos da invasão americana. Esse fato é o fuzilamento sem processo, como explosivo da opinião recalcada da massa, de todos os membros da comissão alemã de armisticio que se achavam em Casablanca por ocasião do ataque. Quem os fuzilou à porta do Hotel Plaza, onde acabavam de reunir-se para examinar a situação? O povo — sim, o povo francês, nativo ou metropolitano, que se diluia na massa anônima e na opinião geral, o qual, vendo chegar os seus amigos, não suportou por mais tempo a presença dos "boches" indesejaveis e os eliminou sumariamente.

Isso se chama invasão? Não, invasão foi a dos japoneses na Indo-China — e o pseudo governo de Vichy não se sentiu deshonrado com ela, nem a dignidade nacional foi invocada para a repelir.

Quando, em 1917, a avalanche norteamericana atravessou o Atlântico e chegou à França com o seu imenso poderio militar, ninguem teve a idéia cerebrina de chamar invasão a esse movimento prodigioso de força e de solidariedade no campo da defesa da cultura e da liberdade dos espiritos. A América do Norte, então, procurava apenas pagar uma divida moral com um ato material. Era a divida contraida com Lafayette — que, entretanto, levantara sua espada, não exclusivamente em defesa de um povo, mas tambem, e principalmente em defesa de uma idéia: a mesma idéia que vencera na Bastilha e proclamara a mais bela página juridica da existência humana: "os direitos do homem".

Dentro dos mesmos ideais por que se emanciparam os americanos, da bela concepção de fraternidade e respeito mútuo, os Estados Unidos se fizeram o paladino da democracia fundamental, qualquer que seja a forma pela qual se apresente à face do mundo.

Liberdade é o seu lema — esse lema que tornou a França guia e revelação de toda a humanidade — e porisso, nunca julgam eles suficientemente resgatada essa divida, enquanto houver injustiça, agressão, brutalidade, o estúpido preconceito da força como elemento predominante.

Os prussianos acabam de ocupar Marselha, Cannes, Perigueux, Limoges, Lyon, talcando com suas botas ferradas o solo a que se tinham comprometido respeitar.

Isto não é invasão... Invasão há de ser o auxilio norteamericano de que precisam os franceses escravizados e entregues à discreção dos déspotas indignos de existir em um meio e numa época em que as artes florescem, as ciências atingem a um grau de grande eficiência e o sentido filosófico da vida abranda os costumes, e a tolerância, "flor da civilização", é bem compreendida e exerce sua influência benfazeja por todo o orbe.

Pela primeira vez, em toda a história agitada desse nefasto energúmeno que a teratologia criou no século, Hitler falou com blandicia. Ele, que pregou durante alguns anos o ódio sagrado ao inimigo tradicional, que desejou ver inerme e delapidado para sempre, tentou justificar mais uma de suas sinistras canalhices, assegurando o respeito à população que injuriara e fuzilou em massa e sem formar culpa, dando assim o seu primeiro sinal de terror diante da ofensiva das Nações Unidas. A França, porem, já conhece o gato que esconde as unhas e o falso religioso que oculta o punhal na manga do burel. Sabe que os seus dias estão contados — e estende a dextra aos seus velhos amigos americanos e lutará ombro a ombro com eles para libertar o mundo da praga, da peste que tentou corrompê-lo.

Isso que os Estados Unidos estão fazendo, aplicando sua poderosa máquina de guerra no continente africano, não se chama, não pode chamar-se invasão!

Voluntárias da caridade e mensageiras do dever

Como o chanceler Oswaldo Aranha se dirigiu às novas enfermeiras e samaritanas — A cerimônia de ontem no Teatro Municipal

Perante numerosa assistência, realizou-se ontem a cerimônia de entregas dos diplomas às turmas de Enfermeiras e Samaritanas da Cruz Vermelha. A sessão foi aberta pelo côro orfeônico das alunas, que entoaram o Hino Nacional, seguindo-se a palavra do general Ivo Soares, presidente daquela instituição. Falaram, a seguir, o major Artur de Alcantara, paraninfo da turma de profissionais e as oradoras destas e das Samaritanas, senhoritas Dulcelina Rudge e Altair Barbosa Maggessi. Por último, usou da palavra o ministro Oswaldo Aranha, padrinho da turma de Samaritanas, e, após, foi feita a entrega simbólica, pela Sra. Darcy Vargas, dos diplomas e braçais, sendo a cerimônia encerrada pelo orfeão das alunas, entoando o Hino da Enfermeira.

Ao ato estiveram presentes representantes dos ministros da Aeronáutica, Guerra e Marinha, corpo diplomático e demais autoridades, bem como representações das academias militares.

Discurso do paraninfo ministro Oswaldo Aranha

Foi o seguinte o discurso do ministro Oswaldo Aranha, paraninfo da turma de Samaritanas:

"Minhas afilhadas:

A minha presença aqui devo à generosidade samaritana, que me foi recolher, como ao despojado da estrada de Jericó, para me dar de beber a água da bondade, que mata a sêde para sempre, e sagrar-me com o óleo milagroso que cura os feridos e ao mesmo tempo unge as criaturas para o sacrifício e para o combate ao mal.

Agradeço esta honra pelo que nela há de confôrto pessoal, mas, sobretudo, pelo que nela expressa a mulher brasileira, através das Samaritanas, de amparo e aplauso à conduta politica exterior do Brasil.

É a vossa brilhante intérprete em afirmações, que se realçam a vossa generosidade para comigo, exaltam a vossa devoção para com o Brasil, quem diz ter surgido da minha ação na 3.ª Conferência dos Chanceleres a idéia de convidar-me para paraninfar a formatura das samaritanas de 1942, nesta significativa solenidade.

Minhas afilhadas:

A idéia, a fé, a vida samaritanas formam a essência mesma da fraternidade e da paz.

Foi no episódio do socorro a um ferido que Jesus encontrou a sua mais formosa parábola, aquela que ficou sendo a síntese das afinidades humanas e divinas, a nossa lei de convivência, e de salvação, o mandamento supremo de solidariedade na terra, superando as diferenças e rivalidades sociais, religiosas, econômicas e nacionais das suas criaturas.

A grande obra da cristianização começou pela caridade, na parábola da samaritana do caminho de Jericó e alargou-se à beira do poço de Jacó, nas palavras que Jesus disse à Samaritana, palavras nas quais repousaria a religião eterna, para dela e sem pátria, "aquela que praticaram todas as almas bem formada pelos tempos dos tempos", e coroou-se com os próprios espinhos do Calvário, dando sangue divino aos corações humanos.

Essa é, Samaritanas brasileiras, a religião que praticais, mais do que um culto ou uma devoção, a religião da caridade, do exemplo do sacrifício, a repetição das palavras celestiais da parábola e da essência mesma da vida de Jesus. Nenhum mister, por isso, merece maior admiração, nenhum outro vai mais alto nas regiões da espiritualidade pura, nenhum exige mais como sacrifício, como renúncia pessoal. De todas as formas da caridade é a vossa a mais nobre, porque a única que dá sem receber e até mesmo dá, por vezes, sem nada esperar da própria generosidade dando sem esperança de servir ou de salvar.

Sois a extrema unção da fraternidade, e, por isso mesmo, entre uma vida que acaba e outra que começa, sois as mensageiras divinas na hora mais incerta, dolorosa e amarga das coisas humanas. É, pois, para mim uma satisfação ser para que a de vir dizer-vos nesta hora a palavra da minha própria exaltação, com o testemunho do meu reconhecimento por as havereis oferecido uma oportunidade para rejubilar-me com o vosso exemplo, aplaudir a vossa renúncia, louvar a vossa devoção e rever em cada uma e em todas vós a mulher brasileira: caridade na guerra e alegria na paz.

Na complexidade dos atos e das formas de assistência que compõem, desde a infância, o ambiente social, não há um só instante em que a mulher não seja parte essencial.

Não pretendo traçar aqui o quadro da história da cooperação feminina, mas quero acentuar que a integração completa da mulher na vida econômica, intelectual e pública das nações, em pé de igualdade com o homem, foi a maior e mais profunda transformação política dos últimos tempos.

Foi, mesmo, segundo alguns sociólogos a maior e a mais benéfica revolução verificada em nosso século.

A verdade é que as nações onde o privilégio masculino foi extinto e o direito da mulher ficou assegurado, tornaram-se prósperas e felizes, tomando como base de suas instituições a cordialidade entre os povos. Os paises nórdicos, os anglo-saxões e os americanos, onde a participação da mulher nas atividades da vida em geral tomou aspectos definitivos de dignidade e igualdade com o homem, viviam da paz e para a paz, com um profundo horror e, porque não o dizer — com o temor da guerra.

Esta, veio das nações onde o homem impera na brutalidade dos seus instintos como absoluto senhor, sem o conselho da autoridade e sem a colaboração responsavel das mulheres; veio da Alemanha, onde a mulher, por mais respeitavel, é politicamente uma coisa do homem um instrumento do Estado; como veio do Japão, onde ela é de tal maneira escrava que nem ao lado do homem pode caminhar.

Não quero, minhas afilhadas, juntar palavras e frases para produzir efeito nesta solenidade.

Quero reavivar nesse momento uma verdade que todos precisamos ter presente, e é uma convicção que em mim se formou não só pelo estudo como pelo observação da influência sempre benéfica da mulher na vida dos homens e dos povos.

Estou entre os que pensam que sem a colaboração feminina a existência do homem é vazia de sentido superior, o esforço da cultura se torna esteril e a obra da civilização é vã e tumultuária.

Foi por isso que Jesus à parábola do Samaritano juntou a da Samaritana, e por tal forma as uniu, que esses dois episódios, no seu mistério e na sua claridade, são o espírito e a carne da nossa religião imortal.

E vós, minhas afilhadas, reunistes ambas estas lições na vossa devoção à humanidade e ao Brasil.

E mais, assumistes os encargos do sacrifício, do apostolado e da caridade não só para a paz, mas para a guerra, que pôs o mundo a sangue e já feriu e ameaça ferir ainda mais o nosso Brasil.

Minhas afilhadas:

Haverá sempre atividades em que a natureza da mulher se sente mais à vontade; e o seu papel, portanto, não é disputar aos homens as esferas de ação, as posições, os encargos; o seu papel não é ser feminista, é ser simplesmente mulher. Pelo respeito, porem, às vocações isoladas, que participam muito mais do caráter individual do que do temperamento feminino, nenhum campo de trabalho está hoje fechado às mulheres do nosso país.

Mas até mesmo para certas funções profissionais e sociais a propria natureza da mulher qualidades e instintos superiores aos dos próprios homens. Por exemplo, a vossa função, Samaritanas. Nenhum homem poderá exceder-vos em carinho e delicadeza. O médico que tem junto de si as mágicas mãos das enfermeiras, sente-se ele próprio envolvido numa atmosfera de proteção, segurança e conforto; porque o trabalho da Samaritana não é puramente técnico; não consiste só em acudir com tesouras, ataduras e frascos; sua presença tem uma irradiação moral comparavel. No gesto com que ela se precipita sobre a mesa de operação ou o leito de enfermo, há qualquer coisa do que um socorro da ciência; há o calor do coração materno.

Foi tambem a Samaritana, pelo seu papel de anjo da guarda dos combatentes nas batalhas modernas, que contribuiu para a posição que agora ocupa a mulher nas sociedades adiantadas como a nossa; foi a enfermeira de guerra que demoliu as primeiras barreiras, os preconceitos mais resistentes, que se opunham ao nivelamento da mulher aos homens. Estes descobriram, maravilhados, que essa criatura fragil, de sorriso compassivo, tinha o mesmo valor dos guerreiros varonis; podia arriscar a vida recolhendo os feridos nos campos de batalha, como podia arriscá-la nas cidades bombardeadas, transportando pedaços dos fogos dos incendios, assumindo todas as posições de trabalho, de produção, de assistência moral e material, de sacrificio pelos seus semelhantes.

Minhas patricias,

Mais do que nunca os vossos serviços são [illegible]

Voluntárias da caridade sois tambem mensageiras do dever comum e o vosso exemplo certamente, acordará milhares de outras vocações Samaritanas.

A vossa missão não é apenas mitigar as dores, pensar os feridos e socorrer os enfermos, é, tambem, ensinar por todos os recantos do nosso país como devem nascer, crescer, educar-se e viver os brasileiros; a vossa tarefa não será meramente recolher nas trincheiras e nos campos de batalha, com heroismo, os soldados do Brasil; mas, com igual vontade e igual devotamento, entrar pelos campos, pelas serras, pelas caatingas, onde houver uma casa e onde houver uma criatura para levar a todos os brasileiros o ânimo, o espírito, o exemplo, e acima de tudo o civismo das Samaritanas e o amor pela nossa Pátria.

Não esqueçais, assim, na magnificência desta solenidade, que a vossa missão vai alem da bravura e do sacrifício, porque ela se identifica, num plano mais amplo, com a missão de mãe, a de irmã, a da filha, com a missão integral da mulher, que na dor como na alegria, na doença como na saúde, na paz como na guerra, deve ser a inspiradora e a elaboradora do homem, como dos destinos do Brasil".

LETRAS E ARTES

SALÃO DE RETRATO

A próxima iniciativa da Sociedade Brasileira de Belas Artes será o Salão de Retrato. Embora não se realize entre nós pela primeira vez, há muito, entretanto, que não assistimos a uma exposição desse tipo. O retrato é um dos gêneros mais difíceis em pintura e escultura, porque, acarretando com todas as dificuldades da técnica, ainda requer do artista outros requisitos fundamentais. Basta assinalar que o pintor ou escultor, gravador ou fotógrafo, necessita, inicialmente, de interpretar o seu modêlo, conhecê-lo não apenas na sua expressão física, mas na sua feição moral, revelando, ao lado da máscara, o próprio temperamento. Ha cabeças tem problemas que não chegam a ser retrato. E existem artistas que, acentuando apenas uma característica fundamental — uma expressão como o olhar, por exemplo — conseguem fortíssimo potencial de vida, que supera os outros aspectos da semelhança plástica. Com a variedade de experiências que se deram no movimento do moderno em arte, será bastante interessante ver, em conjunto, as criações de artistas diferentes reunidos no mesmo gênero. O Salão de Retratos será, por certo, uma das mais curiosas realizações da S. B. B. A.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — "O Evangelho, Segundo o Espiritismo", pelo Sr. Antonio Pereira Guedes, na Sociedade Espirita Joana D'Arc, às 18 horas.

"O Espiritismo e a Velhice", pelo Sr. José Raymundo de Souza, no Amparo Tereza Cristina, às 16.30 horas.

Inauguração de amanhã:

EXPOSIÇÃO: — Inaugura-se amanhã, às 16 horas a 9.ª exposição dos alunos de arquitetura, pintura e escultura, por iniciativa do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. Exposição do Estado Nacional, E. N. B. A.; 2. Alberto da Veiga Guinard, na E. N. B. A.; 3. José de Moraes Silva, na A. C. M.; 4. Serita Zugasti, na rua Gonçalves Dias; 5. Axel de Leskoschek, in "Le Connoisseur"; 6. Iveta Ribeiro, Palace Hotel.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realizar-se-á na próxima quarta-feira, 18 do corrente, a conferência do Dr. Armando Vidal, Presidente da Ordem dos Advogados no Distrito Federal, sobre "As Relações Politicas e Economicas Entre o Brasil e os Estados Unidos". Para essa palestra que terá lugar no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17.30 horas, não há convites especiais.

A oeste de Derna

(Titulos principais na 1.ª página)

"Incorreta" a anunciada captura de 70 a 100 mil prisioneiros na Africa

LONDRES, 14 (A. P.) — O Ministério de Informações, qualificou de "incorreta", a noticia divulgada por um porta-voz britânico de que o oitavo Exército teria feito sessenta a cem mil prisioneiros no avanço no norte da Africa.

A aviação ataca os remanescentes

CAIRO, 14 (A. P.) — Foi dado a publicidade o seguinte comunicado: "Aviões de combate da força aérea norteamericana, destacados no Oriente Médio, levaram a efeito operações contra o inimigo, partindo de bases muito avançadas no deserto ocidental. Aviões de combate e mistos de bombardeio e combate atacaram os remanescentes das forças do Eixo, com sucesso".

"Boa caça para todos"

CAIRO, 14 (A. P.) — Aviões britânicos de combate, de grande autonomia de vôo, abateram sete aviões do eixo, pertencentes a uma formação de 60 aviões do eixo que voavam a grande velocidade da Africa do Norte para a Sicilia, ontem, enquanto o 8.º Exército britânico "limpava" toda a Libia oriental dos elementos inimigos, até um ponto situado a 65 quilômetros a oéste de Tobruk.

Tendo nos ouvidos as palavras do general Montgomery — "Adiante com a tarefa — e bôa caça para todos!", as incansáveis tropas do 8.º Exército perseguem os restos das divisões do eixo, já estando para alem de Ain el Gazala.

Aviões britânicos de bombardeio e de caça sobrevoaram, incessantemente, as destroçadas colunas do eixo, atirando sobre as mesmas uma chuva de bombas e de projeteis.

Alem dos sete aviões destruídos, outros seis foram severamente avariados.

Os italianos fizeram do jornalista prisioneiro de guerra

BERNA, 14 (A. P.) — Foram recebidas as primeiras noticias diretas do correspondente Larry Allon, da Associeted Press, feito prisioneiro pelos italianos, quando do "raid" britânico contra Tobruck, nos meados de setembro deste ano. Estas noticias foram recebidas por meio de um cartão postal da Cruz Vermelha Internacional, sem data nem lugar de origem, dizendo apenas: "Estou bem. Os italianos me consideram prisioneiro de guerra e espero em breve ser transferido para um acampamento de prisioneiros".

APOTEOSE AMAZONICA

Conferência e recital

Em homenagem ao Amazonas, na pessoa do interventor Alvaro Maia e com a presença desse titular, haverá, quarta-feira, uma tarde litero-musical no Sindicato dos Jornalistas, constante de uma breve palestra do escritor Jacy Rêgo Barros e de parte concertante confiada a inconfundivel cantora Dilú Melo, havendo ainda efeitos corais pelos Namorados da Lua. Apoteose amazônica será o tema.

A sessão será conduzida pelo Dr. Pedro Timoteo, no próprio Sindicato e na quarta-feira, 18, às 17 horas e 30 minutos.

Local: Edificio Cineac — Avenida Rio Branco n. 181, 11.º andar. Ingresso franco.

QUEDA NA RESIDÊNCIA

Em consequência de violenta queda, sofrida na sua residência, foi levado para ser socorrido no Posto Central de Assistência, o menor Liete, filho de Luciano da Costa, com 3 anos de idade, residente na rua Henrique Hyden, 82, casa II. Liete teve fratura completa do terço médio do femur, ficando, por esse motivo, internado no H. P. S.

Flagrante da solenidade

FESTA DO RESERVISTA

Uma sessão cívica em homenagem ao Gal. Silva Junior

Nos salões do Tijuca Tenis Clube, realizou-se, ontem, à noite, uma expressiva solenidade promovida pelo Tiro de Guerra n. 172, "Fernão Dias Pais Leme", visando comemorar a Festa do Reservista de 1942.

Com a presença de altas autoridades, sob a presidência do general Francisco José da Silva Junior, comandane da 1.ª Região Militar, patrono da turma, a solenidade foi iniciada com um discurso do reservista José de Lobão Portelada Neto que, em nome de seus colegas, ofereceu uma flâmula do C. I., ao general Silva Junior.

A seguir o dr. Murilo Capanema de Souza, presidente do Tiro e o sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tenis Clube, saudaram o homenageado o comandante da Região pronunciando o seguinte discurso:

"Honra insigne para mim, velho soldado, vai na generosidade com que um punhado de brasileiros estuantes de civismo, elege, na minha pessoa, o Patrono dos que passam à reserva do Exército para servir ao Brasil! É honra insigne, essa, com que me premiou o destino, em me fazendo falar à brilhante e vigorosa mocidade do Brasil!

Essa mocidade que deliberada e voluntariamente busca instruir-se nesta instituição, já hoje com uma brilhante fé de ofício pelos contingentes de reservistas que, desde 1911, vem anualmente incorporando ao exército brasileiro com os conhecimentos a todos nós indispensaveis à defesa, pelas armas, do nosso torrão natal, na nossa dignidade de homens livres, do nosso próprio lar! Mocidade, essa, entusiasta e de marcante civismo que, nos anais desta consagrada sociedade com a denominação de "General Silva Junior", eu saúdo com a sagração dos melhores sentimentos de minha alma comovida porque, certo, certissimo estou de que saberá, com bravura, altivez e brasilidade, cumprir o seu mais sagrado dever de lutar pela Pátria ao primeiro toque de reunir!

É honra insigne, para um General do Exército Brasileiro, paraninfar a turma de atiradores instruidos para o serviço da Pátria sob a égide das virtudes que acrisolam a figura austéra, tenaz e corajosa do bandeirante que foi: — Fernão Dias Pais Leme! Na figura de Fernão Dias Pais Leme é sobremodo grato a evocação das nossas virtudes mais dadivosas, de tenacidade, sangue frio e bravura, com que, há quatrocentos anos os filhos deste imenso deste heróico, deste glorioso Brasil, teem superado todos os horrores, animados da fé nos seus grandes designios, para crescer, criar e subir"!

"Fernão Dias Pais Leme, paulista de raça, oriundo de fodalgos dos Açores que passaram às minas da Capitania de São Vicente a serviço da corôa de Portugal, crescera no logarejo de Piratininga entre relatos de façanhas e aventuras bravias, plasmando o seu carater no sentimento de brasilidade e nos impetos de conquista dos sertões, onde a fauna é soberba, os rios são caudalosos e profundos, a terra é dadivosa!

A indole bandeirante, com várias entradas no sertão bravio, grangeou para sua autoridade patriacal o prestigio que amaina as procelas desencadeadas entre as clans selváticas, para chegar às cortes de Portugal, onde a figura de satanista traduz o deslumbramento dominador do reino verde das esmeraldas! É o próprio rei de Portugal quem se dignou escrever com agradecimentos e promessas, e, a ele, Fernão Dias Pais Leme, diz textualmente: "Eu el-Rei vos envio muito saudar, muito vos agradeço o zelo que tendes no meu serviço". "A Fernão Dias Pais Leme, nomeio governador da terra das esmeraldas"! E o sertanista sonhador desfralda a lendária flâmula verde com que palmilha os sertões, planta as cidades e alarga as fronteiras, porque a Bandeira não para nunca, prosseguindo terra-a-dentro, rasgando florestas, vadeando rios, vencendo sempre!

Vencendo, com a sua bravura indomada, com seu prestigio ilimitado, o desânimo de Antonio Bicudo, Manoel de Góis, Bernal, Antonio do Prado, e Matias Cardoso, o seu lugar-tenente, quando à beira da lagoa Vupabussú, atordoado pelos eflúvios pestilentos das suas águas verdes, de pé, essa imponente figura de sertanejo, com as barbas brancas e os cabelos desgrenhados, gesticula e brada em exclamação tresvairada de confiança e júbilo: — Esmeraldas! Esmeraldas!

Senhores, essa figura extraordinária do Brasil colonial, patrono desta associação, evoca, por seu entusiasmo mais ardente, por sua bravura mais eloquente, por seu exemplo mais dignificante, toda a fé que anima os sonhadores de ideais!

Nessa hora tormentosa, pelos acontecimentos que se desenrolam no cenário imenso do mundo convulso e ensanguentado pela guerra, o homem sente todo um cataclisma pesar sobre sua cabeça! Esse cataclisma é a guerra na sua consumação mais cruenta, na sua brutal truculência, na sua voracidade mais comovente, na sua expansão mais escravagista!

A guerra que pesa sobre os nossos hombros e domina o mundo, não como o instrumento politico arcaizado, mas como exterminio de todas as liberdades e já indigna da civilização de povos adiantados! A guerra dos bárbaros do século XX, a guerra que vai afogar os tresvarios de ambições subalternas, a guerra que há de operar milagres de brasilidade!

A guerra que invadiu os nossos lares e desafia o melhor do nosso civismo!

A guerra que envolveu o nosso caro Brasil!

A guerra que, custe o que custar, havemos de vencer"!

Encerrada a solenidade, dentre os maiores aplausos, foi iniciada uma hora de arte, na qual tomaram parte associados do Tijuca Tenis Clube. Finalizando as comemorações, os reservistas do T. G. 172 ofereceram um baile aos assistentes.

Flagrante feito quando o presidente Getulio Vargas fazia entrega das insignias

Despediu-se do chefe do governo a Missão Militar Uruguaia

Condecorados os oficiais uruguaios

A Missão Militar do Uruguai apresentou, ontem, às 18 horas, no Palácio Guanabara, suas despedidas ao presidente da República.

O ato teve a presença dos ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhem e de todo o gabinete Militar da Presidência.

O general Marcelino Bergalli, Inspetor do Exército do Uruguai e seus companheiros de delegação, que se faziam acompanhar do embaixador Cesar Gutierrez, foram recebidos, à porta, pelo comandante Isaac Cunha, oficial de dia e saudados, ao chegar ao salão nobre, pelo general Firmo Freire, comandante Olavio Medeiros, ministro J. R. Macedo Soares e pelo capitão-aviador Oswaldo Pamplona, com quem entretiveram momentos de animada palestra.

O Sr. Getulio Vargas, momentos após, recebia, os representantes do Exército da nobre nação amiga. Depois de transmitir ao Chefe do Governo suas impressões sobre sua estada no Brasil, onde percorreu diversos Estados, o general Bergalli agradeceu a S. Excia. todas as homenagens de que sua embaixada havia sido alvo neste país, acentuando que bem poucas vezes em sua carreira de militar lhe fôra permitido observar tantas demonstrações de afeto e de amizade. O general Bergalli afirmou, ainda, ao presidente Getulio Vargas que ia transmitir ao governo, aos seus colegas de arma e a todos os uruguaios, a simpatia com que todos teem, no Brasil, indistintamente, pela sua terra e pelos seus patrícios. Regressava encantado com a beleza da nossa pátria e entusiasmado pelo progresso que se nota, em qualquer ponto do país, em todos os setores da vida nacional.

O presidente da República agradeceu as amaveis referências e pediu ao general Bergalli que fosse intérprete ao presidente Baldomir das suas melhores e mais calorosas saudações.

Foi entregue, então, ao chefe da Missão Militar, pelo Sr. Getulio Vargas, a comenda de grande oficial da Ordem do Mérito Militar, tendo o ministro Eurico Dutra condecorado o coronel José A. Papa com a insignia de comendador da mesma ordem.

Os demais oficiais foram condecorados com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, a saber: comendador, coronel Oscar Gestido; oficiais: tenente coronel Heitor H Musto, major Florêncio Santinaque e o capitão de corveta Horacio del Pilar Bogarin e cavaleiros os capitães Camilo Pablo Techera e Alcides Perdomo.

O ministro Eurico Dutra, o almirante Aristides Guilhem e o ministro Macedo Soares, em nome do Sr. Getulio Vargas, fizeram a entrega desses honrarias aos oficiais da missão. O general Bergalli e seus companheiros agradeceram as homenagens e ao se despedir, reiteraram ao presidente Getulio Vargas e aos demais membros do governo sua emoção por tantas manifestações de apreço que o Brasil lhes estava tributando.

Na Comissão Jurídica Interamericana

Os problemas do após-guerra

Reuniu-se em sessão ordinária a 13 do corrente a Comissão Jurídica Interamericana, presentes os delegados embaixador Afranio de Mello Franco (presidente), embaixador Felix Nieto del Rio, professor Charles Fenwick, doutor Carlos Eduardo Stolk e doutor Pablo Campos Ortiz.

O senhor presidente comunicou haver recebido dos governos de Nicarágua e Guatemala oficios em que acusam o recebimento da recomendação preliminar sobre problemas do após-guerra e asseguram que a mesma será objeto do mais acurado estudo nas respectivas chancelarias.

E' lido um oficio do delegado Carlos Eduardo Stolk em que comunica haver recebido do Ministério das Relações Exteriores da Venezuela um aviso de que ali chegára a recomendação preliminar sobre os problemas do após-guerra, e que a mesma seria tomada na mais alta consideração pelo governo daquele país.

Passando-se à matéria relativa à coordenação das resoluções das reuniões de consulta, o senhor presidente explicou como em seu entender se deveria interpretar essa tarefa dada à comissão pela reunião do Rio de Janeiro, ficando combinado o método a seguir para o cumprimento dessa parte do programa da comissão.

Tratou-se depois da elaboração dos comentários às conclusões de recomendações sobre os problemas do após-guerra, resolvendo-se apressar esse trabalho.

Por fim, o senhor presidente propôs a inserção em ata de um voto de grande pezar pelo falecimento em Buenos Aires do jurista e professor argentino Rodolfo Rivarola, cujos méritos como homem de pensamento e americanista sincero, enaltece em significativas expressões. A moção é aprovada, acrescida da proposta do senhor Campos Ortiz de comunicar-se essa homenagem ao governo argentino.

Às 18 horas, levanta-se a sessão, marcada outra para 20 do corrente.

O presidente Baptista vai aos EE. UU. em visita oficial

HAVANA, 14 (A. P.) — Anuncia-se que o presidente Baptista, partirá no dia 7 de dezembro para os Estados Unidos, em visita oficial, atendendo ao convite que lhe foi feito pelo presidente Roosevelt. É possivel que essa partida seja adiada, em virtude de ser esperada por essa época a visita à Cuba do Sr. Arroyo del Rio, presidente do Equador.

Transferido o jogo para terça-feira

Em virtude do mau tempo reinante na noite de ontem, foi transferido para terça-feira próximo, à noite, o jogo amistoso entre o S. Cristovão e o scratch capichaba que deveria realizar-se em Figueira de Melo.

Batalha naval nas ilhas Salomão

Iniciado no dia 12 e ainda proseguem — Perdas de ambos os lados, diz o comunicado norteamericano

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha comunica que se está travando um grande combate naval nas ilhas Salomão.

Série de encontros

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha comunica que na noite de 12 do corrente se iniciou, nas ilhas Salomão, uma série de encontros navais que proseguem. Ambos os lados sofreram perdas.

O comunicado oficial

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento da Marinha deu a conhecer o seguinte comunicado: "Pacifico Sul — Continua a série de combates navais que se iniciou nas ilhas Salomão na noite de 12 para 13 do corrente. Ambas as partes sofreram perdas. Não serão dados detalhes enquanto prosseguir a batalha, de vez que, se fossem divulgados pormenores enquanto duram as ações, seriam dadas ao inimigo informações de indubitavel valor para o mesmo".

Em ampla zona

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Segundo despachos oficiais, desde quinta-feira passada está se travando uma grande batalha aero-naval diante de Guadalcanal. Ambas as esquadras procuraram assestar um golpe que decida da supremacia nessa zona. As perdas de ambos os lados, teem sido elevadas. As primeiras informações parecem indicar que a ação atinge uma ampla zona e que consiste em contactos ocasionais entre as unidades de guerra, em vez de uma batalha concentrada. Esta é a primeira noticia de ações entre unidades navais de superficie desde 26 de outubro, quando foram causadas importantes baixas à frota japonesa diante das ilhas de Stewart. A este respeito observa-se que um comunicado inimigo, transmitido pela rádio emissora de Tóquio e captado aqui, afirmava que quarta-feira passada os japoneses afundaram seis cruzadores aliados e um destroier, avariando dois cruzadores e três destroiers e abatendo 16 aviões.

Sabia-se, em geral, que há algum tempo os japoneses veem concentrando navios de guerra diante da costa setentrional das ilhas Salomão, com a intenção aparente de desalojar os norteamericanos de suas posições em Guadalcanal. As forças do general Mac Arthur teem atacado sem cessar essas concentrações, e ontem os bombardeiros atingiram dois cruzadores ligeiros diante da base naval de Buin-Faisi, e avariaram um destroier e um transporte de oito mil toneladas.

A Conferência dos Interventores

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

giões brasileiras, que sintamos o Brasil na sua realidade, nas suas necessidades, nas suas aspirações, nos seus sofrimentos; que sintamos os problemas locais com a sua configuração peculiar — queremos afirmar que desta reunião voltamos com a convicção de que o regime de 10 de Novembro não teme os problemas nem foge às soluções. O Brasil dividido em zonas de produção está fadado a ser grande mercado interno, a bastar a sua expansão, ao desenvolvimento de suas riquezas, pois do encontro que aqui tivemos uma grande compreensão se fixou: os problemas locais e regionais são estudados e considerados sob um ângulo nacional. É principio comezinho em sociologia que o fato econômico influe no fato politico, disciplina-o ou transforma-o, dando as nações os conteudos das instituições. É esta a concepção de unidade econômica do Brasil.

Em nome dos seus companheiros, chefes dos Governos estaduais deseja salientar a grande impressão, que lhes deixou o ministro Marcondes Filho, impressão de inteligência — diria melhor — impressão de sabedoria, pois a inteligência é flama, é labareda e às vezes faiscas que queimam. O Sr. Marcondes Filho com a sua inteligência não irradiou faiscas mas claridade que penetra nos espiritos arrancando deles outras claridades. Que se verifica é que a administração é hoje uma coisa muito séria no Brasil. Os problemas de administração são os motivos da ação dos governantes. Nenhum fator atualmente perturba a ação dos Governos locais. O Governo Nacional não tem preferência, não está sob a tirania dos fatores regionais. Nenhum poder econômico seja das unidades federativas, seja das grandes organizações industriais do país ou fora dele, nada disto conturba essa ação de disciplina, serenidade e de governo. Todos nós saímos daqui com mais confiança e mais esperanças no Governo Nacional.

Em nome da Comissão dos Negócios Estadoais, o Sr. Junqueira Ayres saudou os interventores.

O Sr. Nereu Ramos, em nome dos interventores, expressa vivo reconhecimento à comissão dos Estados pela colaboração que tão patrioticamente vem prestando à atividade administrativa estadual.

Em nome da Comissão dos Estados, agradece as palavras do interventor Nereu Ramos, o Sr. Sá Filho.

O governador Benedicto Valladares refere-se ao presidente Getulio Vargas e elogia a participação dos interventores, tendo, posteriormente, sido encerrada a reunião.

Oferecido pelo presidente Getulio Vargas aos interventores

A convite do Sr. Getulio Vargas reuniram-se, ontem, no restaurante da Praia Vermelha, os chefes dos Executivos de todos os Estados do Brasil num almoço que contou com a presença de altas autoridades civis e militares, tendo transcorrido num ambiente de viva cordialidade.

Em companhia do presidente da República compareceram todos os membros dos gabinetes civil e militar da presidência. O chefe do governo conversou, antes do almoço, longamente, com os seus auxiliares imediatos e com os chefes de executivos estaduais, trocando impressões e comentários sobre as reuniões efetuadas nesta capital e sobre os problemas de cada unidade da Federação.

Sentaram-se à mesa os seguintes convidados do chefe do governo: ministros Arthur de Souza Costa, Gustavo Capanema, Eurico Gaspar Dutra, Henrique Aristides Guilhem, Oswaldo Aranha, Alexandre Marcondes Filho e Apolonio Sales; governadores: Benedicto Valadares e coronel Gomes Coelho; interventores: Alvaro Maia, José da Gama Malcher, Paulo Ramos, Leonidas de Melo, F. Meneses Pimentel, Rafael Fernandes, Rui Carneiro, Agamemnon Magalhães, major Ismar de Góes Monteiro, coronel Maynard Gomes, Landulfo Alves, major João Punaro Bley, comandante Ernani do Amaral Peixoto, Fernando Costa, Manoel Ribas, Nereu Ramos, general O. Cordeiro de Farias, Pedro Ludovico, Julio Muller; prefeito Henrique Dodsworth.

Entre as altas autoridades presentes, destacavam-se o ministro Eduardo Espinola, general Guedes Alcoforado, almirante Vieira de Mello, major brigadeiro Armando Trompowsky, general Firmo Freire, Sr. Luiz Vergara, coronel Alcides Etchegoyen, senhor Marques dos Reis, major Coelho dos Reis, Sr. Herbert Moses, comandante Octavio Medeiros, senhor Andrade Queiroz, comandante Isac Cunha e Angelo Nolasco, Srs. Oscar Chaves, Sá Freire Alvim e Queiroz Lima, ministro J. R. Macedo Soares, capitão aviador Oswaldo Pamplona, capitão Garcia de Souza, Srs. Geraldo Mascarenhas da Silva e João Emilio Ribeiro.

Os brindes

Ao "champagne", o Sr. Getulio Vargas, ergueu a taça num brinde à felicidade pessoal de todos os interventores, fazendo votos para que continuassem a prestar ao Brasil os mesmos serviços.

O Sr. Fernando Costa, acompanhado de todos os governadores e interventores, levantou a taça, brindando o presidente da República, fazendo votos pela sua saúde pessoal e assegurando a S. Exa. que podia contar, em todas as horas, com a capacidade de trabalho e com a dedicação de cada um, seguros de que somente dessa maneira faziam jús à confiança do chefe da Nação.

O Sr. Getulio Vargas, ao ser servido o café, convidou os governadores, interventores e demais autoridades a chegarem até a amurada do restaurante, para apreciar o maravilhoso panorama. Aí S. Exa., ainda permaneceu alguns minutos em palestra, retirando-se cerca das 15 horas, com destino ao Palácio Guanabara.

A homenagem da Rádio Nacional ao interventores

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

lista desta emissora e o que ela tem feito, tanto no terreno artístico e cultural, como no terreno politico, no sentido de fortalecer os laços da união nacional.

Nossas irradiações são ouvidas hoje no Brasil inteiro e tanto nos esforçamos em apresentar programas musicais dignos de nossa cultura, como nos move a preocupação de fornecer aos ouvintes de todo o Brasil uma resenha informativa, a mais completa possivel, dos principais acontecimentos nacionais e estrangeiros.

Neste momento, tenho a grata satisfação de anunciar aos Srs. interventores que, dentro de poucos dias, será inaugurada a estação de ondas curtas da Rádio Nacional, de modo que o Brasil ficará em condições de fazer ouvir a sua voz em qualquer ponto do mundo. Irradiaremos a música brasileira em todas as suas modalidades. Faremos programas culturais que mostrarão em toda a parte os primores da civilização brasileira. Levaremos a todos os paises a nossa propaganda sobre todos os aspectos e a vós, Srs. interventores, interessará muito de perto a ação desta emissora. A nossa voz soará alto em toda a parte, a voz altiva e forte do Brasil.

Senhores interventores aceitai os cumprimentos da Rádio Nacional, e os nossos agradecimentos pela honra que nos destes de vossa presença nesta casa".

A seguir, usou da palavra o interventor Agamemnon Magalhães que, em nome dos Chefes dos Executivos Estaduais, agradeceu a homenagem da Rádio Nacional.

O interventor pernambucano enalteceu a atuação do coronel Costa Netto à frente das Empresas que dirige, posto onde vem prestando os mais assinalados serviços ao Brasil.

Por fim, usou da palavra o sr. Gilberto de Andrade que, em nome da Rádio Nacional, agradeceu a presença dos interventores nos estúdios daquela emissora.

Musica

O grande concerto de hoje da O. S. B.

As portas do Teatro Municipal serão abertas hoje, às 16 horas, para a realização do 14.º concerto de assinatura da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Constará o espetáculo de um Grande Festival Mozart, sob a regência do maestro Szenkar e com a colaboração da consagrada cantora brasileira Alice Ribeiro.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

A senhorita Leny Castilho Guerra, filha do Sr. Renato Guerra, do nosso alto comércio, e de sua esposa, Sra. Jandira Castilho Guerra; o sportman Deodoro Chrisman, funcionário dos Serviços de Inspeção Médica da Prefeitura; o menino Anito, filho do Sr. Eugenio Deamont; a senhorita Altair Ferreira Nazareth, filha do Sr. João Fereira Nazareth; o professor Waldemar Areno, da Escola Nacional de Educação Fisica e clinico nesta capital.

Sra. Lidia Raposo Lopes — Registra-se, hoje, o aniversário natalicio da Sra. Lidia Raposo Lopes, esposa do conhecido industrial e capitalista, Sr. José Raposo Lopes. Dado os seus elevados dotes de espirito e coração, a aniversariante muito naturalmente se impôs à estima e apreço de todos quantos formam o amplo circulo de suas distintas relações de amizade. Por tudo isso, a Sra. Lidia Raposo Lopes receberá, hoje, muitas homenagens pelo transcurso da festiva data.

— Faz anos, hoje, a senhora Ignez Pinto Paddei, esposa do senhor Pinto Paddei. A aniversariante tem sido muito cumprimentada.

— Completa, hoje, o seu primeiro aniversrio natalicio a menina Sidinéia Souza Pargas, interessante filhinha do Sr. Ribamar Souza Pargas e de sua esposa, Sra. Divoneia Souza Pargas, residentes em Niteroi.

— Transcorre, hoje, o aniversário da senhorita Maria Murcia, filha do Sr. Francisco Murcia e de sua esposa, Sra. Carmen Albacete Murcia.

— Passa, hoje, o aniversário natalicio da senhorita Ivone de Souza Martins, dileta filha do casal, Sr. Abel Souza Martins e Sra. Maria Souza Martins. A aniversariante tem sido muito cumprimentada pelas suas amiguinhas.

— Passa, amanhã, a data natalicia do Sr. Oscar Feital, alto funcionário do Ministério da Agricultura e figura de prestigio em nossa sociedade.

NOIVADOS

Com a senhorita Irene de Almeida Alentejano, filha do senhor José de Almeida Alentejano e da Sra. Zeyne Moreira Guimarães Alentejano, contratou casamento o guarda-marinha Antonio Augusto de Abreu Caminada, filho do bancário, Sr. Aderbal Caminada e da Sra. Isabel Caminada.

FESTAS

Centro Matogrossense — Na sede desse tradicional centro, à Avenida Rio Branco n. 114, 11º andar, será realizada, hoje, com inicio às 17 horas, mais uma reunião dançante.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do Dr. Luiz Antonio Severo da Costa, há pouco chegado de uma viagem de estudos nos Estados Unidos, vão oferecer-lhe um jantar, a 20 do corrente, no Cassino da Urca.

CONFERENCIAS

Realizar-se-á, no dia 18 do corrente, no salão nobre da União dos Viajantes Comerciais do Brasil, à avenida Mem de Sá n. 247, 1º andar, uma conferência do Sr. Alves Prazeres sobre o tema: "A contribuição do viajante na Economia do Brasil". A conferência, que terá o patrocinio da Federação das Associações de Viajantes, vendedores e representantes comerciais do Brasil, iniciar-se-á às 20,30 horas.

EXCURSÕES

O Club Municipal realiza, hoje, uma excursão à Ilha do Governador, onde visitará o Sport Club Cocotá, com ele disputando várias provas atléticas. Após o almoço, haverá danças. A caravana parte na barca das 8,30 horas.

CARDIAL D. SEBASTIÃO LEME

O governo do Estado do Rio e a diocese de Niteroi promovem, amanhã, a realização de solenes exéquias pela passagem do trigésimo dia do falecimento do Cardial D. Sebastião Leme. A solenidade será efetuada na igreja dos Salesianos de Santa Rosa, às 9 horas. O Sr. interventor comparecerá acompanhado de todo o secretariado, tendo sido feito convite ao funcionalismo.

— No dia 20 do corrente, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á uma sessão em homenagem à memória do Cardial D. Sebastião Leme, ex-Arcebispo de Recife e Olinda, promovida pelos Srs. ministros Apolonio Sales, Conde Pereira Carneiro, João Mac Dowell, Barbosa Lima Sobrinho, cônego João Carneiro e professor Eustorgio Wanderley.

— As 8 horas do mesmo dia, será rezada missa por alma do mesmo prelado, na Igreja de São Francisco de Paula.

BENJAMIN CONSTANT

A Igreja Positivista do Brasil, em comemoração à data, irá, hoje, incorporada, visitar o túmulo de Benjamin Constant, patriarca da República. O ponto de encontro é no portão do Cemitério de São João Batista, às 8 horas.

ABRIGO TEREZA CRISTINA

Hoje, às 16,30 horas, no Amparo Tereza Cristina, à rua Magalhães Castro n. 201, estação do Riachuelo, o Sr. José Fernandes de Souza dissertará sobre um tema católico.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

25.º domingo depois de Pentecostes

A Epístola de hoje é a do Apóstolo S. Paulo aos Tessalonicenses (1, 2-10): "Irmãos: Damos sempre graças a Deus por todos vós, fazendo continuamente menção de vós em nossas orações..."

O Evangelho é o segundo São Mateus (13, 31-35): "Naquele tempo propôs Jesus esta parábola ao povo que o seguia: "O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda..."

Calendário litúrgico — Santo Alberto Magno, doutor da Igreja.

Hora santa eucarística

Na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, será celebrada hoje solene hora da Guarda de Honra ao SS. Sacramento.

Cardial D. Sebastião Leme

Promovida pela Federação das Filhas de Maria, efetuou-se ontem, sábado, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, solene hora santa das Filhas de Maria, em sufrágio da alma do saudoso cardial D. Sebastião Leme. Foi pregador o Rvmo. padre Helder Camara, tendo havido, a benção final do S.S. Sacramento.

A missa pontifical de 30.º dia por D. Sebastião Leme

A Câmara Eclesiástica expediu o seguinte aviso n. 396, do vigário capitular:

"Faço saber ao revdo. clero e aos fiéis que, no dia 17, às 10 horas, será, celebrada, na Catedral Metropolitana, solene missa pontifical de 30.º dia, por alma do nosso pranteado cardial arcebispo, o Sr. Cardial D. Sebastião Leme da Silveira Cintra. Será celebrante, S. Excia. Revma. o Sr. D. Benedito Paulo Alves de Souza, e fará a Oração Fúnebre o Revmo. Sr. padre Arlindo Vieira, S. J. — Ficam pelo presente aviso, desde já convocados a comparecer, na Catedral, no dia e hora das solenes exéquias, os sacerdotes seculares e regulares, o Seminário de S. José, as organizações fundamentais da Ação Católica e associações religiosas do arcebispado. Aos inumeraveis amigos e admiradores de Sua Eminência, vai tambem dirigido, em forma de convite, este aviso. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1942. (a) Mons. R. Costa Rêgo, vigário capitular.

Homenagem póstuma dos libaneses ao cardial Leme

Perante uma assistência que enchia literalmente as naves do magestoso Santuário Nacional da Adoração Perpétua, onde descansam os restos mortais do saudoso cardial D. Sebastião Leme, teve lugar a imponente cerimônia religiosa mandada celebrar pelos libaneses do Brasil em memória de S. Eminência.

O ato consistiu numa missa em rito maronita, que foi celebrada pelo Rvdo. padre Elias Maria Gorayeb, superior da Missão Libanesa, auxiliado pelo Rvdo. padre José Vicente Hani, religioso da mesma congregação.

Durante a cerimônia o grande coro dos Padres Sacramentinos fez-se ouvir na execução de belissimas peças sacras.

Ocupou o púlpito S. Excia. Rvdma. D. Mamede que historiou com eloquentes palavras as relações de S. Eminência com os libaneses.

Após a missa, S. Excia. Rvdma. D. Joaquim Mamede da Silva Leite, assistido pelo Rvdo. padre João Saado, visitador dos missionários libaneses, procedeu à benção do túmulo de S. Eminência, recitando as orações do réquiem.

Entre as numerosas personalidades presentes notamos o representante do Presidente da República, Dr. Geraldo Mascarenhas; o representante do ministro da Justiça, major Pedro Mazzolani; o representante do chefe de Policia, Dr. José Carlos Leal; Monsenhor Dr. Rosalvo Costa Rego, vigário capitular do Arcebispado do Rio de Janeiro; capitão de Mar e Guerra, Cesar da Fonseca e os professores da Universidade, Drs. Augusto Paulino e Moreira da Fonseca.

Viam-se ainda, representações de todas as sociedades libanesas desta Capital e de Niterói, superiores de congregações religiosas, membros do clero, delegações de colégios e grande número de pessoas da nossa melhor sociedade. Tambem estiveram presentes numerosas delegações libanesas dos Estados que se trasladaram à Capital especialmente para esse fim.

Comunicam-nos da Missão Libanesa Maronita que chegaram a sua sede centenas de telegramas de libaneses do interior, associando-se à essa homenagem póstuma que foi tributada hoje ao grande cardial D. Leme.

Um alto funcionário público brasileiro no Paraguai

ASUNCION, Paraguai, 14 (A. P.) — Chegou, por via aérea, o engenheiro José Soares Brandão Filho, alto funcionário do Ministério da Agricultura do Brasil, enviado especialmente pelo governo de seu país, para colaborar com as autoridades paraguaias no desenvolvimento da agricultura nacional.

O furacão matou onze mil pessoas

Ocorreu na Tailândia, na semana passada, diz Berlim

NOVA YORK, 14 (A. P.) — A rádio de Berlim transmitiu um despacho procedente de Bangkok, no qual se anuncia que um violento tufão causou a morte de mais de 11.000 pessoas e destruiu elevado número de casas nas regiões meridionais do Thailand. O furacão, acrescenta o rádio de Berlim, ocorreu na semana passada.

Vamos lêr, "VAMOS LER"

Morreu o mais velho sacerdote de Portugal

PORTO, 14 (A. P.) — Faleceu, nesta cidade, o reverendo Francisco Henriques da Silva Pereira, de 104 anos de idade, e que era o mais velho sacerdote de Portugal. O reverendo Silva Pereira celebrou missa até o dia anterior ao de sua morte.

Associação da Adoração Contínua a Jesús Sacramentado

A próxima reunião será realizada a 10 de dezembro na capela do Menino Deus, à rua Riachuelo, 75. Haverá missa de comunhão geral, às 8 horas, seguindo-se a assembléia do costume, no salão anexo. O capelão falará sobre a Divina Eucaristia e a assistência em espirito ao sacrifício da missa.

Cardial D. Sebastião Leme

Veem sendo celebradas, nas matrizes e mais templos da arquidioceses missas em sufrágio da alma do saudoso cardial D. Sebastião Leme.

Na Igreja de Santo Inacio, em Botafogo, as Faculdades Católicas, com o concurso do Externato, associações religiosas, Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas e Casa do Congregado, fizeram celebrar solenes exéquias, às 8 horas, em intenção da alma de Sua Eminência.

Foi celebrante D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, tendo feito a oração fúnebre o rvmo. padre Arlindo Vieira, S. J. Após a missa, houve o canto do "Libera me", dando o embaixador da Santa Sé a benção da eça e a absolvição litúrgica.

O coro executou seleta parte musical, sendo regente o maestro rvmo. padre Pedro Cerruti, S. J.

"A castidade do jovem"

O professor Augusto Paulino, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, terminará hoje, dia 15 do corrente, às 9,30 horas, na Casa do Congregado, à rua São Clemente, 214, o seu estudo, subordinado ao título geral — "A castidade do jovem".

O tema da última preleção é o seguinte: "Em que consiste a castidade" — Estados patológicos — A tentação — A moléstia e o pecado — A resistência às tentações — Grandes exemplos na agiografia católica — O consentimento no pecado — As nevroses e nevropatias — A castidade no ponto de vista biológico — Sua importância no ponto de vista físico, moral e psiquico — Opiniões convincentes — Terapêutica das moléstias da vontade — Medicina pastoral".

Na Colônia "Gustavo Riedel"

Iniciam-se segunda-feira, dia 16, às 10 horas, na sede da Colônia "Gustavo Riedel", à rua Ramiro Magalhães n. 221, Engenho de Dentro, as aulas do "Curso Popular de Primeiros Socorros", que será realizado pelos médicos daquele estabelecimento, sob o patrocinio da Cruz Vermelha Brasileira. Para a cerimônia da inauguração foram especialmente convidados o general Sr. Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, e o professor Sr. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

O general Carmona inaugurará a III Legislatura da Assembléia Nacional

LISBOA, 14 (A. P.) — O presidente Carmona inaugurará a terceira legislatura da Asssembléia Nacional, no próximo dia 27.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O REVIGORAMENTO DO HOMEM PELA ALIMENTAÇÃO

Bianor Penalber

A valorização do trabalhador nacional depende, entre outros fatores, das condições em que se alimenta e das possibilidades com que conta para isso, escassas quasi sempre.

Quem se nutre insuficientemente, deixando de atender às necessidades do organismo, não pode produzir com apreciavel rendimento, pois se acha restringido a capacidade de esforço e de resistência.

Exigir energia normal num individuo parcamente alimentado é o mesmo que pretender o acionamento dum motor sem combustivel, que é representado, na máquina humana, pelos alimentos equivalentes ao número de calorias imprescindiveis.

A direção do Instituto de Resseguros, quando da construção do edificio destinado à sede deste e recentemente inaugurado, desejou que as obras correcem auspiciosamente, num determinado prazo, sob a administração da mesma. Entre as sindicâncias que fez para selecionar os operários, verificou o baixo nivel alimentar deles e deduziu quanto lucraria dando-lhes gratuitamente a principal refeição do dia e em condições as mais completas. Os resultados dessa resolução foram tão positivos que os seus inspiradores e concretisadores não se cansaram de o demonstrar praticamente. Trabalhadores competentes só chegaram a produzir com eficiência depois de convenientemente nutridos.

Os responsaveis pela administração da Imprensa Oficial tambem se convenceram de que a boa alimentação dos que servem nas respectivas oficinas corresponde a um melhor rendimento de trabalho. Daí torná-la facilmente necessivel a todos.

Essa acertada compreensão ainda não se impregnou, infelizmente, na mentalidade dos nossos grandes industriais, com raras exceções, que persistem em resistir, com o próprio prejuizo dos negócios, à legislação trabalhista brasileira, que tornou obrigatórios os *restaurantes* em estabelecimentos fabris em que se ocupem de 500 pessôas para cima.

O governo do presidente Getúlio Vargas vem, nesse particular, se interessando pelo problema alimentar das massas trabalhistas, como o prova o Serviço de Alimentação e Previdência Social, cujo *restaurante*, na nossa metrópole, é um salutar exemplo a ser disseminado no Brasil. Talvez, por isso mesmo, o ilustre ministro Marcondes Filho houvesse preferido esse departamento, bem a propósito, para o almoço ante-ontem oferecido aos interventores reunidos no Rio, certo de que a observação da magnifica obra que ali se está realizando, no sentido do fortalecimento do homem brasileiro, fará de cada um fervoroso adepto, conciente da sua cristalina utilidade e do imperativo patriótico de irradiá-la no Estado que dirige.

Não poderiam, no entanto, cingir-se as medidas de proteção alimentar dos operários à instalação e ao funcionamento dos *restaurantes* em apreço, o qual, sendo de incalculaveis vantagens, inclusive no que se refere à educação dos beneficiados, resolve apenas em parte a carência de nutrição de um grupo de individuos.

Daí o decreto presidencial e providencial, posto em execução a 10 do corrente, criando um serviço de subsistência para trabalhadores, afim de proporcionar-lhes, em face do encarecimento injustificavel dos gêneros essenciais à alimentação, a compra dos mesmos em condições que se harmonisem com os seus limitados recursos pecuniários.

Tal medida apresenta mais larga finalidade, pois se extende às pessôas da familia do favorecido e que tambem sofrem as tristes consequências de uma sub-nutrição evidente.

Livrando os nosso operários das garras dos especuladores, que não trepidam em contribuir para a ruina e para a miséria dos menos aquinhoados da fortuna, dificultando-lhes até a alimentação, sem a qual ninguem pode subsistir, o presidente Getúlio Vargas enquadrou no seu humano gesto os funcionários públicos de menores ordenados e cujo padrão de vida se vinha gravemente ressentindo e perturbando em razão da mesma desmedida ganância.

É de tal importância o que se vem de registar e tamanha vai ser a sua repercussão na vida social brasileira, que é de desejar que a referida instituição do serviço de subsistência se dilate a todo o país. Ficarão, assim, tambem amparados e satisfeitos milhares de outros patricios nossos, cuja integridade de saude, sempre a serviço da grandeza e da prosperidade do Brasil, depende da melhora e da correção do seu estado de deficiência alimentar, que não só lhes diminue a capacidade de trabalho como os predispõe à tuberculose e a outros flagelos mórbidos.

O cadastro dos portugueses

INAUGURADO O POSTO DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 13 (Da sucursal de A NOITE) — Na sede do Centro da Colônia Portuguesa realizou-se, com grande brilhantismo, a cerimônia da inauguração do primeiro posto do alistamento dos potrugueses residentes em Minas, em prosseguimento da campanha que vem promovendo em todo o país, a "Comissão Portuguesa Pro-Vitória do Brasil", sob o patrocinio de A Noite.

A solenidade compareceram o capitão Haroldo Ferretti, representante do governador Benedito Valadares, o Dr. Alcides Gonçalves de Souza, secretário da Agricultura, representantes do presidente do Departamento Administrativo, das autoridades militares, dos secretários de Estado, prefeito da capital, chefe de policia, srs. Francisco de Sales Oliveira e Gibson Lessa, diretores da sucursal de A NOITE, jornalistas e enorme assistência. Iniciando a sessão, o presidente do Centro da Colônia Portuguesa convidou o representante do governador do Estado para presidir os trabalhos. Foi dada a palavra ao sr. Antonio Duarte Guedes, que discursou em nome do Centro da Colônia Portuguesa. O dr. Francisco de Sales Oliveira discursou a seguir, em nome de A NOITE, sobre as finalidades da campanha. Em nome dos portugueses falou o sr. Manuel J. Guedes.

Em seguida o presidente da sessão usou da palavra para declarar instalado o primeiro posto de alistamento e convidar os primeiros inscritos a assinar as fichas de inscrição. O primeiro cidadão português a assinar a ficha de alistamento foi o sr. Cabral Beirão, consul de Portugal e alto comerciante em Belo Horizonte, seguindo-se numerosas outras assinaturas.

O primeiro técnico português residente em Minas que ofereceu os seus serviços ao Brasil foi o dr. João de Deus Faria, engenheiro geógrafo.

Antes de encerrar a sessão, o dr. Francisco de Sales Oliveira agradeceu em nome de A NOITE a presença de todos e se referiu ao entusiasmo com que os portugueses de Minas atenderam ao apelo de servir ao Brasl.

Durante a solenidade, tocou a banda de música do 6.º Batalhão da Força Policial do Estado, gentilmente cedida pelo cel. Alvim de Menezes, comandante da milícia mineira.

Reunião dos diplomatas nipônicos da Europa

LONDRES, 14 (A. P.) — Nestes momentos tão desfavoraveis para o eixo, informa-se que os representantes diplomáticos japoneses na Europa foram convocados para uma conferência cuja importância ainda não foi revelada. A rádio de Berlim anunciou que os representantes do governo de Tóquio estão reunidos na capital do Reich desde o dia 10 do corrente, estudando os últimos acontecimentos da Europa e da Ásia Oriental.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O BATISMO DO "NAÇÃO ARGENTINA" E DO "SARMIENTO", EM S. PAULO — S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Constituiu um espetáculo de esplêndido civismo a solenidade de hoje, no largo da Sé, do batismo dos aviões "Nação Argentina" e "Sarmiento", doados pelo povo à cidade de Salvador e ao Aero-Club do Maranhão. São Paulo reviveu uma página da Revolução Francesa, com uma verdadeira barricada na praça principal da capital bandeirante, onde estiveram presentes autoridades, grande número de acadêmicos e de populares. Falaram diversos oradores, sendo padrinhos dos aviões incorporados à aviação nacional, os Srs. Raul Damonte Taborda, deputado argentino, e Antonio de Moura Andrade, tendo ambos proferido esplêndidos discursos. No clichê acima, vê-se quando o Sr. Damonte Taborda falava.

TEATRO

"A Mulher do Próximo" no Rival

Cena do terceiro ato da comédia de Paulo Magalhães, "A Mulher do Próximo", em cena no Rival, vendo-se Itala Ferreira, Delorges Caminha e Darci Cazarré

A temporada de Luiz Iglesias

O Teatro Serrador tem funcionado repleto todas as noites. A peça "Escândalo" já completou o seu meio centenário de representações e continua fazendo uma carreira vitoriosa. Na próxima sexta-feira, 20 do corrente, a companhia estrelada por Eva Todor, a graciosa atriz que tantos sucessos tem alcançado, apresentará a peça de Luiz Iglesias, "Bicho do Mato".

ATAQUE DE SURPRESA

Desaguisado numa pensão

No primeiro andar do prédio n. 165 da rua Buenos Aires fica estabelecida a pensão Minhota, de Alvaro Dias Barreiros, que reside com sua esposa num dos cômodos da mesma casa.

Já passava das 23 horas de ontem, quando ali entrou Osmindo Muniz Tavares, morador na rua S. José n. 56, 2.º andar. O empregado, Macario Maria dos Santos, estranhou. Interpelou-o:

— Vou ao alfaiate, ali.

— Ali é o cômodo dos patrões.

— Nada. É o alfaiate. E bateu à porta.

A esposa de Alvaro despertou. Abriu a porta. Alvaro tambem despertou. Veio atender ao visitante noturno. Mal, porem, pôs a cabeça fora da porta, recebeu uma saraivada de socos e pontapés. Alvaro caiu. O empregado e o estivador Francisco de Azevedo não tiveram coragem de interceptar o ataque. Preferiram ir buscar socorro, que apareceu com os guardas. Mas Osmindo já havia desaparecido.

O agredido, na delegacia do 8.º distrito, disse ao comissário Clerian que não sabia a que atribuir a agressão. Osmindo fora hospede da pensão e dali saira bem com todos.

O agressor é funcionário do Departamento Nacional do Comércio.

Alvaro medicou-se na Assistência.

"A dama das camélias" no Carlos Gomes

No Teatro Carlos Gomes, onde trabalha a Comédia Brasileira, teremos, hoje, mais uma representação de "A Dama das Camélias", a linda e famosa peça de Dumas Filho que o conjunto oficial do Serviço Nacional de Teatro montou de maneira empolgante. No desempenho de "A Dama das Camélias" tomam parte os principais elementos da Comédia Brasileira, estando a cargo de Amélia de Oliveira o papel de Margarida Gauthier.

O reaparecimento da Companhia Walter Pinto

Mais alguns dias e reaparecerá a Companhia de revistas dirigida por Walter Pinto, que irá ocupar o Teatro Recreio, onde todo o ano faz sucesso. Elementos novos aparecerão no próxima estréia. Os ensaios vão já bastante adiantados do original com que o conjunto em apreço reaparecerá perante o público carioca, após os grandes êxitos obtidos há pouco em São Paulo.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Escândalo", comédia de Vaszari. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, soldado". Pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

REPÚBLICA — "Vitória à vista". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Dama das Camélias", de Dumas Filho. Pela Comédia Brasileira. Às 16 e às 20,30 horas.

RIVAL — "A mulher do próximo", de Paulo Magalhães. Companhia do Teatro Cômico. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JORNAIS E REVISTAS

"A GALERA" — Acaba de sair o número de outubro da consagrada revista do Corpo de Alunos da Escola Naval. A capa é expressivo flagrante do presidente Getulio Vargas lendo a interessante publicação dos aspirantes. Esta edição desperta o interesse do público pela atualidade do conteudo, pelas artisticas gravuras e beleza do conjunto.

Aumenta a natural curiosidade dos leitores o motivo deste número: a Academia Naval de Anápolis, estabelecimento de formação de oficiais da Marinha norteamericana. A parte técnica mostra uma moderna operação de desembarque efetuada pelo Corpo de Alunos; ilustra o artigo ótimas fotografias. Entremeia suas páginas o suave humorismo do marinheiro.

PUBLICAÇÕES

Recebemos os seguintes: "São Paulo", boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, 30 de outubro e 6 de novembro; "Club Municipal", boletim oficial, número de novembro, Rio; "Reformador", revista espirita, outubro, Rio; "Aurora", publicação espirita, 1.º de novembro, Rio; "Relatório de 1941, Estrada de Ferro Central do Brasil", fasciculos 2.º 3.º e 4.º; "A Pequena Obra da Divina Providência", novembro, Rio; "Lista de Preços Hercules-Diesel", 1.º de novembro de 1942, editado pela Ford Motor Company, Exports, Inc.; "Revista del Banco de la Nacion Argentina", número 2, Buenos Aires; "Boletin del Banco Central de Reserva del Perú", editado em Lima, julho e agosto; "Suplemento Estatistico de la Revista Económica", n.º 62, setembro, Buenos Aires; "The Co-Operator", publicação ilustrada, editada em Peoria (Illinois) Estados Unidos, número de setembro; "Boletim de la Asociacion de Jefes de Propaganda", publicação ilustrada e especializada, n.º 81 de setembro, Buenos Aires; "Noticias de México", publicação da Secretaria de Relaciones Exteriores do México, números de 10 e 20 de agosto e 1.º de setembro; "Hombos y Palos", publicação de artigos sobre teatro, cinema e rádio, número de 8 de outubro, Buenos Aires; "A Grã Bretanha de Hoje", publicação ilustrada, julho, Londres; "M. S. N.", boletim ilustrado contendo noticias cientificas mensais, números de julho e agosto, Rio; "La Defensa", publicação ilustrada e noticiosa, editada em Quito (Equador), números de 17 e 31 de julho, e 21 de agosto; "Brazil", revista ilustrada pela The American Brazilian Association, julho e agosto, Nova York; "Mundo Eslavo", revista ilustrada dedicada às colônias eslavas e aliadas da América Latina, número de agosto, Lima (Perú).

No Segundo Congresso de Brasilidade

Será relatada, hoje, a "Unidade Étnica" — Presidirá a solenidade, que terá lugar às 17 horas no Colégio Pedro II, o professor Raja Gabaglia — A sessão de amanhã no Ginásio Vera Cruz

Vibrantes e deveras entusiásticas teem sido as solenidades promovidas pelo II Congresso de Brasilidade, num atestado bem flagrante que todos os brasileiros vibram de entusiasmo dentro dos postulados do Brasil Novo sob a direção do Presidente Vargas.

Hoje, no salão nobre do Colégio Pedro II sob a presidência do prof. Raja Gabaglia, diretor desse estabelecimento de ensino, o major Ignacio de Freitas Rollim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e chefe da Federação dos Escoteiros do Brasil, relatará o quinto tema do II Congresso de Brasilidade: "Unidade Étnica".

Para essa solenidade, durante a qual o côro orfeônico do Colégio Pedro II executará diversos números de música, foram convidados altas autoridades civis e militares, devendo estar presentes todos os membros do II Congresso de Brasilidade.

Abrindo a solenidade, usará da palavra o prof. Otton da Silva e Souza, presidente do II Congresso de Brasilidade; encerrando falará o prof. Raja Gabaglia, diretor do Colegio Pedro II.

Na sessão de amanhã será relatada "Unidade Cultural"

Os trabalhos do II Congresso de Brasilidade prosseguirão, amanhã, com a solenidade que será realizada no Ginasio Vera Cruz, quando a escritora Adalzira Bittencourt relatará "Unidade Cultural".

Falará, tambem, nessa sessão, o general Damasceno Vieira, presidente da Sociedade de Homens de Letra do Brasil, que dissertará sobre "Finalidades do Congresso de Brasilidade".

A solenidade de amanhã, às 20 horas no Ginasio Vera Cruz, terá a presidência do prof. Otton da Silva e Souza, presidente do II Congresso de Brasilidade.

Os colégios de Jacarepaguá homenageam, hoje, o Congresso de Brasilidade

Hoje, dentro do programa do Congresso de Brasilidade, os colégios de Jacarepaguá realizam, no auditório do Ginasio Arte e Instrução, uma sessão civico-literário-artistico-musical, às 20 horas, sob a presidência do prof. Otton da Silva e Souza, presidente do II Congresso de Brasilidade, que falará.

Para essa solenidade foi organizado um vasto programa, no qual tomarão parte alunos de todos os colegios, estando a banda de música e o orfeão do Ginasio Arte e Instrução encarregados dos números musicais.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

EST. DO RIO

Dia do ex-aluno do Colégio Plinio Leite

PETRÓPOLIS — Como todos os anos acontece, será festivamente comemorado, no Colégio Plinio Leite, em Petrópolis, hoje, 15 de Novembro, a passagem do dia do "ex-aluno", instituída há 15 anos para que anualmente se realize uma reunião entre todos aqueles que já passaram pelo estabelecimento de ensino da "cidade-jardim".

O programa, carinhosamente organizado, constará de:

Saudação dos atuais aos ex-alunos. Parte litero-teatro-musical. Almoço de confraternização. Provas esportivas.

Encerrando as homenagens, à noite, será levada a efeito a parte dançante, dando fim, desse modo, à ... que será prestada aos ex-a... do Colégio Plinio Leite.

Várias notícias

CAMPOS — O casal Amaral Peixoto, que se encontrava na Fazenda da Pedra, neste município, veio a esta cidade, onde visitou obras públicas em andamento. Como sempre acontece, foi o interventor fluminense alvo de expressivas homenagens. A comitiva governamental era constituída do comandante Amaral Peixoto e esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; do Sr. Fernando Falcão e esposa; do Sr. Raul do Amaral Peixoto e esposa, do Sr. Ismar Tavares e esposa. Em seguida ao desembarque, em obediência ao programa elaborado para a sua visita a Campos, que visava, sobretudo a inspeção de obras, rumaram para o Hospital Infantil, onde foram recebidos pelos Srs. Antonio Pereira Nunes, presidente da S. Fluminense de Medicina e Cirurgia, e Herculano Aquino. Seguindo o programa, o interventor e sua comitiva visitaram o grande edifício destinado à nova Santa Casa, cujas obras estão sendo custeadas pelo benemérito campista Sr. José Carlos Pereira Pinto, mostrando o interventor grande satisfação pelo adiantamento das obras. Em seguida os ilustres visitantes seguiram em direção à Usina do Queimado, quando foi realizada a cerimônia de benzimento da nova distilaria da grande fábrica. Foi igualmente visitado o edifício em construção do Centro de Puericultura. No Jardim de Infância Mariana Barreto a comitiva do chefe do governo fluminense foi encontrar a gurizada em pleno almoço. A diretora do estabelecimento conduziu o interventor e senhora por todas as dependências da escola. O ato de inauguração do gabinete dentário do Grupo 15 de Novembro teve a presença de toda a comitiva e autoridades locais, revestindo-se de grande vibração, tendo o interventor palavras de reconhecimento para o Sr. Amaro Almeida, presidente daquela organização. As obras de continuação da avenida Sete foram visitadas pela comitiva governamental. Nas oficinas da Prefeitura, localizadas no bairro do Cajú, foi efetuada uma experiência com as máquinas adquiridas pelo governo municipal para o Corpo de Bombeiros de Campos, tendo causado satisfação a todos o fato de verificarem o início da solução de um velho problema local. Cerca das 14 horas teve lugar um almoço no Palace Hotel, o qual teve a presença de autoridades locais e figuras representativas da nossa sociedade. Às 15 horas, o chefe do governo estadual dirigiu-se para a Prefeitura, onde recebeu delegações de diversas entidades locais. Acompanhada da Sra. Bluma Brand, esposa do prefeito, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto visitou a sede do Club de Regatas Saldanha da Gama, quando foi oferecido um "cock-tail". No Automovel Club Fluminense foi oferecido um chá ao interventor e à sua comitiva, após o que regressaram a Niterói.

— Esteve aqui o Dr. Samuel Libanio, chefe do Serviço Nacional de Tuberculose, e figura de remarcado prestigio nos circulos cientificos do país. S. S. estava acompanhado do seu assistente Dr. Valente e do Dr. Avilmar Carvalho, chefe do Serviço B.C.G. do Brasil. Acompanhados pelos Srs. Salo Brand, Antonio Pereira Nunes e Manoel Ferreira Landim, os visitantes foram conhecer os locais visados para o Hospital de Tuberculosos. Mais tarde, o Sr. Samuel Libanio esteve no gabinete do prefeito, onde conferenciou com o governador do município. Após isso, seguiu viagem para a capital da República.

— A convite do núcleo local da Legião Brasileira de Assistência, acha-se entre nós a educadora brasileira Sra. Corina Barreiros, membro da Liga pró-Temperança do Rio de Janeiro, Liga pelo Progresso Feminino, Cruz Vermelha Brasileira, Liga de Higiene Mental, Serviços de Obras Sociais e muitas outras instituições de fins sociais. A ilustre patrícia é tambem presidente da Liga Brasileira Contra o Analfabetismo. A sua vinda a Campos tem por objetivo a realização de uma série de aulas de educação popular, devendo a primeira delas ter lugar na Associação Comercial, durante a qual será desenvolvido o tema "Serviço Social numa campanha de educação popular".

— Prosseguindo em sua louvavel campanha de defesa popular, o Distrito Sanitário III realizou feliz diligência, surpreendendo um infrator em flagrante. Foram apreendidos nessa diligência 1.000 e tantos quilos de carne seca, na Estrada da Aldeia, em Guarulhos. O infrator, dono de uma concessão para xarquear, estava infringindo o regulamento sanitário, realizando matança clandestina no local referido. As investigações chefiadas pelo Dr. Candido Teixeira Lopes, tiveram feliz termo, havendo-se efetuado o auto de flagrante.

MINAS GERAIS

Para aquisição do avião "Barbacena"

BARBACENA — Toda a cidade está empenhada a fundo, na aquisição de um avião que se denominará "Barbacena" e que virá substituir o navio de igual nome, afundado pelos submarinos do Eixo, em outubro p. passado. Projeta-se a realização, em um dos teatros locais — de um grande festival artístico em que tomarão parte as figuras mais destacadas da sociedade. Diversos numeros musicais ornarão este espetáculo que já vem sendo aguardado com interesse invulgar.

A comissão promotora, de que fazem parte, igualmente, cavalheiros e damas da nata social da cidade serrana, está elaborando com carinho o programa desta festividade patriótica.

B A'I A

Várias notícias

BAÍA — Fernando Pedroso Dias e seu filho Luiz Pedroso, fazendeiros no município de Macaubas, ao terem conhecimento do novo sistema monetário, lançaram em circulação um número consideravel de moedas divisionárias que se achavam guardasa em 16 latas dessas que trazem gasolina. O fato causou grande admiração ao povo e comércio locais, que lamentavam a falta de moedas tão indispensaveis ao seu movimento monetário.

— Teve a mais ampla repercussão o patriotico discurso do coronel Estillac Leal, por ocasião da formatura dos novos oficiais do Estado Maior do Exército. A mocidade baiana pela sua classe estudantil, sentindo a mesma vibração do entusiasmo, pela sua comissão central estudantil pela Defesa Nacional e Pro-Aliados e União dos Estudantes da Baía (U. E. B.) enviaram telegramas àquele oficial superior do nosso Exército.

— Segundo dados fornecidos pela Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, foi o seguinte o movimento de gado na feira de Cidade de Feira de Santana, no dia 2 de novembro corrente: entradas — 1.133 rezes; vendidas — 706; devolvidas — 427 rezes. O preço da arroba de peso vivo, oscilou entre Cr$ 38,00 e Cr$ 39,00.

— Na sede da Delegacia Regional do Trabalho teve lugar uma convenção coletiva de trabalho entre o Sindicato dos Transportadores da Baía, representado pelo seu presidente, Sr. Joaquim Simões de Oliveira, e o Sindicato dos Trabalhadores no Carregamento de Couros e Peles da Cidade do Salvador. Com a assinatura da convenção a classe dos trabalhadores em salgadeiras obteve um aumento de salário de Cr$ 7,20 diários para Cr$ 9,00, salário inicial. Convencionaram, tambem, a prorrogação de horas de trabalho com o aumento de 50 por cento e estabeleceram normas para a requisição de trabalhadores, sua substituição, trabalhos aos domingos e feriados, horas de almoço, etc.

— Quanto à situação do cacau, relativamente à sua qualidade e possivelmente ao prejuízo que sofreu a atual safra diante da deterioração do produto em depósito, a imprensa local ouviu um entendido no assunto, o engenheiro Enéas Gonçalves Pereira, diretor do Departamento Técnico Administrativo do Instituto do Cacau, que à primeira pergunta de qual a produção já colhida e recolhida em depósitos, respondeu: "Não há meio de se apurar, com rigor, a quantidade de cacau colhido. Podemos dizer, entretanto, que já estão vendidas três quartas partes do periodo de produção que é de oito meses e que se iniciou em maio. O total provavel, dadas a variação de fatores meteorológicos e a situação econômica em geral, é de cerca de dois milhões de sacos de 60 quilos. Se estivéssemos em periodo normal, a safra deveria atingir a dois milhões e trezentos mil sacos. Quanto à quantidade retida em depósitos, não podemos nada dizer em vista da proibição de serem divulgados dados estatisticos."

Sobre o problema da imunização, disse ainda: "Os armazens do Instituto do Cacau, funcionando como armazens gerais, a cargo de uma sociedade anônima, estão aparelhados para armazenar com segurança qualquer mercadoria, dispondo de um completo serviço de imunização que está funcionando desde 1936. De referência ao prazo que o cacau suporta, colhido e secado, no armazem, foi a resposta daquele profissional: "O prazo depende das condições do armazem, da sua situação e do grau de fermentação e secagem do produto. No Instituto, por exemplo, já permaneceu por mais de três anos uma partida de cacau, bem preparado quanto à fermentação e secagem, sem que tivesse sofrido depreciação de qualidade. Não encontrando, porem, o cacau o necessário cuidado, no preparo e conveniente armazenagem, pode passar de superior a regular, em prazo muito curto, que pode reduzir-se, até, a primeira semana. Quanto ao ponto de vista comercial, disse o entrevistado que a situação do cacau melhorou com o acordo com os Estados Unidos. Quanto à qualidade, afirmou que, de modo geral, é ainda satisfatória, embora não tanto quanto seria para desejar. Os tipos não superiores serão facilmente absorvidos pela indústria nacional, na fabricação da manteiga de cacau.

"Diário da Terra da Morte"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O seu "Diário" abrange um periodo de trinta e dois dias, ou talvez mais, pois, em certo ponto, ele próprio assinalou que, no seu delirio febril, talvez tivesse passado por cima de alguns dias.

A história desse "Diário" começa com a partida do correspondente da localidade de Townsville, no nordeste da Austrália, para a Nova Guiné.

Já ali se achava havia vários dias, destacado como correspondente de guerra junto às forças aliados no sudoeste do Pacífico, e fora encarregado de seguir para a Nova Guiné, afim de acompanhar as forças que ali se acham em ação contra os japoneses.

A oportunidade de seguir viagem chegou no dia sete de agosto, e Haugland disputou o lugar no primeiro avião que partiu com um reporter australiano, que tambem se dirigia para o mesmo destino. "Cara ou coroa", disse Haugland ao companheiro. E ao jogar a moeda para o alto, jogou tambem a sua própria vida.

Ganhou Haugland, que partiu no primeiro avião. O reporter australiano seguiu no que partiu em segundo lugar.

A alguma distância de Townsville, quando já se encontravam sobre a Nova Guiné, os aviões foram colhidos por uma violenta tempestade. A maior parte da esquadrilha continuava em formação, mas, ao emergir da zona tempestuosa, verificou-se que os dois aviões que seguiam à frente le haviam desaparecido. O segundo, eventualmente, conseguiu chegar a salvo a uma base da Nova Guiné.

Haugland estava no primeiro.

O correspondente, juntamente com a tripulação do avião, foi forçado a lançar-se de paraquedas de uma altura de cerca de quatro mil metros sobre as selvas da Nova Guiné, quando o aparelho já não tinha mais essência para continuar à procura da base onde deveria aterrissar.

Haugland nunca, em toda a sua vida, havia saltado de paraquedas. Mas, as circunstâncias do momento improvisaram-no em paraquedista...

E à tarde do dia sete de agosto, o correspondente de guerra caía com o seu paraquedas, numa clareira das selvas da Nova Guiné. Não recebeu nenhum ferimento.

Os demais passageiros do avião, — exceção feita do tenente James A. Michael, um jovem oficial aviador da cidade de Temple, Estado de Oklahoma, — conseguiram chegar a Port Moresby, nos primeiros 8 dias depois de descerem de paraquedas e os demais em prazos que chegaram até vinte dias.

O tenente Michael, que, durante algum tempo, esteve em companhia de Haugland depois da descida, ainda estava considerado como desaparecido quando Haugland foi encontrado, quarenta e três dias depois da descida em paraquedas.

Haugland nunca, em toda a sua vida, havia visto uma verdadeira "jungle" e não tinha nenhuma experiência dos trópicos. E apesar disso, sem qualquer espécie de alimento alem de algumas sementes silvestres e do caldo de relva e joio, conseguiu sobreviver mais de seis semanas num inferno verde.

O seu "Diário", como se verá a seguir, termina abruptamente no dia nove de setembro, quando a última anotação diz do encontro de uma picada e dos primeiros sinais de habitação humana, — primeiro sinal de esperança, depois de muitos e infindaveis dias, durante o quais não havia o menor indicio de salvação próxima.

O que se passou com o jornalista nos dez dias que se seguiram e de como veio ele a encontrar-se numa aldeia de nativos, onde os missionários o foram encontrar no dia dezenove, é uma história que talvez não seja jamais conhecida, pois o jovem reporter estava delirante quando foi encontrado e assim permaneceu, até que veio recuperar a lucidez num hospital de Port Moresby.

O "Diário" de Haugland, exatamente como ele o escreveu e da mesma forma por que foi recebido e decifrado no "bureau" autraliano da "Associatd Press", é o que vai a seguir, com a emissão apenas de algumas anotações de interesse puramente pessoal e de algumas passagens totalmente indecifraveis.

Diário da Terra da Morte

7 de agosto — Lancei-me de paraquedas às seis e meia da tarde, de uma altura de treze mil pés. Passei a noite no paraquedas, debaixo de chuva. Não estou ferido.

8 de agosto — Ouvi o ruido de um avião às sete horas (duas palavras ininteligiveis). Oito e quarenta, depois de encher dágua o cantil.

9 de agosto — Fazendo explorações.

10 de agosto — Mike e eu continuamos as nossas explorações (Mike, no caso, é o co-piloto tenente James A. Michael, que se achava no mesmo avião que Haugland e ensinou ao jornalista como deveria saltar em paraquedas).

11 de agosto — Mike e eu podemos vir a ficar separados. Eu tenho um salva-vidas; e ele não. Se alguem me encontrar e não a ele, deve mandar auxilio a ele imediatamente porque ele está faminto. Com um pouco de alimento, ele aguentará.

12 de agosto — Graças a Deus, Mike e eu ainda estamos juntos. Atravessamos um rio, perto de uma confluência. Passei a noite no paraquedas. Mike parou de repente. Passou a noite na base de um morro, debaixo de uma pequena rocha. A chuva começou às quatro horas. Terceira noite que passamos abrigados no matagal. No quarto dia, ainda pequeno progresso até que tomamos pelo rio. No quinto dia, numa confluência, atravessamos outro rio e patinhamos ao longo de um outro. Passei a noite num largo banco de areia sobre o rio. Choveu pela manhã. Vi um pequeno canguru.

Sem alimentos e sem sinal de vida

13 de agosto — Ainda sem comida, não há sinal de gente. Sobre uma montanha. Descendo um rio. Às três da tarde, estamos ensopados por uma chuva pesada. Passamos a noite numa pequena caverna, com as pedras caindo.

14 de agosto — sem muito progresso. A noite mais horrivelmente chuvosa até agora. Fizemos uma pilha de juncos molhados — dormimos em baixo delas, com as roupas empapadas.

15 de agosto — Sobre mais montanhas. Ouvimos um avião, mas havia muitas nuvens e foi impossivel vê-lo. Dormi debaixo de um largo cepo — fiquei bem seco.

16 de agosto — Ambos estamos muito fracos e mal dos pés.

Mais tarde, no mesmo dia 16 — Devemos tomar pelo rio. Podemos vir a ficar separados ou afogados, mas estamos rezando a Deus para que nos salve. (Aqui aparece uma anotação em letra diferente, presumivelmente escrita pelo tenente Michael: "No caso de virmos a separar-nos, eu estarei na parte superior do rio em premente necessidade de alimento. Por favor, mandem auxilio depressa. — Tenente James A. Michael").

Ainda mais tarde, no mesmo dia — Mike tomou o caminho da montanha. Eu comecei a descer o rio; vi que não aguentava e voltei para secar a roupa. Tentarei seguir Mike amanhã. Fiz a cama entre uma rocha e um tronco de árvore. Espero que não chova. Talvez Mike consiga andar mais depressa sozinho. Assim o espero. Ele é um magnifico rapaz e merece viver.

17 de agosto — Noite razoavelmente boa. Posso ver agora que tenho de dirigir-me para o rio. Deus meu, ajuda-me a vencê-lo. Um avião passou, de manhã cedo, mas muito longe — não me viram. Sinto-me muito fraco.

Tarde do mesmo dia — entrei no rio — verifiquei que não poderia atravessá-lo. Incrivel subida na montanha. De lá do alto, olhei para baixo. Absolutamente não há esperanças.

Estou subindo mais ainda. Montanhas terriveis pela frente. Um rio tambem impossivel de atravessar. Venta incessantemente. A vista do alto da montanha convenceu-me de que somente um milagre Divino me poderá salvar agora. Tudo o que posso fazer é deitar-me e esperar, desejando que um milagre se opere ou que a morte chegue logo. Voltei para a planicie. Estou quase pronto para dormir.

Haugland conserva-a clareza mental

18 de agosto — Espero que Mike esteja bem. Ele deve encontrar-se agora a seis ou oito milhas na minha frente, rio abaixo. Admiravel é como conservamos a clareza mental.

19 de agosto — Segundo dia deitado nas rochas, mascando relva e hastes do mato, e rezando muito. Estou-me sentindo tão fraco. Dificil qualquer esperança agora. Perdi o cantil. Perscrutei em vão o céu, durante todo o dia, à procura de um avião. A única espeança está em um avião passar por aqui e lançar comida ou em chegar auxilio por terra. Ambas essas possibilidades, porem, são completamente improvaveis. Parece que eu terei que morrer aqui, dentro em pouco.

20 de agosto — Esta é a pior noite de chuva, desde que Mike e eu passamos duas terriveis. Passei toda a noite deitado na lama, empapado e mal cheiroso. Sinto-me um pouco mais forte hoje. O pé vai melhorando tambem. Se eu pudesse arranjar alimento de verdade, penso que poderia dar volta à montanha. Parece-me muito mau ter de morrer, quando talvez pudesse lutar até encontrar uma aldeia. Se, pelo menos, as montanhas não se estirassem indefinidamente, cada vez mais escarpadas... Se, pelo menos, eu soubesse o caminho mais curto para o mar...

21 de agosto — A noite passada foi a mais chuvosa de todas. E hoje está chovendo. O salva-vidas foi levado pela água.

Nunca pensou poder suportar tanto

22 de agosto—Noite chuvosa ainda pior—nunca pensei que pudesse suportar tamanha tortura. Chove durante todo o dia — tenho medo do que possa acontecer à noite.

23 de agosto — Para surpresa minha, não choveu. Saiu a lua. Estive a ponto de ser carregado

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

A antiga Amazon River vai pagar os juros atrasados ao Instituto dos Marítimos

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos reclamou providências do Ministério do Trabalho no sentido de que o serviço de Navegação da Amazônia e da Administração do Porto do Pará (S. N. A. P. P.) seja convidado a satisfazer os juros moratórios devidos aquele Instituto e correspondentes ao débito da empresa por ele encampada, a Amazon River Steam Navigation Ltd., a cujo principal foi em tempo satisfeito. O Serviço aludido constitue hoje uma autarquia administrativa, instituida nos termos do decreto-lei n. 2.154, de 27 de abril de 1940. Conforme salienta, no seu parecer, o consultor jurídico "embora se haja operado a incorporação do patrimônio da empresa encampada ao da autarquia aludida, não poderia o Instituto dos Marítimos ficar privado da percenção dos juros que lhe são devidos pela retenção de importâncias correspondentes às fontes de receita que lhe assegurou o decreto n. 22.872, de 20 de junho 1933 e desde que é no principio da capitalização dessas importâncias que assenta todo o sistema financeiro dos seus seguros sociais.

Nestas condições, o ministro do Trabalho mandou que fossem solicitadas ao Ministério da Viação, as providências necessárias à satisfação dos juros das importâncias "que eram devidas pela Amazon River ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, a taxa de 6 % ao ano, tendo em vista a incorporação do patrimônio desta empresa à aludida autarquia administrativa federal, na forma já mencionada.

PRONTOS PARA TRABALHAR PELA VITÓRIA

OS PORTUGUESES DE SÃO PAULO COMPARECEM AO REGISTRO PROFISSIONAL

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi realizada a inauguração do posto principal do Cadastro Profissional dos Portugueses do Brasil, instalado na Praça do Patriarca, 26, que visa o recrutamento dos filhos do país irmão para substituir os brasileiros convocados para a defesa da Pátria. Essa iniciativa da Associação dos Amigos de Portugal, já inteiramente vitoriosa pelo sentido eminentemente patriótico que encerra e pela esponaneidade da cooperação da laboriosa colônia portuguesa com o Brasil nesta hora tão grave para a humanidade, está encontrando o mais decidido apoio por parte dos filhos de Portugal aqui residentes e no exterior do Estado, conforme já bem o demonstra o elevado número de adesões recebidas nestas últimas vinte e quatro horas.

Os serviços do alistamento voluntário nos Estados, feitos em colaboração com a Empresa A NOITE, em São Paulo, tendem alcançar o mais absoluto êxito, já tendo sido desigados pelo Sr. Francisco Pereira de Souza mais quatro postos de alistamento e que são os seguintes: Casa de Portugal, Club Português, Centro do Douro e Centro Guerra Junqueira. Nestes últimos postos, ao que apurou a nossa reportagem, tambem afluem adesões em quantidade.

A primeira adesão nesta capital por ocasião da inauguração do posto principal partiu do Sr. Arthur Costa, presidente do Centro do Douro e alto funcionário da Cia. Brhama, sendo positivo que os portugueses de São Paulo estão congregados ao lado do Brasil, prontos aos maiores sacrificios para a defesa do país onde vivem e que os recebeu de braços abertos.

O Certificado de Alistamento como documento abonatório

A Comissão Executiva do Cadastro, de acordo com as autoridades competentes, resolveu que no "Certificado de Alistamento" entregue a cada fichado, seja colada uma fotografia 3 x 4, afim de tambem servir como documento abonatório e facilitar os serviços de requisição, caso se venha a dar. Todos os inscritos, até ao momento, devem levar uma fotografia dos Postos em que se inscreveram, afim de ser carimbada. Cada novo voluntário deve, pois, apresentar-se com três fotografias do mesmo tamanho.

Os Postos Estaduais de A NOITE

Já estão em pleno funcionamento os Postos de Alistamentos Estaduais, nas seguintes Sucursais de A NOITE, em Niterói e Petrópolis, decorrendo com entusiasmo as inscrições.

Em São Paulo, o alistamento já começou com grande entusiasmo, para o que estão interessadas as associações portuguesas com sede na capital do Estado bandeirante.

A classificação dos Postos de A NOITE é a seguinte:

Posto A. — Niterói — diretor José Moitinho Doria — Rua Almirante Tefé, 574.

Posto B — Petrópolis — diretor, Claudionor Adão — Avenida 15 de Novembro, 823.

Posto C — São Paulo — diretor Francisco Pereira de Souza — praça do Patriarca, 26, 6. andar — redação de A NOITE (edição paulista).

Posto D — Belo Horizonte — diretor, Francisco Salles de Oliveira — rua da Baia, 868.

Posto E — Campos — diretor, José Honorio de Almeida — rua Santos Dumont, 65.

Posto F — Curitiba — diretor, Manoel de Oliveira Franco Sobrinho — rua 15 de Novembro, 675, 5.º andar.

Posto G — Porto Alegre — diretor, Arquimedes Fortini — rua 7 de Setembro, 1.114, 1.º andar.

Posto H — Salvador — diretor, Almerindo Santos Silva — rua Chile, 6, 1.º andar.

Posto I — Recife — diretores Martins e Canuto — rua Bom Jesús, 163.

CRÔNICA DA GUERRA

Os despachos de origem britânica informam que a Africa Setentrional Francesa se adapta rapidamente, para desempenhar o papel de grande base aliada, em ações que tenham por teatro o Mediterrâneo.

Se a adesão voluntária do general Henry Honoré Giraud produziu o anestesiamento da vontade de resistir dos franceses, e teve a virtude de fazer que a resistência cessasse aos três dias de contacto com as forças norteamericanas, as adesões ulteriores do almirante Darlan e do general Nogues, presidente-geral de Marrocos, apressam a transformação do Marrocos e da Algéria em territórios ao serviço das fôrças expedicionárias anglo-americanas.

O general Nogues fôra nomeado pelo marechal Petain seu delegado na África do Norte, em 10 de novembro, devido à prisão do almirante Darlan, comandante em chefe das fôrças armadas vichienses de terra, mar e ar. A 12 de novembro o general chegou em Argel, para entender-se com o almirante, que já havia aderido à causa aliada e cuja adesão havia sido aceita pelo comandante norteamericano, general Dwight Eisenhower. Nogues, da mesma forma que o chefe das fôrças vichienses, rendeu-se aos fatos consumados admitindo que havia cumprido o seu dever de lealdade a Vichy, com três dias de luta contra os anglo-americanos, mas apresentou sua adesão compulsória a estes.

O concurso dos dois homens sobre cujos ombros o marechal Petain descarregou a responsabilidade de conservar a África do Norte em não-beligerância, relativamente ao Eixo Roma-Berlim, colocará desde logo toda a administração de Marrocos e Algéria em funcionamento, para atender as necessidades militares das tropas aliadas. Estas agirão exclusivamente contra os italo-alemães da Tunisia e Libia, sem perder tempo na organização duma rede administrativa, que consumiria vários dias utilisaveis numa vivaz destruição dos redutos inimigos por debelar a África.

Por este arranjo, o general Eisenhower poude despreocupar-se maiormente com os encargos de retaguarda, e ordenar a marcha sobre Tunisia.

Seus destacamentos de vanguarda desembarcaram no porto de Rongie, a 180 quilômetros da fronteira tunisiana, e para lá se dirigiram, precedendo ao primeiro Exército britânico, sob o comando do tenente-general Henderson, que tem a missão de invadir a parte restante da África Setentrional Francesa, para buscar ligação com o 8.º Exército Imperial, comandado pelo tenente-general Bernard L. Montegomery, que ontem ocupou El Gazala, a este de Tobruk.

O 1.º e o 8.º exércitos estão com 150.000 homens cada um, e aparelhados especialmente para campanhas em desertos. Julga-se no Estado Maior inglês que ambos podem vencer as resistências dos teuto-italianos, e constrangê-los a embarcar para a peninsula, si não optarem por uma derrota aniquiladora, em terras da Libia e Tunisia.

O 8.º Exército desempenhou brilhantemente a sua missão, pouco lhe restando para completar a destruição do famoso exército do marechal Erwim Rommel. Quanto ao 1.º Exército do tenente-general Henderson supõe-se que não defrontará com uma oposição superior às suas possibilidades na Tunisia.

Nestas condições, graças a colaboração de todos os franceses, que voluntária ou compulsoriamente se aliaram aos anglo-americanos, estes conseguem arrebatar a África ao Eixo, num tempo minimo, quiçá menor do que o previsto em seu plano de invasão.

Entretanto, aqueles colaboradores como o almirante Darlan, que detinham o controle das fôrças vichienses sediadas em França, não influiram para que a esquadra de Toulon saisse do alcance germano-facista. Recusaram-se os comandantes da frota a obdecer uma ordem, algo tardia, de Darlan, mandando-os zarpar para Oran. E as divisões alemãs que desceram sobre o Mediterrâneo entraram em Toulon, estabelecendo os seus canhões e a sua aviação de bombardeio, de modo a hostilisar a esquadra, si ela tentar uma sortida para portos africanos.

Pela ocupação da Córsega, os italianos colocaram os seus návios de guerra a menos de 300 quilômetros de Toulon, e, assim, devem ter pesado na balança, para que as belonaves vichienses não se subtraissem ao controle germano-facista. Hoje, mais que em qualquer outro momento, estas belonaves estão impossibilitadas de fugir, desde que os alemães, embora não ocupassem o arsenal e o porto de Toulon, fiscalisam as suas saidas, ao passo que os italianos barram o caminho da África.

C. R.

De malas prontas para os Estados Unidos

O tenente-coronel médico Dr. Marques Porto

Amanhã segunda-feira, 16, às 21 horas, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, na avenida Mem de Sá n. 197 tomrá posse de sua cadeira o tenente coronel médico Dr. Emanuel Marques Porto, chefe do gabinete do diretor de Saude do Exército.

O novo titular, que embarcará para os Estados Unidos da América, no dia 20 do corrente, receberá no dia 19, no Automovel Club, um almoço de despedidas de seus admiradores.

Pelas escolas

SATISFAÇAM AS EXIGÊNCIAS NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Previne-se aos alunos da Escola Nacional de Música que, de acordo com o novo regime de promoção escolar, só serão chamados às provas orais ou prático-orais, a serem realizadas em dezembro próximo, os alunos que satisfizerem às seguintes condições: a) Obtenção de, pelo menos, grau 5 na média das notas das provas parciais escritas; b) Frequência, no minimo, a 2/3 (dois terços) das aulas dadas no decurso do ano letivo; c) Prova de quitação das taxas escolares; d) requerimento de inscrição, feito ao diretor até 30 do corrente mês.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cardial D. Sebastião Leme

Solenes exéquias mandadas celebrar pela Santa Casa

A Santa Casa da Misericórdia fará celebrar em sua igreja no largo da Misericórdia, segunda-feira, às 10 horas, solenes exéquias com grande aparato litúrgico em sufrágio da alma de D. Sebastião Leme, saudoso. Cardial brasileiro. A cerimônia constará de missa solene com o "libera-me", sendo oficiada pelo cônego Francisco Freire de Andrade, diácono padre Mario Silva e subdiácono padre José Quadras e mestre de cerimônias o cônego Epaminondas Rollim, fazendo-se ouvir no coro numerosa orquestra sob a direção do maestro Henrique Costa. A cerimônia será assistida pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia incorporada pela sua Mesa e Junta, definitório e mordomias e revestida de suas insígnias, alem das comissões de meninas e meninos dos educandários da Fundação Romão de Mattos Duarte, Recolhimento das Orfãs de Santa Teresa, Asilo da Misericórdia, Asilo São Cornelio e de Santa Maria, estabelecimentos esses mantidos pela pia instituição.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A FREQUÊNCIA ATUAL DAS SINUSITES E O CONCEITO POPULAR

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

Nos tempos vertiginosos que estamos vivendo, o homem paga tributo elevado à civilização, não só no que diz respeito aos acidentes causados pelos veiculos motorizados, como tambem às moléstias favorecidas pelos grandes deslocamentos das altas velocidades, entre as quais figura em primeiro plano a sinusite. Pode-se dizer que a sinusite corre parelha com os aviões, automoveis e trens aerodinâmicos, e explicaremos mais tarde o mecanismo que favorece a eclosão desta terrivel infecção, que tanta gente carrega sem suspeitar, muitas vezes, de sua existência.

Que é sinusite? É a inflamação de qualquer das cavidades ósseas, que se agrupam em torno das fossas nasais, e se chamam genericamente seios da face. Em número de quatro para cada lado, são eles: seio maxilar, seio etmoidal, seio frontal e seio esfenoidal.

Um ligeiro esboço anatômico, para melhor compreensão deste assunto, darei em seguida, começando pelas fossas nasais. Chamam-se fossas nasais dois tuneis que correm paralelos dentro do nariz, separados entre si por uma parede osteo-cartilaginosa chamada septo nasal. É pelas fossas nasais que devemos respirar, apresentando elas uma disposição caprichosa e complicada, e a natureza, sábia, não fez por acaso, mas para retardar a corrente de ar inspirado, que entra aí cheio de impurezas, poeiras e detritos em suspensão no meio ambiente, que o muco secretado por glândulas da mucosa se encarrega de reter, condicionando a penetração de ar mais limpo nos pulmões. Outra função importante exercida pela mucosa das fossas nasais é o aquecimento do ar, pois se entrasse nos pulmões à temperatura natural, nas épocas frias estariamos sujeitos a resfriados constantes. No calor intenso o contrario se verifica, o ar demasiado seco tambem é prejudicial à delicada estrutura dos alvéolos pulmonares, necessitando, portanto, um certo grau de umidade, que lhe é conferido pela mucosa das fossas nasais. Vê-se por estas breves linhas a grande importância da respiração nasal e os malefícios a que estão sujeitos aqueles que por doença não podem utilizar essa via de acesso ao ar inspirado, fazendo-o pela boca, que não dispõe de recursos suficientes para preencher estas funções. Outra prerrogativa das fossas nasais representa a função olfativa, estando localizada em sua parte superior a região do olfato, a mucosa pituitária, onde o ar inspirado, carregando as particulas odorosas, tambem passa, em seu trajeto pelo primeiro andar das vias aéreas. A importância da função olfativa é muito grande, sendo valiosa para a defesa individual, pois revela a presença de gases venenosos e a existência de substâncias perigosas em suspensão no meio ambiente.

Quanto à importância fisiológica das cavidades accessórias, os chamados seios da face, ainda não existe uma teoria comprovada cientificamente. As hipóteses mais em voga até nossos dias, de que elas funcionam como caixas de ressonância do som e câmara de aquecimento do ar inspirado são muito fracas, pois os orifícios de comunicação com as fossas nasais são demasiado pequenos para cumprirem elas essas funções. Outras teorias existem, entre elas a que pretende demonstrar a importância dos seios paranasais no equilibrio, o que tambem é pouco consistente, pois as crianças manteem excelente equilibrio e quase não possuem cavidades accessórias. O maior de todos os seios da face é o maxilar, tambem chamado antro de Highmore. De forma piramidal, tendo por base um triângulo, comunica-se com a fossa nasal correspondente por meio de um pequeno orifício chamado "ostium". No recemnascido é representado por uma pequena fenda, cheia de germes dentários, aumentando de volume depois da segunda dentição. Sua inflamação dá lugar à sinusite maxilar, que pode ser aguda ou crônica.

Causas. A gripe é uma das causas mais frequentes da sinusite maxilar aguda. O coriza que geralmente se instala, penetra facilmente no seio maxilar, comunicando à sua mucosa os mesmos fenômenos de reação que apresentou a mucosa das fossas nasais, em luta contra os germes da influenza. Qualquer outra infecção aguda pode causar uma sinusite maxilar, assim como corpos estranhos que penetram em seu interior carregados pelo ar, especialmente nos veiculos em grande velocidade, particulas ricas de micróbios patogênicos dos meios de populações densas. Outro grande causador desta sinusite é a infecção dentária aguda. É capitulo muito importante e dele trataremos no próximo artigo, assim como os sintomas e meios de diagnóstico.

(Continua no próximo domingo).

O golpe fulminante dos EE. UU. na África

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DO SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA)

Os telegramas referem, em comunicado oficial, que a RAF perseguiu no deserto, metralhando os remanescentes do exército desmembrado de von Rommel que tomam a direção de Tripoli. O próprio rádio de Berlim admitiu que "com incessante violência, sobre uma ampla frente" as tropas britânicas atacaram no deserto.

Por outro lado informava-se que as operações combinadas das tropas aliadas de terra, mar e ar, na África do Norte prosseguiam satisfatoriamente, tendo sido anunciado oficialmente que a república americana do Salvador havia rompido suas relações com o governo de Vichy.

Para diretor da Divisão de Divulgação do DIP

Nomeado, interinamente, o Sr. Ernani Fornari

O presidente da República acaba de nomear, no Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Ernani Guaragua Fornari, secretário, padrão L, do Quadro do Departamento, para exercer, em carater interino, como substituto, o cargo de Diretor da Divisão da Divulgação, padrão P, do mesmo quadro.

O titular, como se sabe, é o sr. Alfredo Pessoa, que se encontra em Londres, aonde foi chefiando a delegação de jornalistas brasileiros.

O 5º aniversário do governo Amaral Peixoto em Campos

Aspecto tomado por ocasião das solenidades

CAMPOS, novembro (Da Sucursal da NOITE)—Foi condignamente comemorada em Campos a passagem do quinto aniversário do governo do comandante Amaral Peixoto. Dentre as comemorações avultou-se, pelo sentido social que se aproxima mais intimamente do programa do ilustre interventor, a inauguração do Centro de Puericultura "Nilo Peçanha". Elevado número de pessoas de nossa sociedade esteve presente ao ato que contou tambem com a assistência dos representantes do Departamento Nacional da Criança, da Divisão de Amparo à Maternidade, à Infância e à Adolescência do Estado, dos institutos de proteção à infância de Niterói e de São Gonçalo. Falaram nessa ocasião o prefeito Salo Brand, a professora Joaquina Mendes Belo de Campos, e o Sr. Almir Madeira, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói.

Encerrando as festividades, foi irradiado pela Rádio Cultura um programa especial, do qual participaram os coros orfeônicos formados pelas alunas da Escola Profissional e do Curso de Enfermeiras, sendo cantado o Hino das Legionárias que foi retransmitido pelas emissoras de Niterói, e ouvido, no Palácio do Ingá, pela senhora Darci Vargas.

COMUNICADOS OFICIAIS

Italiano

NOVA YORK, 14 (A. P.) — A rádio de Roma irradiou o seguinte comunicado:

"O inimigo exerceu forte pressão na zona de Marmica. O porto de Tobruk, depois de evacuado pelas tropas italo-germânicas que levaram todos os abastecimentos e destruiram todas as instalações importantes militares. Durante uma incursão inimiga contra Bengazi foram destruidos dois caminhões britânicos. Formações de nossas forças aéreas presseguiram seus ataques contra as unidades navais inimigas situadas em frente à costa da Argélia. Navios cargueiros e de guerra foram alcançados, várias vezes, por bombas lançadas pelos aviões alemães e sofreram grandes danos.

Um avião inimigo foi abatido. Um dos nossos submarinos, comandado pelo capitão de fragata Rigoli, executou uma manobra audaz conseguindo penetrar na baía de Bougie, torpedeando e afundando vários navios num total de 10.000 toneladas.

Genova foi bombardeada, ontem à noite, por numerosas formações de aviões inimigos. Informa-se que são consideraveis os danos causados pelo inimigo, especialmente nas propriedades civis dos distritos centrais da cidade, ignorando-se, todavia, o número de vítimas.

Importantes êxitos foram conseguidos, na primeira semana do corrente mês, pelos submarinos italianos que operam no Atlântico, sob o comando do capitão Carlo Lianati Gazzana, que conseguiram afundar quatro navios num total de 22.451 toneladas".

Alemão

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Rádio Emissora de Berlim difundiu hoje o seguinte comunicado oficial do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs:

"No setor do Cáucaso ocidental desenrolaram-se violentas ações, no decorrer das quais foram conquistadas uma altura dominante e várias posições fortificadas do inimigo. A nossa aviação bombardeou a cidade e o porto de Tuapse.

No setor de Tarek foram repelidos violentos ataques do inimigo, no decorrer dos quais foram destruidos tanques russos. Em Kelmuck nossas tropas motorizadas destruiram uma posição fortificada, sendo feitos prisioneiros e capturado material bélico no decorrer dessa operação.

Ao Sul de Stalingrado vários ataques russos foram anulados pelo fogo das baterias rumenas, enquanto nossas tropas de assalto, na própria zona urbana, tomaram diversos edifícios, depois de violenta luta. Vários contra-ataques russos foram repelidos.

As concentrações das forças inimigas foram intensamente bombardeadas pela nossa artilharia de campanha, artilharia antiaérea e aviões de bombardeio em picado.

No setor do Don as forças alemãs e aliadas levaram a efeito contra-ataques de repulsa a uma tentativa de ofensiva do inimigo, obrigando-o a regressar às suas posições iniciais. As forças aéreas alemãs e rumenas atacaram concentrações de tropas durante o dia e à noite.

No setor Central da frente de batalha nossas tropas de choque destruiram vários pontos fortificados. As nossas formações aéreas continuaram atacando a retaguarda soviética.

Os ataques inimigos ao sul do Lago Ilmen e de Volkhov, fracassaram.

Do dia 1 ao dia 10 do corrente os russos perderam 282 aviões, dos quais 218 em combates aéreos, 33 pelo fogo das baterias antiaéreas e 11 por unidades do exército. Os restantes foram destruidos no solo. Durante o mesmo espaço de tempo a nossa aviação perdeu 18 aparelhos.

Na Marmarica o inimigo atacou ontem, com muita energia, ao longo de extensa frente as tropas alemãs e italianas. De acordo com o plano pre-estabelecido a cidade de Tobruk foi evacuada, depois de terem sido destruidas todas as instalações militares.

Nossas formações aéreas atacaram as tropas do inimigo no Passo de Halfaya.

Em águas de Bougie, na Argélia Oriental, os nossos aviões de bombardeio afundaram um navio mercante de 6000 toneladas, tendo sido alcançados dois cruzadores e cinco grandes transportes inimigos por vários impactos. E' provavel a destruição de um cruzador pesado.

As instalações portuárias e armazens do porto de Bougie foram destruidas.

Conforme já foi dado a conhecer em um comunicado especial os submarinos alemães infligiram mais uma vez perdas extraordinariamente graves às esquadras de guerra e de transporte do inimigo, durante os ataques levados a efeito contra as forças de desembarque anglo-americanas no norte da África e no decorrer da Batalha do Atlântico.

Nos Oceanos Ártico e Atlântico, frente à costa canadense, e no mar das Antilhas, ao largo das Ilhas do Cabo Verde, Golfo da Guiné e águas adjacentes à cidade do Cabo, foram afundados 20 navios que navegavam em combóio, bem como um destroyer.

As unidades afundadas tinham um deslocamento total de 191.000 toneladas de registro bruto. Foram torpedeados outros navios.

No Mediterrâneo Ocidental foram destruidos mais dois transportes e um grande navio-tanque, com o deslocamento de 21.000 toneladas. Foi igualmente afundado um destroyer inimigo.

O total dos navios de transporte afundados ao largo do litoral marroquino e argelino eleva-se a 11, com um deslocamento total de 99.100 toneladas.

Assim, desde o comunicado especial divulgado no dia 9 do corrente, os submarinos alemães afundaram no Atlântico e no Mediterrâneo 31 navios mercantes, totalizando 218.100 toneladas e avariaram mais seis navios, por meio de torpedos.

Alem disso, desde o dia 9 de novembro afundamos dois cruzadores britânicos, quatro destroyers. Um porta-aviões, um destroyer e uma corveta foram avariados pelos submarinos alemães".

O Serviço Anti-Rábico no Instituto Vital Brasil

O movimento do serviço anti-rábico no Instituto Vital Brasil no mês findo, foi o seguinte: Existiam em tratamento 25 pessoas. Procuraram o serviço 119 pessoas. Mordidas por cães clinicamente raivosos 35 pessoas. Mordida por gatos clinicamente raivosos 1 pessoa. Mordidas por animais suspeitos (cães e gatos) 83 pessoas. Completaram o tratamento 86 pessoas. Abandonaram o tratamento 16 pessoas. Existem em tratamento 42 pessoas. Injeções praticadas 824. Casos de insucesso 0. Animais recebidos para diagnóstico 0. Animais vacinados 31.

Os estudantes contra o aumento do preço do café em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O movimento altista da "média" e do "café pequeno" acaba de receber o primeiro golpe, pois, diante da repulsa da população, instigada pelos estudantes, vários estabelecimentos voltaram aos preços antigos.

Os estudantes, ostentando distintivos da União Nacional de Estudantes afixaram cartazes em frente ao Café Rex dizendo: "Este café está com o povo", depois que o gerente afixou a tabela, estabelecendo os preços anteriores.

Em menos de uma hora, o Rex vendeu mais de mil cafés.

Os estudantes continuam realizando pressão contra os altistas, esperando-se a todo o momento, a mais forte reação popular contra os exploradores.

Sport no Instituto La-Fayette

Concluindo o curso ginasial, os quintanistas do Departamento Mixto do Instituto La-Fayette, organizarão um jogo de football, no qual serão seus adversários os seus professores.

A pugna será realizada no campo do Club de Regatas do Flamengo, gentilmente cedido por sua diretoria.

O prélio terá uma preliminar, que colocará frente a frente as equipes das 3as. e 4as. séries do mesmo educandário.

O team dos alunos com a boa estrela de sua graciosa e gentil madrinha Lilia Oliveira, pisará o gramado assim constituido: Giácomo, Walter e Mauricio, Catita, Volante e Laxixa; Cacuá, Jorge, Fernando, Waldozir e Aron.

Aguardarão na reserva: Fernando Bruce, Jonatas, Henrica Sornice e Aymoré.

Entre os professores, estarão firmes em seus postos "cracks" do passado, como: Moraes, Gilberto, Colatino, Serra, Castilho, Werneck, Lafaetinho e outros.

Os juizes serão os alunos: Mario Cavalcanti Moraes Rego e Silvio Pereira da Silva.

A prova preliminar terá inicio às 8 horas e a principal às 9,15 horas.

FACILITANDO A IDENTIFICAÇÃO DOS MICROBIOS INFECCIOSOS — Realizou-se na Sociedade de Medicina e Cirurgia a anunciada conferência do professor Abdon Lins, sobre o tema: "Colônias Mixtas Bacterianas", cuja sessão foi presidida pelo Sr. Eronides de Carvalho. O conferencista demonstrou a facilidade que os bacteriologistas terão em facilmente identificar os microbios infecciosos. Ao terminar foi o professor Abdon Lins aplaudido pelo auditório. O Sr. Eronides de Carvalho encerrando a sessão congratulou-se com o professor Abdon Lins pela sua brilhante preleção

200 milhões de dollars de prejuizos em Gênova

Como viajantes vindos da Itália descrevem os danos causados pelos bombardeios britânicos — Sobre os estaleiros Ansaldo

LONDRES, 14 (A. P.) — A Royal Air Force voltou ontem à noite a atacar a Itália, e, ainda desta vez, foi Gênova, — o grande porto comercial e base de abastecimento para os exércitos nazi-fascistas da África, — o objetivo escolhido.

Os aviões utilizados para o ataque foram grandes quadrimotores "Lancaster" e "Stirling", capazes de transportar bombas de duas toneladas, — os quais fizeram um cruzeiro de dois mil e quatrocentos quilômetros e atravessaram os Alpes, na sua viagem de ida e volta, da Grã-Bretanha à Peninsula Italiana.

O maior feito, entretanto, consistia no fato de que toda a formação partiu e regressou à base, sem falta de um único aparelho. O ataque, segundo se informou oficialmente, foi um dos mais efetivos, sendo grandes os resultados obtidos sobretudo pela ocorrência de um excelente estado de tempo sobre o objetivo.

A última incursão anterior da RAF sobre a Itália fôra realizada no dia 7, justamente, portanto, há uma semana, quando Genova sofreu "o mais sério ataque desfechado contra a Itália, nas contingências atuais".

O bombardeio de hoje foi o décimo ataque levado a efeito contra Genova e o quinto realizado em menos de um mês.

Salienta-se nesta capital, a propósito do ataque, que, nos circulos iugoslavos de Londres se sabe, por informações de viajantes procedentes da Itália, que, as quatro primeiras incursões verificadas nas semanas recentes provocaram estragos no porto de Genova avaliados num total aproximado de duzentos milhões de dollars. Os molhes e depósitos do porto, bem como o centro da cidade, foram devastados pelas bombas explosivas e incendiárias atiradas pelos aviões da RAF. O comunicado oficial italiano, irradiado pela emissora de Roma, declara que o ataque de hoje concentrou-se principalmente sobre as regiões central e oriental da cidade, tendo sido "graves os danos causados", segundo a expressão do próprio locutor italiano.

A propósito da operação, o Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Aparelhos "Lancaster" e "Stirling" bombardearam novamente a cidade e porto de Génova, ontem à noite.

As formações atacantes encontraram um céu sem nuvens sobre a cidade e, com o auxilio de foguetes de iluminação, todos os objetivos foram facilmente localizados.

O ataque foi concentrado e se originaram grandes incêndios. Não falta nenhum dos nossos aviões".

A propósito, convem lembrar que, ontem, à noite, foram dados dois alarmes anti-aéreos na Suiça coincidindo com a hora em que se encaminhavam e regressavam da Itália as formações britânicas.

Cabo Frio e as suas comemorações de Novembro

CABO FRIO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Seguindo a praxe adotada nos anos anteriores, a Prefeitura Municipal de Cabo Frio, com a colaboração das Classes Conservadoras e Trabalhistas, Estabelecimentos de Ensino, Associações Esportivas, autoridades federais, estaduais e tambem com a valiosa cooperação do Exército Nacional, representado pela 3.ª Bateria do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, acantonada nesta cidade, organizou para as comemorações do mês de novembro, em prosseguimento, as seguintes festividades:

Dia 15 de Novembro — Aniversário da Proclamação da República — Às 15 horas — Partida de football entre dois combinados de clubs locais. Às 18 horas — Retréta na praça Porto Rocha, pela Banda de Música local.

Às 12 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional em frente à Prefeitura, com a presença dos escolares do municipio e da 3.ª Bateria do 1.º G.A.D., falando no ato o doutor Jayme Memoria, técnico de educação desta Região Escolar.

Às 20 horas — No campo de Basket do Tamóio Sport Club, realizar-se-ão duas partidas de Volleyball, assim organizadas: — 1.ª partida: Disputada entre duas equipes femininas. 2.ª partida: Disputada entre militares e doutorados.

As demais provas sportivas, terão lugar, como de costume, na praça Porto Rocha e avenida Assunção.

No Ministério da Aeronáutica o coronel Oscar Gestido

Esteve, ontem, no gabinete do ministro, o coronel Oscar Gestido, diretor geral da Aeronáutica Militar do Uruguai, e membro da missão que visita o nosso país. O coronel Gestido demorou-se em cordial palestra com o titular da pasta. Acompanhou-o nessa visita de cortezia o capitão aviador da FAB Almir Policarpo, oficial posto à disposição da missão.

Mandado reintegrar o médico

SALVADOR, 14 (A. N.) — A primeira Junta de Conciliação e Julgamento do municipio do Salvador acaba de julgar o rumoroso caso da demissão do médico Manoel Pereira do cargo de diretor do Sanatório Manuel Vitorino pela mesa da Santa Casa de Misericórdia. De acordo com a decisão foi a reclamada condenada a reintegrar no prazo de 10 dias o referido médico nas suas funções de diretor com a percepção dos salários desde o dia do seu afastamento.

O 5.º aniversário do Estado Nacional em Madureira

Transcorreu brilhantemente a festa civico-religiosa, promovida pelo padre Antonio da Silva Bastos, vigário de Madureira, em comemoração ao 5.º aniversário do Estado Nacional e em homenagem ao Presidente da República, Senhor Getulio Vargas.

Deu-se no Studio Pio XII, a execução do programa de músicas brasileiras, fazendo-se ouvir vários artistas, entre os quais se destacou o "Coro dos Passarinhos", sob a regência do vigário. Usaram da palavra, dissertando sobre o Estado Nacional, os jovens bacharelandos Hiber Bon de Andrade Figueira, pelo Ginásio Piedade; Antonio Cunha Lima, pelo Ginásio Arte e Instrução; e a senhorita Haydée Gonçalves Vieira, pelo Ginásio Republicano.

Para encerrar a festa falou o padre Bastos, enaltecendo os relevantes serviços que tem prestado ao Brasil, o Sr. Getulio Vargas.

Na Igreja Matriz foi rezado o terço, com ladainha cantada e benção do Santissimo Sacramento.

Os japoneses andavam armados

Diziam-se membros de uma patrulha de estradas e interrogavam todos os transeuntes — Presos

SÃO PAULO, 14 (A. N.) — A escolta da Delegacia de Vigilância em serviço no interior do Estado, no distrito de Padre Nóbrega, no municipio de Pompéia, efetuou a prisão de um bando de japoneses armados que se diziam membros da patrulha de estradas, detendo e interrogando todos os transeuntes. Todos os indiciados foram remetidos para a delegacia de policia de Marilia, sendo instaurado contra os mesmos o competente inquérito.

Tiveram a convocação adiada

Pelos motivos abaixo, tiveram sua convocação adiada, os seguintes reservistas:

Por serem casados (Nota 327-268, de 28-V-1942): Abelardo da Silva, Adail Nunes, Adalberto Ferreira Dias, Ademar Goulart, Ademar Miranda, Ademar dos Santos, Ademetrio Conde das Neves, Aderbal Saraiva Castilho, Adjalma Leal, Adriano Abreu, Afonso Sena, Agenor Pais de Avelar, Agenor Ramalho Loureiro, Agostinho Garcia, Alberto Abrantes Martins, Alberto Alexandre de Souza, Alberto Domingos Neri, Alberto Elias Guerri, Dias, Alberto Solui, Alcebiades Ipolito da Boa Morte, Alcides de Castro Torres, Alcides Laudelino Batista, Alcides Marques da Silva, Alcides Soares, Alcino de Castro Torres, Alfredo Alcantara de Vasa, Alfredo Cesar Pedroso, Alix José dos Santos, Almir Salgado Bastos, Aluisio Courage Lage, Alvaro Coutinho, Alvaro Nascimento Pais, Alvaro Oliveira França, Alvaro de Oliveira Soares, Alvimar Martins de Brito e Silva, Amaral Venancio Francisco, Andrew Moura de Castro, Anibal Gomes, Aniceto Lopes Gaspar, Antonio Alves de Oliveira Filho, Antonio Carlos Franca Oribio, Antonio da Costa Rios, Antonio da Costa Santos Junior, Antonio Dias Campos, Antonio Ferreira, Antonio Francisco dos Santos, Antonio de Jesus Costa, Antonio de Lemos, Antonio Medina, Antonio Ramalho da Silva, Antonio Martins, Aquilino Frutuoso, Ari Brandão Pereira, Ari Costa, Ari Passos, Aridio Alves de Souza, Arlindo Marques Trindade, Arlindo Placco, Armando Ferreira, Armando Gonzaga dos Santos, Arnaldo Machado, Arnaud Tavares do Rego, Arquimedes Custodio, Artur Costa, Atilio Costa, Augusto Frederico Burle, Augusto Miguel Bento, Augusto Ramos, Aurelio da Costa Vaz, Benjamin de Melo Filho, Bento da Silva, Bento da Silva Vaz, Braulino Doceci Ferreira, Carlos Augusto Filho, Carlos Mendes, Catarino Pereira, Celso Garcia, Clarindo Coutinho do Espírito Santo, Claudio Paula Ferreira, Claudionor Coelho da Silva, Claudionor Gonçalves Fontes, Claudionor Sanches, Clodoaldo Vieira da Silva, Clevis Bragio, Custodio Pereira, Daniel Martins dos Santos, Darci Gomes Machado, Darci de Oliveira Martins, Darvin Pilharin, Delmar de Albuquerque, Dilermando Santos, Diomedes Nunes Pereira, Djalma Saraiva dos Santos, Durvalino Gouvea, Edmundo Neves Ventura, Eduardo Joaquim Batista, Edward Figueiredo Miguel, Egidio José de Matos, Emidio Rosa, Enio Monteiro Saldanha, Eraclides Lima Carvalho, Ernesto Amaral Silva, Eugenio Olavo de Menezes, Evandro Minoli, Exiquiel do Nascimento, Felipe Capeli, Fernando de Oliveira e Silva, Dirmiano Romão da Silva, Francisco Antonio da Graça, Francisco Lopes, Francisco Rodrigues Pimentel, Gentil Rosa de Souza, Jeová Bonfim, Geraldino Canuto de Aquino, Geraldo Gonçalves Dias, Gleber Ferreira Cunha, Gumercindo Francisco Macedo, Heitor Francisco dos Santos, Heitor Pinto Alves, Helio do Couto Azevedo, Helio Cunha, Helio Lordelo Raposo, Henrique Gonçalves da Silva, Henrique Nunes Filho, Heraclito Olimpio Nepomuceno, Herculano Esperança Vital, Hermilio Tavares da Silva, Hermovaldo Franco, Hildebrando Alves, Horacio Schuindt, Humberto Ferreira, Ielio Manuel de Azevedo, Irinea Teixeira, Ismael José Vicente de Assunção, Israel do Nascimento, Ivo Correa, Ivo Geneva, Jair Fernandes, Jair Marinho Jardel da Costa Neri, João Arlindo, João Batista Labollia, João Braga Martins, João Francisco da Silva, João Rodrigues Silos, João Soares dos Santos, Joaquim Coutinho Neves, Joaquim de Freitas Ramos, Joaquim Parente Ribeiro, Joaquim dos Santos Prazeres, Job Franco, Jorge Alves da Silva, Jorge Manhães, Jorge Manuel Lira, José Darci Filho, José Cesar Linhares, José da Cunha, José Domingues Rodrigues, José Faustino, José Felizario de Almeida, José Francisco de Rezende, José Francisco Zeca Junior, José Isaac Queiroz da Silveira, José Maria da Silva, José do Nascimento, José de Oliveira Magalhães, José Pereira de Souza, José Pinheiro Filho, José Ribeiro, José Rodrigues, José Teixeira Macedo, Julio Flavio Pereira, Lafaiete Roquete Filho, Leonardo Nogueira de Pinho, Lideral Augusto Pereira, Lisandro Schenkel de Melo Filho, Loide Almeida de Vasconcelos, Lourival Couto, Luis Jose da Costa, Luis Loureiro, Manuel Albano de Carvalho, Manuel Augusto do Nascimento, Manuel Celestino Magarão, Manuel Jeremias Neto, Manuel Maria Pais, Manuel Marques Lila, Manuel Nascente Sodré, Marcelino Rendano, Mario Amado, Mario Batista, Mario de Carvalho, Mario Gomes da Silva, Mario de Jesus Juncal, Mauricio Bitencourt Nogueira da Gama, Milton Moreira Machado, Moacir Ferreira da Costa, Moacir Ferreira Feital, Moacir Saraiva Lomba, Moacir Silva, Moisés Mora Filho, Murilo Lopes Muniz, Nair Gouvea Macedo, Natalino Francisco Dutra, Nelson de Castro Miranda, Nelson Coelho de Freitas, Nelson Lacazi de Miranda, Nelson Lopes de Abreu, Nelson Magiri Grassi, Nelson da Silva, Nelson Teixeira, Nicodemus da Mata, Nilo Leite dos Santos, Nilton de Freitas Soares Pinto, Niocir Silva Nabuco, Noé Alves de Souza, Norival Pinto Ferreira, Norvan Marcos Matias Neto, Norvall da Silva, Orlando da Silva, Oscar da Costa Seabra, Oscar Soares da Silva, Osmar Moura Martins, Osvaldino de Souza, Osvaldo Silva, Otavio Botelho da Silva, Paulo Bastide, Paulo Brailner Nunes dos Santos, Paulo Henrique, Paulo da Silva, Plinio Barbosa Fernandes, Raimundo Rodrigues Viana, Roberto Bento de Almeida, Romeu Molisani, Rubem Gonçalves de Oliveira, Rubem Machado Pinto, Salomão Freire Ribeiro, Samuel de Souza Cabral, Sebastião Scheide, Sebastião de Souza, Severino Tomé dos Ramos, Silvino Francisco dos Santos, Silvio Silva Fernandes, Simonides Lopes Figueiredo, Teodoniro Lopes da Silva, Ubiratan Caldeira de Souza, Vicente Vieira do Nascimento, Vital Macedo Azara, Valdemar Marques da Silva, Valdir dos Santos Teixeira, Valter Cardoso, Valter Delilier, Valter Maesse, Werther de Almeida, Wilson de Barros, Wilson Ferreira Pinheiro, Wilson de Melo Avila, Wilson Nunes da Silva, Wilson Ferreira, Almir Cancio, Antonio Rangel, Artur Peçanha Leite, Atos Fernandes Monteiro, Augusto Soares Guimarães, Osvaldo Fernando Lambert Borsseau, Americo de Souza Lisbôa, Antonio Gomes da Rosa, Laerte da Silva Passos, Eugenio Corrêa de Souza, Carlos Garcia, Armenio Fernandes de Souza, Rubem Machado, Helio de A. P. Caldas, Aluisio Menezes da Fonseca, Nilton da Silva Cavalcanti, Tacito Anechimo e Ernani Dias Ribeiro:

Por serem alunos do C.P.O.R.: Acrio Arnaldo Sodoma da Fonseca, Agesilau Septimo Pereira da Silva, Alfredo Tavares, Ambrosio Leitão da Cunha, Antonio Candido Mostaert Seixas, Antonio de Vasconcelos Fernandes, Antonio de Freitas Jouan, Ari Teles Cordeiro, Aulete de Almeida, Benedito Oliveira da Silva, Bianor Gerson Guerreiro, Caleb Ribeiro de Souza, Carlos Alberto de Souza, Carlos Fernando Pereira Baltazar, Carlos Maria de Paiva Romero, Ciro José Jorge, Daniel Rodrigues Pereira, Diogenes da Silva Cardoso, Edgard Julius Barbosa Arp, Fernando de Abreu, Fernando Costa Pereira, Gustavo Fidalgo Azevedo, Ilton Braile França, Helio Washington de Mesquita, Jairo Pimenta Montans, João Galvão de Medeiros, Jorge de Brito, José Borba, José Maria Guerra Alvaris, Julio Belmiro Rodrigues de Araujo, Luis Edmundo Carvalho, Manuel Cardoso dos Santos, Marcelo Mario Domingues de Oliveira, Marcos Evangelista Damiani Dias, Mario Ancora da Luz, Mario Paulo Vasques, Napoleão Francisco Rodrigues, Nelson Carneiro Leão, Nisio da Costa Dourado, Omar Everard Mendes, Osvaldo Pellicione, Raimundo Gomes, Roberto Ruiz de Rosa Mateus, Rubem da Fonseca Oliveira, Tancredo Gomensoro, Valter Santa Euphenia Bianchi e Wantuir Costa.

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Clarisse Moreira da Fonseca e Helena Suzana Pereira para exercerem o cargo de escriturário, classe E; Cincinato Gonzaga e Hélio Costa de Assis Moscarenhas, escrivães de polícia, classe F, Amaro Belo Wanderley, Amando da Fonseca, Asdrubal Sodré Junior, escriturário, classe E, Arnaldo dos Santos Quintas, Albino Pereira do Nascimento, Antonio Ribeiro dos Santos Neto, Dollar Godofredo Walsh, Dermeval Godinho da Silva, Darci de Oliveira Pereira, Eurico Nogueira Guedes, Epaminondas da Silva Cornazzani, Homero Pedro de Alcantara, Heitor Cesário de Camargo, Luciano Rezende Mota, Policarpo Ribeiro da Silva, Nilton Torquato de Souza, Nestor Fernandes Bessa, Osmar Pavan, Paulo Ribeiro de Avelar, Roberval Otavio Vieira, Raul Maia e Souther da Costa Drumond para exercerem o cargo de detetive, classe F.

Exonerando Edméa Vilar de Melo do cargo de escriturário, classe E.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Geralda Ribeiro da Silva e Maria Mendonça Duarte para exercerem o cargo de escriturário, classe E; Camilo Soares de Figueiredo, Francisco de Assis Barbosa e Milton Caldeira Brant, para exercerem, interinamente, o cargo de técnico de educação, classe I; Ciro Alves Richard, Hebe Silva, Hugo Grei Tavares, José Campos e José Augusto Calazans Rodrigues para exercerem, interinamente, o cargo de almoxarife classe F; Maria Celeste Aires França, para exercer, interinamente, o cargo de zelador, classe E, e Samuel Onesino Silvado, para exercer, interinamente, o cargo de desenhista-auxiliar, classe E.

Exonerando Hilton Guedes Pereira e Otavio Pinto Guimarães do cargo de escriturário, classe E.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração Arlindo Raimundo de Assis, técnico de laboratório, classe L, do Departamento Nacional de Saude para o Instituto Nacional de Puericultura.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração Edgard Sussekind de Mendonça, do cargo de desenhista, classe I, para o cargo de técnico de educação, classe I.

Na pasta da Fazenda:

Exonerando Afonso Martins Costa, Amancio Barbosa Pereira, Antonio Isidro Miranda, Dalea Corsão Bitencourt, Doralice de Pontes Bezerra, Elza Baton Neto, Eugenio Fernandes Moura, Fernando Claro de Campos, Gelsina de Araujo, Guiomar de Niemeyer, Jorge Rezende de Castro, Maria Joana Catalã Loureiro, Oscar de Arruda Câmara, Raimundo Alves Pinto Junior, Rosa Cassar e Valdemar Rossi, do cargo de escriturário, classe E.

Nomeando: Dila Silvia Navarro de Andrade, José de Paiva Prudente, dactilógrafo, classe C, e Maria de Assis Barreira, para exercerem o cargo de escriturário, classe E; e Alvaro Proença Arruda, interinamente, guarda-livros, classe E.

Removendo a pedido Wenceslau Raul Cardoso, policia fiscal, classe 8, da Alfândega de Vitória para a Alfândega do Rio.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Adalberto de Amorim Garcia, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, em Santa Catarina, para a Alfândega do Rio.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Ernani Calbucci, João Sanchez, Reinaldo Junior e Antenor dos Santos para exercerem, interinamente, o cargo de contador, classe H.

Na pasta da Aeronáutica:

Exonerando Alice Rodrigues Pereira, George Rego Cavalcanti Silva, Heloisa Dantas, Regina Augusta Oliveira de Campos, Gabriela Lara, João Vilela de Albuquerque, José Nogueira da Silva, José Estrela Bastos, Lourenço de Souza Viana, Mario Carneiro da Cunha e Regina Isnart Garcia, do cargo de escriturário, classe E.

Nomeando: Apolônio Silva de Oliveira, Absalão José Correia, Alvaro de Carvalho Primavera, Ernani Duarte Barreto, Floriano da Cunha, Ermelindo de Gusmão Castelo Branco, datilógrafo, do DASP, Joaquim Pereira da Silva Almeida, Otacilius Moreira de Siqueira Amazonas, Otavio Ramos Leite e Samuel Garcia de Sá para exercerem, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J.

Na pasta da Guerra:

Exonerando Helio Campos da Silva, Valdemar dos Santos Ribeiro Maio, Boanerges Castelo Branco e Januncio de Farias do cargo de escriturário, classe E.

Aposentando Oscar Ferreira Louro no cargo de servente, classe B, e Oldemar Ferreira Magheli no cargo de artifice, classe E.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Antonio Gomes, escrevente, classe E, da Escola Militar para a Fábrica do Realengo; Aurelio José Gonçalves, escriturário, classe E, do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio para o Depósito Central de Material Sanitário; Clemente de Oliveira Ramos Sobrinho, escriturário, classe E, da Sub-Diretoria de Transmissões para o Serviço de Fundos da 1.ª R. M.; João Agripino dos Reis, escrevente, classe E, do H.C.E. para a Farmácia Central do Exército; Joaquim Alves, escriturário, classe E, da Fábrica de Realengo para o H. C. E.; José Bernardo de Sena, escrevente, classe F, do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio para a Farmácia Central do Exército; e Julio Batista de Oliveira, escriturário, classe E, do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio para o Depósito Central de Material Sanitário.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Osvaldo Cicuto Gagliano para exercer o cargo de escriturário, classe E.

Exonerando Adovaldo Carneiro Montenegro, Araripe Romão, Eurides José da Silva, José Abelim Pereira da Costa, Luiz da Costa Aragão e Wilson da Fonseca Borges do cargo de escriturário, classe E.

Concedendo exoneração a Alamir Siqueira Lobo do cargo de operário de armamento, classe C.

Aposentando Alfredo de Almeida no cargo de faroleiro, classe G, e Aureliano da Silva do cargo de operário de armamento, classe H.

Na pasta do Trabalho:

Exonerando Aelina Toledo, Albino Lima, Cilene de Faria Melo, Clelia Pinheiro Chagas, Henrique Sauerbronn Souza Junior, Hilma Belo Galvão, Hortencia Vieira da Cunha, Hugo Ferreira da Cunha, Ignezila de Paiva Guimarães, José Gerardo Barreto Borges, Roberto Edson dos Santos e Roberto de Paiva Muniz do cargo de escriturário, classe E.

Nomeando: Déa Ulmann, Hilda Vieira, Jaci Jardim Vilasboas, Lissis Drumond, Maria Angélica Mendes Moreira, Maria Cecilia Leal Gusmão e Maria Cricki Nogueira Pinto para exercerem o cargo de escriturário, classe E.

Na pasta da Viação:

Exonerando Albino Francisco de Oliveira Leite, Celuta de Souza Barros, Dalila Pinto Carneiro, Elza de Albuquerque Vilmont, Janira coutinho de Freitas e Vanda Papi Barbosa do cargo de escriturário, classe E.

Nomeando: Arlete Cabral, Celina de Oliveira Santos, Enoé de Carvalho Silveira, Inalda Marcina Xavier Carneiro de Albuquerque, Luiza Garcia Pereira e Maria de Lourdes Madeira Pontual para exercerem o cargo de escriturário, classe E.

CONCURSOS DO DASP

Inspetor de alunos — Estarão abertas, até o dia 18 do corrente, as inscrições na prova de habilitação para inspetor de alunos, do Instituto Profissional 15 de Novembro, situado na Estação de Quintino Bocaiuva.

Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, de idade compreendida entre 20 e 38 anos, que tenham, no minimo, um metro e sessenta e oito de altura.

Há 64 vagas, com o salário de Cr$ 400,00.

As provas serão realizadas nos dias 20, 21 e 22 do corrente.

Concursos e provas em realização

Assistente de Educação XVII do Instituto de Psicologia. A Parte I da prova será realizada no dia 18 do corrente, às 8 horas, na Divisão de Seleção.

Biologista auxiliar — do Centro Médico de Aeronáutica do Galeão — A Parte II da prova será realizada amanhã, às 13,30 horas, na rua do Rezende, 128. Só poderão prestar esta Parte os candidatos que obtiveram o minimo de 50 pontos na Parte I.

Coletor — As provas de Corografia e Estatística realizadas em Fortaleza, São Luiz, Manaus, Terezina, Cuiabá e Belem serão identificadas amanhã, às 12,20 horas.

Dentista — Devem comparecer, com a máxima urgência, em hora de expediente, na Divisão de Seleção, munidos do respectivo diploma de dentista, os seguintes candidatos:

40 — José da Rocha Coelho; 44 — João Francisco Fortes Aguas; 81 — Bento da Gama Monteiro; 98 — Artur Francisco dos Santos; 231 — Djahy Farina Romero.

Desenhista — do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. A Parte I da prova será realizada amanhã, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Desenhista — do Serviço de Estatística da Produção — A Parte II da prova será realizada, hoje, às 7,30 horas, na Escola Nacional de Belas Artes (Avenida Rio Branco, 199). Os candidatos deverão levar o mesmo material pedido para a Parte I e ainda aquarela azul ultramar. Só poderão prestar esta Parte os candidatos que obtiverem o mínimo de 50 pontos na Parte I.

Desenhista — do Departamento Nacional de Obras de Saneamento. — Será identificada às 13 horas de amanhã, a Parte I da prova. Os interessados terão vista no mesmo dia, das 18 às 18,30 horas.

Guarda civil — Deve comparecer com máxima urgência na DS., em hora de expediente, afim de preencher a ficha para a prova de investigação social, o candidato de inscrição 268 — Irineu Luiz Martins.

Laboratorista — da Escola Nacional de Belas Artes — A Parte I da prova será realizada amanhã, às 15 horas, no 2.º andar da Faculdade Nacional de Filosofia (edificio da ex-Casa da Itália, avenida Aparicio Borges, 40).

Laboratorista — do Instituto de Quimica Agricola — A Parte II da prova será realizada no dia 20 do corrente, às 13 horas, no 2.º andar da Faculdade Nacional de Filosofia (ex-Casa da Itália, avenida Aparicio Borges 40). Apenas poderão submeter-se a esta parte os candidatos que tiverem o mínimo de 50 pontos na Parte I.

Oficial postal telegráfico — As provas serão identificadas amanhã, às 16,30 horas. Os interessados terão vista logo a seguir.

Postalista — As provas de Prática de Serviço e Nivel Mental de Belo Horizonte, serão identificadas amanhã, às 12 horas.

Tecnologista — do Instituto Nacional de óleos — A Parte II da prova acima referida será realizada, no dia 18 do corrente, às 12 horas, no Instituto Nacional de óleos, Avenida Maracanã 252.

Entrega de documentos

Os candidatos habilitados nas provas de habilitação para inspetor especializado XVI da Diretoria das Rendas Internas (P. H. 172) — Tecnologista-auxiliar XII do Instituto Nacional de Tecnologia (P. H. 188) e tecnologista auxiliar XVI do Instituto Nacional de Tecnologia (P. H. 191) — devem comparecer à Divisão de Seleção, afim de apresentarem os documentos.

Inscrições abertas

Desenhista VI — da Fábrica de Realengo do Ministério da Guerra — As inscrições ficarão abertas a partir de amanhã e se encerrarão às 14 horas do dia 5 de dezembro. Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, entre 18 e 35 anos e que forem reservistas de 1.ª categoria ou militares da ativa.

Auxiliar e praticante de escritório de qualquer Ministério — permanente: Laboratorista do Hospital Central da Marinha, até amanhã; Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 18; Assistente de Pessoal, do D. A. S.P., até o dia 28; Técnico de Administração do D. A. S. P., até o dia 31 de dezembro.

VAMOS LER: uma biblioteca em 84 paginas.

Sobre La Pallice e Saint-Nazaire

Bombardeiros americanos atacam as bases de submarinos alemães

LONDRES, 14 (A. P.) — Anuncia-se que as fortalesas voadoras norte-americanas e aviões Liberator bombardearam, esta tarde, as bases de submarinos alemães em La Pallice e Saint-Nazaire.

Solidariedade dos noruegueses aos marujos do Brasil

Brilhante recepção havida na legação da Noruega

Das mais expressivas e particularmente grata — foi a manifestação oferecida pela legação da Noruega, na recepção realizada na residência do adido de imprensa, Sr. Ole Just, aos marinheiros brasileiros, tripulantes de navios torpedeados pelos submarinos do Eixo.

Saudando os nossos marinheiros em nome da Noruega e dos noruegueses, usou da palavra o ministro Nicolai Aall, daquele pais amigo. Falando em português, o ministro exprimiu seus sentimentos de profundo pesar pelas perdas navais do Brasil e pelas vitimas dos ataques dos submarinos inimigos, reafirmando a admiração sua e de todos os noruegueses pela Marinha Mercante Brasileira, à qual felicitava pela bravura e alto valor de seus marinheiros. Depois de salientar a colaboração do Brasil e da Noruega pela causa das Nações Unidas, na luta contra as hordas bárbaras do totalitarismo, o ministro Aall concluiu suas palavras de carinhosa amizade, com um viva às duas nações. Sua saudação foi vibrantemente aplaudida.

Em nome dos homenageados falou o comandante Eurico Acé Cordeiro, do Lloyd Brasileiro. Referindo-se aos sentimentos de fraternidade que inspiram os povos democráticos, o orador formulou os votos que fazem os nossos marujos e o nosso povo, afim de que, num futuro breve, possa a terra norueguesa estar livre do invasor brutal e deshumano, para que a Marinha Mercante da Noruega possa voltar a percorrer os sete mares sob a bandeira da paz e para que os lares noruegueses sejam novamente libertos, libertas as montanhas e livres os fjords da Noruega. Vivas prolongados se ouviram então.

A reunião prosseguiu com a apresentação de um film sobre a Noruega. As cenas mostravam a resistência do povo norueguês ao invasor, bem como ações de "comandos" noruegueses, campo de treinamento de tropas na Inglaterra e de aviadores no Canadá, na colaboração da Noruega para a vitória da democracia. Impressionou vivamente a cena que mostrava a fuga de noruegueses para a Inglaterra, arrostando todos os perigos, em embarcações frágeis, dispostos, porem, a continuar a luta.

Compareceram à recepção marinheiros de todos os navios brasileiros torpedeados, entre os quais o "Gonçalves Dias" "Cabedelo", "Tamandaré", e "Buarque". Estiveram presentes tambem, diretores do Lloyd Brasileiro e da Texaco, engenheiros da Leopoldina Railway e da Light, membros da colônia norueguesa no Brasil e representantes da imprensa.

O Sr. Altruesen recitou, com agrado, poesias brasileiras e o senhor Carl Aune explicou a luta da Noruega, relacionada com o film.

BUENOS AIRES, Novembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Flagrante colhido no momento em que o intendente da Municipalidade de Buenos Aires, Sr. Carlos Alberto Pueyrredon, fazia entrega ao embaixador Rodrigues Alves dos livros doados para as bibliotecas do Brasil

Vai ao Chile o Sr. Leitão da Cunha

O Sr. presidente da República, designou o professor Leitão da Cunha para, na qualidade de Reitor, representar a Universidade do Brasil nas comemorações da Universidade do Chile, que terão lugar no inicio da segunda quinzena deste mês. O professor Leitão da Cunha partirá, de avião, amanhã, dia 16.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

A visita do deputado Taborda a São Paulo

Grandes homenagens prestadas ao parlamentar argentino

S. PAULO, 14 (A. N.) — O deputado argentino Damonte Taborda está merecendo dos paulistas expressivas homenagens. Ontem, durante a cerimônia do batismo dos aparelhos "Nação Argentina" e "Sarmiento", agora incorporados à frota aérea brasileira, o ilustre parlamentar foi alvo de inúmeras manifestações de apreço, umas partidas de representativas figuras do mundo oficial e outras tributadas pelo próprio povo, que se comprimia na praça da Sé. À noite, teve lugar, na Faculdade de Direito, a recepção oferecida pelos corpos docente e discente do tradicional estabelecimento de ensino superior. Associaram-se a essa homenagem os vários centros acadêmicos bandeirantes, cujos representantes — a exemplo do que fizeram seus colegas de direito — pronunciaram eloquentes discursos, salientando a importância da atuação desensolvida pelo Sr. Damonte Taborda como lider democrata. Falaram tambem os professores Spencer Vampré e Soares de Melo, ambos fixando a personalidade do homenageado dentro do cenário político e intelectual americano e ressaltando os méritos da campanha que o mesmo vem desenvolvendo desde há muito em favor dos ideais dos povos livres. Fez uso da palavra, ainda, o jornalista Assis Chateaubriand, que relatou curiosos aspectos da atual vida argentina, aludindo a seguir ao alevantado sentimento do americanismo que domina o povo.

São Paulo na Exposição do Quinquênio do Estado Nacional

O interventor de São Paulo recebeu do major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, o seguinte telegrama: — "Interventor Fernando Costa — Cumpro o grato dever de levar ao eminente amigo os meus agradecimentos muito sinceros pela contribuição prestada pelo seu governo para o êxito da exposição do primeiro lustro do Estado Nacional. Apesar da premência do tempo, o seu Estado apresentou notavel amostra das atividades administrativas nos últimos cinco anos, concorrendo para que a exposição se constituisse num quadro expressivo das realizações do atual regime. (a) Major Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do Dip.

Goiânia vai inaugurar um curso de defesa passiva

GOIANIA, 14 (A. N.) — Será instalado brevemente nesta capital o curso de orientação da defesa passiva anti-aérea subordinada ao Serviço Regional que acaba de ser criado pelo governo. O Sr. José Ludovico de Almeida, diretor do Serviço de Defesa Passiva, neste Estado, solicitou um técnico afim de ministrar aulas e lições práticas aos alunos que se inscreveram no respectivo curso.

O povo dos EE. UU. terá plenas informações sobre o curso da guerra

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Diretor do Departamento de Informações de Guerra, Sr. Elmer Davis, assegurou hoje que o povo norte-americano terá plenas informações sobre o desenvolvimento da guerra. Davis afirmou estar convencido de que seu Departamento possue tudo o que recebem os Departamentos da Guerra e da Marinha em materia de informação sobre as operações. Acrescentou que não conhecia nenhuma ação em que as perdas norte-americanas fossem maiores que as dos japoneses — exceptuada a ação travada nas proximidades da ilha de Savo, situada no nordeste de Guadalcanal, onde os Estados Unidos perderam três cruzadores e a Australia um. Acrescentou que nessa ação o inimigo abrigava o propósito de afundar os transportes dos Estados Unidos; porem "os japoneses se afastaram sem conseguir seu objetivo. Por isso os resultados da batalha não parecem justificar o convencimento dos japoneses de que obtiveram o triunfo".

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!" a revista dos jovens.

As obrigações de guerra na Baía

SALVADOR, 14 (A. N.) — Será aberta na próxima segunda-feira, às 11 horas e 30 minutos, na Delegacia Fiscal desta Capital a subscrição popular de obrigações de guerra, de acordo com o decreto federal n. 4.789, de 5 de outubro último. O primeiro subscritor será o comendador Bernardo Martins Catarino.

Ribbentrop não está em Berlim

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que o Ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Joachim von Ribbentrop, se acha ausente da Capital do Reich, e que por isso o Sr. Widchel, alto funcionário da Wilhelmestrasse, recebeu os Chefes da Missão Japonesa.

INGLATERRA, novembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Essas quatro crianças foram adotadas pela Sra. Franklin D. Roosevelt, vindo aumentar o número dos "filhos de guerra" sob a proteção da esposa do presidente dos Estados Unidos. São elas: Janina Dybowska, de blusa estampada; Kerman Garale, que dá o braço a Janina, e os irmãos Mary e Thomas Moloney, este de 4 anos e meio, ambos britânicos.

Pregão Imobiliário

Só poderão ser apregoadas as transações autorizadas por escrito

Flagrante tomado durante o pregão

O 2.º Pregão do Sindicato dos Corretores de Imoveis, que se realizou sob a direção do seu superintendente Sr. Armando Couto Britto e com a assistência do senhor Milton Ferreira de Carvalho, presidente do Sindicato, reuniu grande numero de corretores, tendo sido apregoados 89 negocios que foram objeto de autorizações escritas dos proprietarios registadas previamente na Secretaria do Sindicato.

O Sr. Armando Couto declarou que, de acordo com deliberação anteriormente tomada, não serão apregoados imoveis de propriedade do apregoante, nem tão pouco apartamentos ou escritórios em edificios construidos em terrenos do apregoante. Disse que é obrigatório o registo no Sindicato do alvará de licença para construção, do contrato de construção e do ajuste para financiamento sempre que algum corretor tiver que apregoar a venda de apartamentos ou escritórios cuja construção não esteja ainda iniciada.

O presidente do Sindicato frisou que "o Pregão Imobiliário" visa principalmente a identificação publica de mandatários e mandatos legitimos com o objetivo de imprimir maior segurança e ritmo mais célere às transações de compra, venda e financiamento de imoveis, e isto no próprio interesse da classe e da coletividade.

A sessão, que se iniciou às 11 horas em ponto, finalizou às 12 horas.

Os resultados das corridas de ontem

Mais uma reunião turfista tivemos ontem na Gávea. Os resultados foram os seguintes:

Primeiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00; Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Caran, Waldemiro, 54 Ks; 2.º) Tabaina, Zuniga, 54 Ks; 3.º) Borbalil, F. Cunha, 56 Ks; Não correu Cyzos. Tempo: 94. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 66,70; Dupla: Cr$ 16,00; Placés: Cr$ 15,40 — Cr$ 10,90. Movimento do páreo: Cr$ 36.370,00.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00; Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 — 1.º) Neurgilé, J. Martins, 51 Ks; 2.º) Mondesir, A. Araujo, 51 Ks; 3.º) Forriel, W. Lima, 52 Ks; Não correu Glorista. Tempo: 94 4/5; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 16,40; Dupla: Cr$ 19,80; Placés: Cr$ 11,00 — Cr$ 12,00; Movimento do páreo: Cr$ 46.150,00.

Terceiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00; Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Palinodia, Leython, 54 Ks; 2.º) Élio, Geraldo, 56 Ks; 3.º) Purissima, P. Simões, 54 Ks; Tempo: 100; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça; Rateios do vencedor: Cr$ 26,80; Dupla: Cr$ 155,30; Placés: Cr$ 15 80 — Cr$ 25,50 e Cr$ 22,30. Movimento do páreo: Cr$ 60.690,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00; Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Effectiva, J. Morgado, 54 Ks; 2.º) Robusto, Urbina, 56 Ks; 3.º) Territorio, R. Olguin, 56 Ks; Não correu Amora; Tempo: 92 1/5; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, focinho; Rateios do vencedor: Cr$ 20,50; Dupla: Cr$ 80,40; Placés: Cr$ 17,40 — Cr$ 32,80. Movimento do páreo: Cr$ 77.200,00.

Quinto páreo — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00; Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 (Betting) — 1.º) Arranca Prosa, O. Macedo, 45 Ks; 2.º) Kemal, Waldemiro, 54 Ks; 3.º) Marauna, C. Pereira, 52 Ks; Tempo: 93 3/5; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois; Rateios do vencedor: Cr$ 52,70; Dupla: Cr$ 42,00; Placés: Cr$ 16,00 — Cr$ 13,30 — Cr$ 28,20. Movimento do páreo: Cr$ 70.440 00.

Sexto preo — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00; Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 — 1.º) Plumaso, W. Lima, 55 Ks; 2.º) Odax, Zuniga, 58 Ks; 3.º) Divertido, J. Martins, 47 Ks; Tempo: 92 4/5; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 156,40; Dupla: Cr$ 84 40; Placés: Cr$ 86,20 — Cr$ 23,40 — Cr$ 16,40. Movimento do páreo: Cr$ 83.890,00.

Sétimo páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00; Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Altona, Zuniga, 49 Ks; 2.º) Midas, J. Martins, 55 Ks; 3.º) Sonambulo, R. Silva, 58 Ks; Tempo: 92 2/5; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 58,70; Dupla: Cr$ 445,50; Placés: Cr$ 27,60. Movimento do páreo: Cr$ 122.300,00; Geral: Cr$ 497.040,00; Concursos: Cr$ 185.240,00. Pista areia pesada.

O número mensal de "Vida Turfista"

Com uma bela apresentação surgiu ontem o segundo número mensal da Vida Turfista.

Repleto de noticiário interessante sobre os próximos leilões de potros e do turf em geral, este número recomenda-se pela admiração dos apreciadores do turf.

Agradecemos a remessa.

Recreio, de Minas, reclama melhoria de serviços

RECREIO (Minas), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade, ponto convergente e central, de bifurcação dos trens das linhas centro, ramal de Muriahé e subramais de Paraoquena, São Paulo de Muriahé, com avultado movimento para o de Manhumirim, Mauhuassú e Espírito Santo, tendo ultimamente desenvolvido bastante as fontes produtivas, com três fábricas de cerâmica, ressente-se ainda da grande falta de uma agência de telégrafo e mais necessário aparelhamento na agência postal.

Infelizmente esta agência do Correio está amiudadamente desprovida das precisas fórmulas para atender aos comerciantes, industriais, viajantes e público.

Coletorias estadual e federal — É aqui a sede de um Depósito de máquinas da Estrada de Ferro, trabalham nas oficinas, estação e via permanente algumas centenas de funcionários e operários ferroviários, que fazem avultado movimento de correspondência diária e no comércio como nas indústrias.

A estação anda continuamente atulhada de mercadorias não só no armazem que não comporta tudo, mas nas plataformas tambem.

O telégrafo da Leopoldina não satisfaz em absoluto as conveniências e necessidades do público, atrazando em muito a entrega aqui dos telegramas e dificultando as transmissões.

São em grande número as reclamações neste sentido encaminhadas à diretoria da Leopoldina Railway. Verificou-se não terem ido ao destino alguns dos telegramas entregues nesta estação.

Em benefício das vítimas do Eixo

Foi organizado para hoje um grande festival, cujo produto reverterá em beneficio das vitimas do Eixo. Chamar-se-á Teatro de Variedades e terá lugar às 20 horas e 45 minutos na Escola Nacional de Música. Patrocinará o espetáculo a Exma. Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, que a convite da iniciadora da festividade, professora Maria Piedade, accedeu em comparecer. Falará abrindo a solenidade, o Sr. Afranio Palhares que assim homenageará a primeira dama do país. Seguindo-se depois o programa que constará de inúmeras e sugestivas atrações de poesia e boa musica. Dentre elas se destaca uma canção de Francisco Mignoni que será cantada por Maria Piedade e acompanhada pelo autor ao piano.

"Diário da Terra da Morte"

CONTINUAÇÃO DA 5ª PÁGINA

por uma enxurrada ao amanhecer. Passei o resto da noite debaixo duma árvore. Tenho horror a abandonar o curso do rio, mas acho que vou enrolar o pé num pano e tentar passar em redor da serra. Comi ainda mais hastes de mato.

24 de agosto — Calor tremendo. Noite seca. Já são duas semanas e meia sem ter o que comer. O meu corpo está horroroso. Se hoje aparecer alguem, eu ainda terei "chance" de continuar vivo, mas necessito muito de alimento. Estou me sentindo bem, de um modo geral — e as idéias ainda permanecem bastante claras.

25 de agosto — A pior noite até agora. Chuva pesada. O rio encheu e eu fui forçado a mudar de pouso duas vezes. Tive que subir nas pedras e ficar ali tiritando. Ainda assim, hoje, apesar de tresnoitado, porque quasi não dormi, eu sinto mais forças para andar ainda mais alguns dias. Toda e qualquer busca que esteja sendo feita para me encontrar, se é que alguma foi feita, a estas horas já deve ter sido suspensa, e assim a minha situação é quase totalmente sem esperança.

26 de agosto — Choveu cedo, ontem, à noite, e outra vez fiquei ensopado. Encontrei um buraco sujo debaixo de um tronco apodrecido, onde descansei a cabeça, ficando com o corpo completamente exposto à intempérie. Noite incrivel. Despertei um pouco delirante pela primeira vez. A noite de hoje me parece que vai ser igualmente má. Estou ainda todo molhado de ontem, à noite.

"Talvez esta data não esteja certa"

27 de agosto — Fiquei ainda mais molhado. E assim passei todo o dia. Sinto-me muito fraco — parece que o fim se aproxima. As roupas não querem secar mais.

28 de agosto — Talvez esta data não esteja certa. Ou a noite passada foi muito comprida e cheia de maus sonhos, ou eu estive em delirio por dois ou três dias. Parece, entretanto, que foi uma noite só, porque as minhas roupas estão ainda úmidas e o tempo deve ter sido razoavelmente seco. Se conseguir reunir forças suficientes, talvez possa sair andando pela mata, na esperança de encontrar uma choupana onde me abrigar, ou algumas frutinhas silvestres para comer. Achei algumas deliciosas à beira do rio.

29 de agosto — Voltei para o mesmo lugar onde se encontrava o tronco largo debaixo do qual Mike e eu haviamos dormido no dia 25. Ali me conservei bem seco, a despeito da chuva pesada que caia. (Aqui cabe notar a incoerência, perfeitamente natural no espirito de Haugland, de ter escrito 25 de agosto, quando, desde 16, o tenente Michael se achava dele apartado).

Mais tarde, no mesmo dia, — subi a serra durante o dia. Estou quase no alto e me parece impossivel chegar ao cimo. Estou fatigadissimo.

Ao anoitecer, no mesmo dia — Chegei ao cimo. Vista impressionante, magnifica... Mas está chovendo tanto, que tentarei obter uma visão melhor quando amanhecer. Ensopado e sentindo muito frio. Talvez não consiga sobreviver. Se o conseguir, penso que terei a melhor "chance" de sair vivo, se puder apreender uma idéia geral da topografia do terreno em baixo. Daqui posso ver o rio seguindo por muitas milhas. A despeito do frio, sinto-me melhor esta noite, — mais confiante. Aconteça o que acontecer, o certo é que Deus tem sido bom para mim.

"A noite mais úmida de todas"

30 de agosto — As minhas roupas secaram durante a noite. Passei-a em razoavel conforto, a despeito da falta de um cobertor. Estou agora no topo da montanha. Daqui, avisto a mais vivida e terrivel cena de toda a minha vida. Que montanhas. Que lindeza de céu, com os picos da serra bordando o horizonte: — A única coisa a fazer agora é conservar-me o mais longe possivel do rio e conservar o rumo leste ou sul, tanto quanto possivel. Em qualquer outra direção... estarei cada vez mais longe.

... A sêde me faz voltar ao rio, mas, apesar disso, consegui andar um bocado, descendo a corrente. Embrenhei-me pelo pior matagal até agora; depois, desci bastante um outro riacho, e acabo de parar completamente exhausto, com os pés em péssimo estado. Se eu não morrer hoje à noite, acho que poderei avançar um bocado amanhã pela margem do rio. Não sei bem por que penso assim, mas a verdade é que acho que poderei fazer, se não morrer antes. Não há mais salvação para mim, agora, neste inferno verde, — estou certo.

31 de agosto — A noite passada foi a mais úmida de todas. Senti um frio tremendo, coberto apenas por uma pequena folha de palmeira. Estão secas as minhas roupas. Enchi os bolsos com dois bocados de uns frutinhos parecidos e com o gosto de ameixas amargas. O tê-las comido ajudou muito, mas eram amargas demais para que eu pudesse comer muitas de uma só vez.

1.º de setembro — Atravessei um outro riacho ontem à noite e encontrei uma boa folha de palmeira para me abrigar da chuva forte que caiu toda noite. Estou agora, novamente, subindo uma montanha. Vi passar correndo um desses avestruzes da Austrália. Ontem, já havia visto dois ou três filhotes de cangurú.

Meio da tarde, no mesmo dia — Cheguei no alto e, pela primeira vez, vejo um grande vale muito longe, mas não tão longe que eu não possa atingi-lo. "Meu bom Deus, conserve as minhas forças. Talvez esta já seja uma região povoada". Desci a montanha e cheguei à planicie antes que começasse a chuva.

"Deus me guardou e me guiou no caminho"

2 de setembro — Conservei-me abrigado junto a um tronco de árvore por algum tempo, mas depois cobri-me com uma folha de palmeira. Fiz ontem e hoje, talvez, a maior caminhada de todas. Outro avestruz, e, depois, três cangurús juntos. Mais dois. Agora, estou-me dirigindo para o vale. Espero que o caminho se abra, de um momento a outro. O rio faz uma volta incrivel, entre montanhas, mais adiante. Penso que poderei evitá-la.

3 de setembro — Cheguei ao fundo do corte que o rio faz entre as montanhas, muito abaixo dos mais altos picos. Banhei-me, limpei as ataduras e sequei bem os pés. Um dos artelhos está bastante entumescido. Parece bem mal. Aqui está um exemplo de como Deus me guardou e me guiou no caminho, fazendo-me chegar até uma rocha partida bem junto ao rio, debaixo da qual me protegi contra uma grande tempestade. Depois, o sol apareceu e eu pude arrumar um bom lugar para descansar durante a noite. Na escuridão, perdi a orientação. Senti-me... chovendo muito outra vez. Comecei mais tarde, mas fiz, mesmo assim, uma grande caminhada ao longo de um córrego.

4 de setembro — Depois de um dia bastante duro, a pior, mais fria e úmida noite de todas. A minha mão está tão entorpecida, que não posso escrever. Hoje, tive uma luta terrivel com a floresta.

Ao crepúsculo — Subi novamente uma montanha e vi, agora, as mais lindas paisagens de todas. Uma violenta batalha aérea (essa anotação aí aparece solta, sem qualquer explicação. Ao que parece, Haugland, do alto da montanha e com o céu claro, póde assistir a um combate dos muitos que teem travado entre aviões aliados e japoneses, sobre a Nova Guiné).

5 de setembro — Não chove. A noite foi ótima. Estou sobre um morro, no meio de um capinzal muito alto. Continuei firme, durante todo o dia, seguindo, a maior parte do tempo S e W (provavelmente quer dizer SW, ou seja sudoeste), depois de todos estes dias seguindo principalmente na direção... e W (a letra anterior não é perceptivel: W significa oeste), e às vezes leste. Chove fortemente, mas não estou molhado, porque me abriguei, pela primeira vez na Nova Guiné, debaixo de um tronco escavado. Ouvi o ruido de um avião.

6 de setembro — Cheguei ao fim do vale do rio... Agora estou num ponto cercado de rios, que não posso atravessar. Penso que terei que retroceder novamente... um à direita. Talvez a minha única salvação esteja no aparecimento de um nativo. Quase não encontrei nada para comer, há vários dias — sinto-me muito fraco.

Mais tarde, em resposta às minhas orações, encontrei dúzias e dúzias de frutas silvestres. Dormi debaixo de um grande tronco, onde me conservei perfeitamente seco. Dormi bem. Os mosquitos não estão sendo ainda muito desagradaveis.

7 de setembro — Novamente, a minha primeira refeição foi de bagas de silvestres. Atravessei um rio. Nunca vi tantas destas frutinhas. Existem aqui, por toda parte. Os mosquitos estão agora quase insuportaveis. Encontrei um pequeno abrigo natural de vergônteas. Não consegui atravessar um outro rio, e dormi a maior parte do dia, passando toda a parte restante comendo as tais frutinhas e lendo. Dormi debaixo das vergônteas. Nesta ilha fluvial não há mosquitos. Apenas algumas moscas. Sinto-me bastante reconfortado. Fez um linda dia, uma noite mais linda ainda e um alvorecer maravilhoso.

8 de setembro — Choveu ligeiramente durante a noite. Hoje tentei, sem o conseguir, atravessar um rio. Resolvi subir a corrente (aqui uma palavra indecifravel). Ainda encontro muitas frutinhas gostosas. (Neste ponto aparece uma anotação incompreensivel — "a três pés de distância"). Atravessei um rio, utilizando-me de um tronco de árvore tombado. E quase atravessei um outro tambem sobre um tronco; era, porem, necessário dar um pulo de quase dois metros e, não me sentindo com forças para isso, preferi vadear a corrente. Um terceiro rio tambem foi atravessado por cima de um tronco e eu passei uma hora ou duas perdido, sem conseguir atinar com o rumo. Voltei para a beira do rio e, pouco abaixo, encontrei três choças nativas, uma das quais assoalhada. Tudo em volta são ervas do mato mal cheirosas. Senti-me doente durante a noite, pela primeira vez, devido talvez a urticárias que me apareceram nas mãos e na boca. Umas folhas largas, parecidas com serralha, se encontram aqui em profusão. Parecem terem sido plantadas para manter os animais da selva longe das cabanas. Choveu forte, mas o telhado e o chão da cabana me serviram de proteção.

9 de setembro — Passei a manhã, que foi muito chuvosa, na cabana, procurando secar os sapatos. Para onde seguirei daqui ? É impossivel manter-me junto ao rio; jamais conseguiria atravessar este alto matagal da margem. Acho que ficarei por aqui, porque, de outro modo, poderia perder-me, pois não posso ver para onde estou indo.

De tarde, no mesmo dia — graças a Deus, seguindo junto ao capinzal da margem do rio, consegui chegar até uma picada, feita provavelmente por animais. Atravessei a corrente sobre um tronco, num lugar cheio de frutinhas silvestres. A picada vai-se tornando mais plana e surge aos meus olhos definitivamente como um caminho aberto na floresta. Avancei até agora uma distância maior do que o consegui durante várias semanas — e o sol ainda se mantem alto. Agora, aparecem troncos atravessados sobre todos os córregos. Não vejo mais frutinhas silvestres. Parece que todas foram cortadas".

Foi a última anotação feita por Vern Haugland no seu "Diário da Terra da Morte", datada de onze dias antes de os missionários irem encontrá-lo em delírio febril, numa aldeia nativa. Os missionários tentaram alimentá-lo; deram-lhe todo o auxilio médico de que dispunham e arranjaram carregadores indigenas, a quem acompanharam numa viagem de cinco dias através das selvas, afim de levar o reporter americano para a costa.

"Página épica de jornalismo"

Ao receber da Austrália o "Diário" de Vern Haugland, e depois de lê-lo, o Sr. Kent Cooper, diretor geral da "Associated Press", escreveu a todos os jornalistas a serviço dessa organização, as seguintes palavras, que são como a "ordem do dia" de um general aos seus comandados:

"Algumas reportagens inesquecíveis nos teem chegado de repórteres da "Associated Press", desde que começou a guerra: De Clark Lee, em Bataan; de C. Yates DeDaniel, "o primeiro a chegar e o último a sair" de Singapura em chamas; de Larry Allen, atacado a bombas a bordo do "Illustrious", náufrago a bordo do "Galatéia", e agora prisioneiro dos italianos quando acompanhava as forças de desembarque em Tobruk, — de muitos outros, que se encontram atualmente espalhados por todas as frentes de batalha do mundo.

"Após-me sentir essas reportagens como o simbolo de uma forte imprensa americana. E todos nós nos sentimos orgulhosos delas porque nos mostram o verdadeiro jornalista americano em ação.

"Nenhuma, porem, nos emocionou mais do que a história das aventuras de Vern Haugland nas florestas da Nova Guiné. A coragem e perseverança que o mantiveram — e ao seu incomparavel "Diário" — através de quarenta e três dias de solidão, perigo e sofrimento, foi chamada, com propriedade, "uma página épica de jornalismo".

"Espero que a reprodução das suas experiências e sofrimentos possam servir como um exemplo e inspiração para os jornalistas de todo o mundo, onde quer que se encontrem".

"Por devoção e coragem"

A primeira coisa que o general Douglas Mac Arthur perguntou, ao descer do seu avião num aeródromo da Nova Guiné, depois que Vern Haugland já havia sido trazido das selvas, foi: — "Como vai aquele jovem Haugland?"

O chefe militar norteamericano exprimiu a sua satisfação, ao saber que o correspondente de guerra da "Associated Press" estava fazendo francos progressos nas suas melhoras, e, alguns minutos depois, o general entrava na tenda do hospital de campanha em que se encontrava o correspondente.

— "Então, meu rapaz — disse o herói de Bataan — como se sente agora?"

— "Muito bem, general" — respondeu Haugland.

O general, então, tomou de uma pequenina caixa azul que trazia no bolso, abriu-a, e, para embaraço de Haugland, colocou a tão cobiçada "Estrela de Prata" do Exército americano no pijama do reporter, à altura do coração."

"Eu o condecoro com a Estrela de Prata", disse o general, como um simbolo material da devoção e coragem com que cumpriu o seu dever."

"Não tenho palavras, continuou, para dizer-lhe do quanto nos inspira a sua volta, depois de tão grandes tormentas e dificuldades".

A ação do general Mac Arthur não tem precedentes, pois os regulamentos no Exército dos Estados Unidos não estabelecem a concessão da "Estrela de Prata" a civis.

Foi a seguinte a citação, a propósito da concessão da medalha de valor ao correspondente da "Associated Press":

"A "Estrela de Prata" é concedida pelo comandante em chefe da área de sudoeste do Pacifico a Vern Haugland, correspondente de guerra junto ao Exército dos Estados Unidos.

"Haugland, quando no desempenho das suas funções de correspondente de guerra junto ao Exército dos Estados Unidos, no campo de batalha, por heroismo na Nova Guiné, de 7 de agosto a 12 de setembro.

"Quando um avião militar, a cujo bordo se achava como passageiro, num vôo da Austrália para a Nova Guiné, encontrou máu tempo e se encontrou sem gasolina sobre as montanhas, Haugland atirou-se de paraquedas juntamente com os demais tripulantes, indo cair numa região deshabitada da região sudeste da Nova Guiné.

"Esteve em companhia de um oficial da tripulação do avião, até que se separaram e depois sozinho, sem alimentos por muitos dias e com as roupas ensopadas por pesadas chuvas, lutou através de uma região de montanhas e florestas quase impenetraveis, até conseguir chegar a uma região habitada, próxima à costa.

A sua coragem e perseverança fizeram-no conquistar as dificuldades e reunir-se novamente às forças armadas dos Estados Unidos.

"Quem é Vern Haugland"

Desejoso de entrar em ação, Vern Haugland havia pedido para ser mandado para uma das frentes de guerra, e dissera, na carta dirigida aos seus chefes, que "estava pronto para partir a qualquer momento". Esse oferecimento voluntário foi feito pouco depois de começada a segunda Guerra Mundial, em 1939.

Somente, porem, em janeiro de 1942, se ofereceu a tão desejada "chance", ao ser ele transferido do "bureau" da Associated Press em Los Angeles, California, para o da Austrália, depois de uma travessia de dez mil milhas do Oceano Pacifico, a bordo de um navio que fazia parte do primeiro combóio americano a fazer aquela viagem.

Foi Haugland, — um reporter magro e alto, de 34 anos de idade, — o primeiro membro do "bureau" australiano da A. P. a chegar àquele teatro da guerra. Ao chegar, ele enviou uma noticia dizendo: "Sobrevivendo quatro ataques submarinos que abortaram, o nosso grupo de transatlânticos remodelados, rápidos cargueiros e navios de guerra habilmente evitaram o inimigo através de dez mil milhas de um oceano infestado de submarinos".

A 2 de março, Haugland mandou a sua primeira reportagem da Austrália. E desde então, até o seu desaparecimento, coube ao novo correspondente de guerra enviar grande número de reportagens de primeiras páginas.

Oitavo filho de uma familia de onze, Haugland nasceu em Litchfield, Estado de Minnesota, a 27 de maio de 1908. Aos cinco anos, com sua familia, foi para Montana, onde cresceu, tendo estudado no colégio secundário de Bozeman, para depois frequentar a Universidade de Washington e a Universidade Estadual de Montana, onde se graduou em jornalismo como bacharel em Artes, no ano de 1931.

Depois de ter trabalhado nos jornais "Hissoula Rentinel", "Daily Missoulian" e "The Butte Standar", Haugland entrou para o serviço da "Associated Press" em 1º de junho de 1936, em Salt Lake City, dizendo que queria "escrever com interesse sobre coisas interessantes". Foi transferido para Boise, Estado de Idaho, em 1937, voltando depois novamente para Salt Lake City e finalmente Los Angeles, aonde chegou em maio de 1939. Desde então, fazia reportagens sobre Hollywood e outros itens de noticiário em geral, até que foi transferido para a Austrália, como correspondente de guerra.

Um dos superiores de Haugland, referindo-se, profeticamente, a Vera Haugland, declarou certa vez que ele era "perfeitamente capaz de cuidar de si próprio sob quaisquer condições".

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, hoje, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Libra Area	79,58 9/16	79,58 9/16
Peso uru.	10,44 3/16	10,44 3/16
Peso arg.	4,63 9/16	4,63 9/16
Peso chil.	0,63 3/8	0,62 2/8
Escudo	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA oficial o preço de Cr$ 66,76 3/8 e para o dollar o de Cr$ 16,58.

Para cobertura a outros bancos a taxa 78,99 7/16.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar	19,47	19,47
Peso arg.	4,57 5/8	4,57 5/8
Peso arg.	4,57 3/8	4,57 3/8
Peso chil.	0,59 15/16	0,59 15/16
Fr. suiço.	4,51	4,51
Escudo	079	0,79
Cor. sueca.	4,62 1/4	4,62 1/4
Libra Area	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar	16,50	16,50
Peso uru.	8,61 5/8	8,61, 5/8
Escudo	0,67 1/4	0,67 1/4
Libra Area	66,49 1/2	66,49 1/2
Suécia	3,93 9/16	3,93 9/10
Suiça	3,84 13/16	3,84 13/16

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a Cr$ 20,00 e a libra Area a Cr$ 78,46 7/16 e vendia a Cr$ 20,50 e Cr$ 79,58 9/16, respectivamente.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre Cr$	Oficial Livre
À vista	19,17	16,50
30 dias	19,45 5/8	16,48 11/16
60 dias	19,43 11/16	16,47 3/8
90 dias	19,42	16,46

	Frete Cr$
À vista	19,20
30 dias	19,13
60 dias	19,09
90 dias	18,97

PAISES SULAMERICANOS

Taxas de compra do dollar em vigor

	Livre Cr$	Oficial
S/ Colômbia	19,17	16,25
S/ Venezuela	19,35	16,40
S/o México	19,32	16,35
Outras Repúblics. s. amer.	19,32	16,35

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a Cr$ 23,30 a grama de ouro fino.

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição Cr$ 27,00. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 27,00.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

	Cr$
Tipo 3	29,00
Tipo 4	28,50
Tipo 5	28,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

PAUTA:

	Cr$
Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,50

Movimento estatístico

Entradas 9.666; embarques, ...; 82.660; existência, 278.085.

BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa de Valores, ontem:

APÓLICES	Cr$
115 UNIÃO: D. Emissões nom.	867,00
115 Idem port.	832,00
632 Idem Cautelas	818,00
82 Reajustamento	873,00
72 Idem de Cr$500,00	420,00
86 MUNICIPAIS: Empréstimo 1931, port.	230,00
6 PREFEITURAS: B. Horizonte	950,00
60 Niterói	207,00
35 ESTADUAIS: Minas 7%, port.	935,00
100 Minas, 1934, 1ª Série	189,00
109 Idem	188,50
917 Idem, 2.ª Série	188,50
25 Idem, 3.ª Série	192,00
1031 Idem	191,00
200 Pernambuco	102,00
20 Idem	102,00
50 Rodov., E. Rio	622,00
110 Rodov.º R. G. Sul	1055,00
101 São Paulo	229,00
29 Idem	231,00
15 Idem	230,00
150 COMPANHIAS: Butiá	147,00
10 Ferro Brasileiro	580,00
30 B. Mineira, port.	555,00
20 Idem	549,00
162 Idem	550,00
100 Idem	552,00
15 DEBENTURES: N. América	1060,00

Secção brasileira na Junta de Comércio de Nova York

NOVA YORK, 14 (A. P.) — A Secção Latino Americana da Junta de Comércio da cidade de Nova York, anunciou que o Sr. Arnor, secretário executivo da Associação Brasileira Norteamericana, se incorporou àquela instituição para cooperar na organização de uma secção brasileira, daquela Junta.

Atingido o navio de abastecimentos nipônicos

LONDRES, 14 (A. P.) — O Almirantado Holandês anunciou que um submarino da Esquadra Real da Holanda, que opera com a Marinha Real Britânica no Extremo Oriente, atingiu, com um torpedo, um navio de abastecimentos de 5.000 toneladas, durante um ataque levado a cabo contra um combóio japonês.

CINEMA

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ e CARIOCA — 2.ª SEMANA — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Don Ameche, Alice Faye e Cesar Romero — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Amemos outra vez", com James Stewart e Margaret Sullavan — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Três Homens Maus", com Dennis Morgan, Wayne Morris, Arthur Kennedy e Jane Wyman. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "O Caminho do Mal", com Edmund Lowe e Irene Hervey. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Bombardeiro Humano", com Popeye, jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Guerra de Neve", com Pato Donald, jornais e desenhos animados, em sessões continuas desde às 12 horas.

PATHÉ — "Handy Hardy Banca o Sherlock", com Mickey Rooney, Ann Rutherford e a Familia Hardy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alma Torturada", com Veronica Lake e Allan Ladd. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Barulho a bordo", com Eleanor Powell e Red Skelton — Às 11,50 — 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sol de outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Huth Hussey — Às 12,50 — 14,50 — 17,20 — 19,45 e 22,10 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Um Louco Entre Loucos", com Marlene Dietrich, George Raft e Edward G. Robinson. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Aquela Mulher", com Marlene Dietrich, George Raft e Edward G. Robinson. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "A Marquesa de Santos", com Pepite Serrador e Jorge Rigaud e "Terra Amaldiçoada", com Lon Chaney Jr. e Evelyn Ankers. Sessões continuas a partir das 14 horas.

IPANEMA — "Quatro filhos", com Don Ameche e Mady Baeth Hugres — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Fundado o Club Universitário Brasileiro

Grande interesse em torno da nova associação acadêmica

Vem de ser fundado por um grupo de universitários e ex-universitários já diplomados nas várias escolas superiores do Brasil, a nova entidade que congregará as figuras mais representativas do nosso meio cultural e social, o Club Universitário Brasileiro.

À semelhança dos congeneres existentes na Inglaterra, Estados Unidos e Argentina, o C. U. B. se propõe a continuar o espirito universitário e a confraternização entre os estudantes das várias épocas na mais ampla e integral solidariedade, formando um elo entre as diversas gerações que se distinguiram nos bancos acadêmicos.

Já amanhã, segunda-feira, dia 16, às 20,30 horas, haverá uma reunião para tratar de diversos assuntos. O C. U. B. funcionará provisoriamente no Edificio Metropolitano à rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar. As suas finalidades são exclusivamente sociais, culturais e esportivas, tendo em vista corresponder aos interesses de seus associados.

UM TRABALHO QUE TEM COMO OBJETIVO A COLABORAÇÃO CONCIENTE COM O PROFESSOR PRIMÁRIO

Na época que atravessamos, todo o trabalho, para ter um resultado satisfatório, deve ser feito de acordo com a mentalidade ou com as tradições da pessoa ou grupo a que se destine. A vida que se leva, em nossos dias, não comporta mais aquilo que seja exaustivo ou prolixo em demasia. Os exemplos, as imagens, as histórias contadas com precisão de detalhes, mas sem rodeios inuteis, eis o que tem um sucesso retumbante no século XX.

No setor educacional tambem se observa essa tendência para o prático e incisivo. As crianças dos dias que passam precisam receber uma orientação psicológica e pedagógica que não seja impregnada de artificialismos. E, felizmente, isso é o que está sucedendo com o ensino primário, sabiamente dirigido pela Prefeitura: o programa escolar se reveste de simplicidade, espirito de sintese e, sobretudo, cheio de noções acessiveis aos espiritos infantis da época. Por isso, as páginas educativas que a revista "Mirim" está publicando em todas as suas edições, e que são organizadas por técnicos de educação, estão despertando uma verdadeira enxurrada de aplausos das professoras das nossas escolas primárias, ao serem ouvidas pela reportagem do "Suplemento Juvenil", o jornal-padrão da Juventude Brasileira. Na fotografia acima vemos os alunos da mestra Maria Leonor Cardoso, quando liam "Mirim" e davam impressões ao redator do "Suplemento Juvenil".

Através da Tunísia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

comandante em chefe das forças aliadas na Africa do Norte, divulgado hoje pelo Departamento de Guerra: "Tenente general Eisenhower.

"Em meu nome em nome do Povo Americano envio-lhe as minhas sinceras felicitações, bem como a todas as tropas sob o seu comando, pelo desempenho notavelmente feliz de uma árdua tarefa. A nossa ocupação do norte da Africa despertou em todo o país uma sensação de confiança, devido à habilidade com que foi efetuada essa operação, de natureza extremamente dificil, bem como pela evidente perfeição da cooperação e coordenação existente entre as forças britânicas e as forças norteamericanas.

"Peço-lhe transmitir os meus agradecimentos ao almirante Cunningham e a todos os demais chefes britânicos pela valiosa e hábil ajuda prestada, sem as quais a operação teria sido impossivel".

Consolidam as posições

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Um comunicado oficial anuncia que as forças aliadas estão avançando em direção a leste, no norte da Africa e rumo à Tunis, tendo consolidado as suas novas posições.

Lutam os franceses

LONDRES, 14 (A. P.) — Observações feitas pelas forças aéreas aliadas nos céos da Tunisia confirmam que as forças francesas locais estão empenhadas em violenta luta, nas ruas da cidade, com as forças alemãs ali desembarcadas.

A luta assume proporções gigantescas em torno dos aeródromos.

Inclinaram-se pela causa dos aliados

LONDRES, 14 (De Edward Robinson, da A. P.) — As tropas coloniais francesas de Tunis se inclinaram para a causa aliada, cedendo às repetidas exortações de chefes tais como o almirante Darlan, o general Giraud e o general Nogues, incitando-as a colaborar com as forças de ocupação e de libertação.

Telegramas do Quartel-General aliado na Africa do Norte dizem que, pelo que se sabe os alemães desembarcaram em Tunis tanks de 12 toneladas, transportados por ar, e procuram, desesperadamente, enviar reforços, por mar, para esses destacamentos avançados.

Informa-se, por outro lado, que tropas paraquedistas alemãs dominam o aeródromo de Tunis, a 15 quilometros da fronteira da Argélia, havendo a possibilidade de que pelotões suicidas se disponham a mantê-lo, tanto para efetuar operações aéreas ofensivas como para tentar o reembarque dos remanescentes das tropas de Rommel, que escapam ao desastre sofrido na Libia.

Informações rádio-telefônicas — não confirmadas em esferas aliadas — dizem que se estava travando uma batalha naval ao largo de Argel e que aviões do eixo, em varios ataques contra Bone, causaram vitimas e danos materiais.

O comunicado da noite passada do Quartel-General aliado não se referia a nenhum encontro naval, mas informava que haviam sido abatidos 11 aviões do eixo durante os ataques aéreos da quinta-feira contra Bougie, entre Argel e Bone.

No mesmo campo onde as legiões de Roma enfrentaram as tropas de Anibal

LONDRES, 14 (A. P.) — Os territórios do Bey de Tunis estão convertidos num campo de guerra moderna, e nos mesmos locais onde outrora as legiões de Roma enfrentaram as tropas de Anibal, o Eixo acumula reforços com desesperada rapidez, enviando forças por via aérea para os pontos estratégicos de maior importancia, no mesmo tempo que as forças expedicionarias aliadas, após haverem cruzado a fronteira argelio-tunisiana estão apenas a 130 quilometros da capital.

As observações feitas pelos pilotos aliados revelam que nas estreitas e tortuosas ruas da cidade de Tunis as forças francesas e alemãs lutam desesperadamente para se assegurar a posse do porto e dos aeródromos.

Muito embora não se tenham informações diretas sobre as tropas anglo-americanas que para ali se dirigem, noticias não confirmadas adiantam que paraquedistas aliados estão sendo preparados para serem lançados em Tunis, afim de prestar auxilio aos franceses nesta fase preliminar do seu reinicio de luta contra os alemães.

Há provas de que Hitler decidiu-se a oferecer resistência em Tunis, sendo possivel que acalente a esperança de efetuar a junção das forças que para ali mandou com o Exército de Rommel, que vem batendo em retirada desde a fronteira do Egito.

A aviação aliada atacou um comboio de 60 aviões de transporte alemães ao Norte de Tunis. Como fossem derrubados 7 desses aparelhos e estivessem vazios, chegou-se à conclusão que eles deviam ter sido empregados para o transporte de tropas e de material, regressando então à Itália, quando foram atacados em busca de nova carga.

Os alemães já estão empregando em Tunis tanques leves, que foram provavelmente transportados por via aérea.

Por sua parte os bombardeiros britânicos atacaram o aeródromo de Tunis, pela terceira noite consecutiva, destruindo instalações, grandes quantidades de gasolina e depósitos de petrechos.

Os circulos militares aliados admitem ser provavel que os alemães consigam estabelecer-se em Tunis, para oferecer, ali, ao menos temporariamente, resistência aos aliados. Esses mesmos circulos, entretanto duvidam que seja possivel ao marechal Rommel unir as suas castigadas forças a esse novo núcleo de resistência do Eixo que se está esboçando na Africa Setentrional.

Recebidas com entusiasmo em Casablanca

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Comunica-se oficialmente que as tropas americanas ao entrar em Casablanca foram recebidas com grandes demonstrações de amizade.

Camille Chautemps oferece seus serviços ao general Giraud

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Sr. Camille Chautemps, ex-presidente do Conselho de Ministros francês, enviou um telegrama ao general Henri Giraud, chefe das forças francesas que aderiram aos aliados no Norte da Africa, oferecendo os seus serviços como soldado.

Paraquedistas aliados para combater as tropas alemãs chegadas a Tunis

LONDRES, 14 (De Alfred Wall, da A. P.) — A hora decisiva de Tunis está muito próxima, pois as guarnições francesas daquele protetorado já estão lutando contra os tanks e os paraquedistas do Eixo, enquanto as forças americanas se avisinham da fronteira. Com efeito, informações recebidas nesta capital dizem que as tropas francesas da Tunisia, agindo por sua própria conta, estão combatendo as infiltrações de tropas do Eixo, num levante sincronizado com o movimento de tenazes das forças aliadas, vindas da Argélia e da região a oéste de Tobruk.

O "Evening Standard" — sem citar a fonte onde obteve essa informação — diz que os aliados estão enviando tropas paraquedistas a Tunis, com o fim de utilizá-las contra as unidades do Eixo ali chegadas.

O rádio de Argel anunciou que, na madrugada e na manhã de hoje, as sereias de alarmes antiaéreos soaram, quando um aeródromo das imediações da cidade, onde paraquedistas e tanks leves alemães transportados por avião conseguiram estabelecer uma base, foi atacado por aviões americanos.

O Eixo teve, assim, com o levante das guarnições francesas da Tunisia, mais cêdo do que supunha, ocasião de travar combate.

Telegramas da frente norte-africana informam que se está lutando nas ruas de Tunis e que se produziram choques em outros pontos estratégicos do protetorado francês.

Com os paraquedistas e os tanques de 12 toneladas que fez descer no aeródromo de Tunis, Hitler esperava anular o avanço aliado, opondo uma barreira ao ataque aliado à retaguarda de Rommel e à Tripolitânia, de onde, possivelmente, o comando alemão se verá obrigado a evacuar as suas tropas.

Os alemães tinham feito chegar ao aeródromo 10 tanques leves, transportados pelo ar, e, de acordo com as últimas noticias, as forças do Eixo no protetorado estavam sendo reforçadas, e não retiradas, como se acreditou a principio.

Mas, aparte o bombardeio aliado contra o referido aeródromo, as forças do Eixo se veem ameaçadas por um duplo movimento, taticamente sincronisado, por parte das forças do general Anderson, vindas da Argélia, e das forças do general Montgomery, que, vindas do Egito, depois de vitoriosa ofensiva já se encontram a mais de 65 quilometros para o oéste de Tobruk, na região de Ain el Gazala, no encalço dos Exércitos de Rommel, outrora poderosos, hoje reduzidos a divisões destroçadas e desmoralizadas, em franca e desabalada retirada para a Tripolitânia.

Essa situação desastrosa para o Eixo se agrava com a perfeita coordenação dos planos aliados, pois, no mesmo tempo que o general Montgomery anunciava a captura de 30.000 prisioneiros do Eixo, incluindo 9 generais, a RAF visitava novamente o porto de Gênova, castigando as suas instalações e reduzindo a sua eficiência como porto de abastecimentos dos Exércitos da Africa, enquanto forças navais americanas e britânicas conseguiam novos triunfos no Mediterrâneo.

As forças do Eixo estão submetidas a violenta pressão na Libia — e o general Montgomery anunciou que as suas forças já poderiam realizar "operações de limpeza" naquela frente — e, atacada a vanguarda italo-germânica na Tunisia, por forças francesas, inglesas e americanas, os próprios círculos oficiais alemães são levados a reconhecer a gravidade da situação criada para as suas armas.

Cordell Hull agradece a solidariedade das nações americanas

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Secretário de Estado Cordell Hull exprimiu o "profundo agradecimento", seu e do governo americano, pelas mensagens de solidariedade enviadas pelas Repúblicas americanas a propósito das operações no Norte.

A batalha da Tunisia é a mais importante depois da queda da França

LONDRES, 14 (U. P.) — O ex-ministro da Guerra, Sr. Hoare Belisha, num discurso que pronunciou hoje em Devonport, disse que a batalha da Tunisia é a mais importante depois da queda da França. "Se ganharmos essa batalha, — e assim deve ser, acrescentou, fecharemos o segmento que faltava no circulo traçado em torno do Eixo. Tambem declarou que o próximo objetivo importante deve ser a destruição da Armada italiana e que a isca para atraí-la seria "tentar uma invasão cujo objetivo fosse mais a ameaça que a execução".

Defendendo a Tunisia

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio emissora local reproduziu uma informação da emissora nazista de Paris, segundo a qual os alemães "teem o propósito de defender a Tunisia".

Mensagem de Roosevelt ao governador da Argélia

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Casa Branca deu à publicidade a mensagem que o Presidente Roosevelt dirigiu ao Governador geral da Argélia, Sr. Ives Chatel, em que se assegura que as tropas dos Estados Unidos não perseguem mais que esta finalidade: "A destruição de nossos inimigos comuns e a libertação da França". A mensagem, como os comunicados às autoridades e aos funcionários locais dos três territórios franceses do Norte da Africa, foi dirigida ao realizar-se a invasão.

Chatel que, por ocasião do desembarque das tropas expedicionárias norte-americanas, se encontrava em Vichy regressou ontem a Argel, e se comprometeu cooperar com as forças dos Estados Unidos.

Em uma parte de sua mensagem, Roosevelt disse que "os designios das potências do eixo condenam a que V. Exa. e eu cooperemos na defesa contra o inimigo comum". Expressa em seguida que conhece os esforços realizados por Chatel para impedir que "as crueis condições do Armisticio" se fizessem extensivas à Argélia, e lhe oferece a segurança de que "as forças norte-americanas, com os instrumentos mortíferos da guerra moderna de que dispõem, apoiarão V. Exa. até o limite de seus grandes recursos, afim de que o eixo seja expulso do Norte da Africa e a França e seu Império libertados da desprezivel tirania".

Concurso de Aeromodelismo no Est. do Rio

No próximo dia 29, será realizado no campo do Sport Club Fluminense, em Niterói, o concurso de aeromodelismo, promovido por aquela entidade e sob o patrocinio do jornal "O Estado". As inscrições já se acham abertas na redação daquele matutino.

A situação de Darlan

LONDRES, 14 (U. P.) — A mensagem dirigida pelo Marechal Pétain ao Almirante Darlan esclareceu algo a posição do governo francês, porem contribue para que a situação de Darlan e as negociações relativas à Africa sejam agora mais confusas que nunca. E' preciso ver se se confirma a noticia sobre a referida mensagem, noticia transmitida pela emissora de Vichy, controlada pelos alemães.

A juizo dos observadores diplomáticos, é evidente que Pétain, com sua posição debilitada pelos últimos acontecimentos, segue de boa ou má vontade uma politica dirigida por Pierre Laval e outros que baseiam todas as suas esperanças na vitória do Eixo.

Acredita-se que na Argélia está sendo forçada a situação de Darlan, e não há motivos para duvidar da autenticidade das proclamações do Almirante transmitidas pela emissora de Vichy. E' evidente que o problema de criar um governo provincial para a Argélia e para Marrocos está por completo nas mãos do General norte-americano Esenhower e de seus ajudantes, que sem lugar a dúvidas procuram encontrar uma solução que permita realizar a campanha militar na Tunisia com a maior rapidez possivel.

Certamente Darlan intenta manter sua posição entre as autoridades francesas da Africa do Norte com o propósito de beneficiar-se das vantagens. Sabem, porem, os norte-americanos que se derem ao almirante poderes, mesmo temporários, num regime provincial durante a pacificação, a medida não agradará os demais paises aliados nem a muitos britânicos. Considera-se que os franceses combatentes não terão dificuldades em aceitar o General Giraud, porem perderiam toda a esperança de unidade se Darlan fosse a figura principal do movimento. A esse respeito, presume-se que os Chefes do Movimento da França combatente esperam por-se em contato com Giraud, brevemente.

Avanço veloz sobre Bizerta e Tunis

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 14 (U. P.) — Informações não confirmadas estabelecem que o 1.º Exército do general K. A. Anderson cruzou a fronteira da Tunisia, à meia-noite, e avançava velozmente em direção a Bizerta e Tunis, protegido por um teto de aviões mais que suficiente para fazer frente a qualquer força aérea que o Eixo possa enviar. Do teatro marroquino de operações chegou a noticia de que todos os portos e aeródromos dessa zona foram postos em condições e já estão sendo utilizados pelas forças de ocupação norte-americanas. Os referidos informes acrescentam que as tropas foram recebidas amistosamente pelos habitantes de Casablanca, ao fazer sua entrada na mesma, e que em todo o território do Marrocos francês reina a mais completa calma. Informou-se ontem à noite que, nos arredores de Tunis, continuava desenrolando-se uma furiosa batalha entre forças francesas e do Eixo, depois de haver traido os alemães. Os nazistas tiveram que fazer frente à decidida resistência da guarnição francesa. Aviões aliados de reconhecimento comunicaram que, nos arredores da cidade, havia intenso fogo de artilharia, e que o inimigo pugnava desesperadamente por levar reforços e reter os aeródromos. Tambem se advertiram combates nos quais participaram infantaria e metralhadoras. Os pilotos dos aviões de reconhecimento afirmaram que iguais cenas ocorriam atualmente em Bizerta, a principal base naval francesa no território tunisiano.

Calcula-se que os exércitos aliados que avançam atualmente em direção a Bizerta e Tunis ascendem a mais de 200.000 homens, todos os quais foram bem adestrados e bem equipados. Este exército conta com a proteção de uma cobertura aérea, uma das mais poderosas que hajam operado até o momento em uma determinada frente de batalha.

Com respeito às forças aéreas, estas estão integradas pelo núcleo dos pilotos do general Alexander, adestrado para o combate no deserto, alem de um grupo de aviadores norte-americanos já aclimados que, durante todo o verão, se internaram profundamente em território libio. Tambem se conta com aviadores de Malta, peritos em vôos de longo raio de ação, tanto em caças como em bombardeadores. Finalmente, estão as esquadrilhas anglo-norte-americanas, que acompanham o general Eisenhower e que, por seu próprio poder, podem assestar terriveis e devastadores golpes.

Os aparelhos em questão compreendem milhares de caças e bombardeiros do tipo das fortalezas voadoras "Liberator", "Halifax", "Stirling" e "Lancaster".

Boa parte desta formidavel concentração já entrou em ação, atacando objetivos no território tunisiano, particularmente os aeródromos, que foram submetidos a um bombardeio prolongado nas últimas vinte e quatro horas. O aeródromo de Lauini, situado nas imediações de Tunis, foi bombardeado por aparelhos com base em Malta, que conseguiram impactos diretos nos depósitos de gasolina, oficinas e galpões. Uma das explosões foi seguida por uma densa coluna de chamas que alcançou a mais de tresentos metros.

Uma grande força de tropas paraquedistas anglo-norte-americana está sendo preparada para ser lançada contra as linhas do Eixo, em Tunis, afim de ajudar as guarnições francesas a expulsar o inimigo dessa zona. Estas forças paraquedistas estão armadas com as armas mais modernas. Os paraquedistas, apoiados por algumas forças de infantaria e aérea, podem ocupar as cabeças de ponte até que chegue o primeiro exército do general Anderson, enquanto as colunas norte-americanas poderiam avançar partindo do oeste e assegurar o dominio aliado desde Tunis.

O 8.º Exército do general Montgomery, que prosseguiu perseguindo incessantemente von Romell, deve fazer frente ainda a um número de soldados inimigos que oscila entre 60 e 100 mil, dispersados entre Mekili e Tripoli. Em sua maior parte são soldados italianos de retaguarda, mas combatentes ativos. Os homens do general Montgomery estão agora a 1000 quilômetros a este de Tunis. Despachos de Bona, nas proximidades da fronteira tunisiana, dizem que desembarcaram ali grandes reforços aliados, inclusive numerosos caças, que infligiram fortes perdas à aviação inimiga no decorrer de um ataque a essa base. Um dos pilotos declarou que metade da força atacante foi abatida.

As tropas queimam seus abastecimentos em Derna

CAIRO, 15 (R.) — O rádio desta capital informou, hoje, que as forças do Eixo estão queimando os estoques de abastecimentos que acumularam em Derna. Acrescentou o locutor que o grosso das tropas de Rommel foi submetido a bombardeio em Cyrene, e que a artilharia e os grupos de franco-atiradores tentam inutilmente cobrir a retirada dos exércitos alemães.

Ainda não está esclarecida a situação da esquadra francesa

LONDRES, 14 (A. P.) — Uma mensagem hoje transmitida pela rádio de Vichy deu expressão oficial à desaprovação do governo de Pétain à atitude do almirante Darlan, de cooperar com os aliados.

A mensagem em questão era dirigida ao próprio almirante Darlan, e exprimia que a sua decisão de assumir a responsabilidade dos interêsses da França, com a aprovação das autoridades norteamericanas, está em contradição com as ordens do marechal Pétain.

A respeito desse fato, um representante do Quartel General Aliado manifestou aos jornalistas que a posição do almirante Darlan é uma questão de ordem politica, declinando, entretanto, de fazer maiores comentários a respeito.

"Os franceses, — declarou o referido representante, — não são considerados inimigos pelas Nações Aliadas, e qualquer cidadão dessa nacionalidade é por elas bem recebido. A direção dos assuntos internos do Norte da África incumbe exclusivamente aos franceses, mas esperamos que eles não venham a opôr entraves ao prosseguimento da nossa campanha contra o eixo."

Referindo-se ao caso especial da esquadra francesa, o mesmo representante do Quartel General Aliado declarou que a situação daquela frota ainda não está devidamente esclarecida, e que, nas últimas horas, não se produziram novos desenvolvimentos relativamente à mesma, segundo as informações que chegam a esta capital.

Declarou ainda o porta-voz aliado que, das operações militares e navais do Norte da Africa, participaram tambem unidades navais de outras nações aliadas, alem das norteamericanas e britânicas.

A propósito dessas operações, cabe aqui reproduzir a informação divulgada pela rádio de Vichy, relativamente à resistência oferecida pelas forças leais ao Marechal Pétain, no Norte da África.

Disse a Rádio Vichiense que o Almirantado Francês publicou uma declaração sobre as operações militares desenroladas por ocasião do desembarque das tropas expedicionárias norteamericanas na Africa Setentrional Francesa.

Nessa declaração, diz o Almirantado Francês que as forças navais e terrestres francesas lutaram com grande valentia contra os invasores, e que, tanto a aviação naval como as baterias de costa e a artilharia anti-aérea, alem dos batalhões de fuzileiros navais resistiram quanto puderam, sendo, porem, subjugados pela grande superioridade numérica dos atacantes.

Em Oran, continuou a rádio de Vichy, dois destroyers ficaram fora de ação, um terceiro teve que ser encalhado e, no dia seguinte, ao terminar a luta, um quarto foi afundado à entrada do porto.

Segundo o Almirantado Francês, não há noticias de dois submarinos, sendo que um terceiro chegou a Toulon, e, ao que parece, um quarto foi afundado pela própria tripulação.

Acrescentou o locutor francês que, em Casablanca, o couraçado "Jean Bart", lutou durante quatro dias, apesar de ter sido o objetivo continuo dos ataques da aviação adversária.

Horas antes da cessação das hostilidades, o "Jean Bart" achava-se completamente tomado pelas chamas, mas, ainda assim, continuou fazendo fogo contra os atacantes, que avançavam pela estrada de Fedhala.

A Rádio de Vichy declarou ainda que, "em que pesem os apelos feitos pelo almirante Darlan, nem um só navio da Esquadra Francesa zarpou ainda de Toulon, para dirigir-se para os portos do norte da África.

Palavras de Churchill no Dia da Defesa Civil

LONDRES, 15 (Domingo) — (A. F.) — No dia de hoje em que a Grã-Bretanha celebra o "Dia da Defesa Civil", e quando todos prevêm para muito em breve uma invasão do Continente Europeu pelas tropas aliadas, o primeiro ministro Churchill dirigiu ao povo britânico a seguinte mensagem:

— "É um simbolo de bom augurio que o "Dia da Defesa Civil", testemunho e lembrança do grande esfôrço defensivo do povo, há dois anos, recaia agora justamente em meio da grande ofensiva triunfante sobre o inimigo "nazista".

"Enquanto nos regosijamos com os feitos da Armada, do Exército e das forças reais aéreas na África, recordamos aqueles outros dias em que os feitos dos defensores civis tanto fizeram para conservar invencivel e intacta a nossa inabalável vontade de vencer".

SALVADOR, 14 (A. N.) — A prefeitura desta capital encarregou o Sr. Odorico Pires Pinto de preparar a primeira obra da "Coleção Cidade do Salvador" que versará sobre tradições e peculiaridades da Baia e se destina à sua divulgação. A obra em apreço constará da reedição de vários livros de autores consagrados, devendo primeiramente ser reeditada "A Baia de Outróra", de Manoel Quirino.

Trechos que ainda não haviam sido revelados da mensagem de Franco

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A publicação do texto da mensagem que o general Franco dirigiu ao presidente Roosevelt revela que o chefe do estado espanhol exterioriza seu desejo de "evitar tudo aquilo que pudesse afetar nossas relações, em qualquer de seus aspectos".

O texto dado a conhecer, previamente, pela Casa Branca não incluia os dois ultimos parágrafos da mensagem, e sua omissão, segundo se informa, se deveu a que sua transmissão se havia atrazado e não se sabia que se ia receber, quando se distribuiu o texto.

Dizem os dois parágrafos em questão: "Posso assegurar a vossa Exa. que a Espanha conhece o valor da paz e sinceramente a deseja para si e para todos os outros povos. E'-me grato retribuir a V. Exa., nesta oportunidade, os mesmos sentimentos amistosos que vós me transmitistes e expressar-vos minha intenção de evitar tudo aquilo que pudesse alterar nossas relações em qualquer de seus aspectos, reiterando-vos, com minhas saudações, a expressão de minha estima pessoal e sincera amizade".

Em fuga desordenada no bairro industrial

(Titulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 14 (U. P.) — Durante três dias consecutivos, as tropas russas de Stalingrado mantiveram sua ofensiva contra o inimigo, reconquistaram vários pontos fortificados e causaram aos nazistas mais de mil baixas.

Alem disso, os despachos do setor de Malchik, no Cáucaso central, revelam que os defensores voltaram a avançar ligeiramente, apesar da vigorosa resistência alemã.

Na costa do Mar Negro, só se verificaram operações locais nas proximidades de Tuapse.

Na frente de Stalingrado, dois regimentos da infantaria inimiga empreenderam um ataque de frente contra poderosas posições russas no bairro industrial. O ataque foi iniciado durante a noite com a esperança de surpreender os russos; estes, porem, descobriram a manobra a tempo e abriram mortifero fogo, cujo clarão iluminou toda a zona, alem dos foguetes luminosos que auxiliaram a artilharia russa colocada na retaguarda a ajustar seus disparos de forma tão precisa que o inimigo experimentou enormes baixas.

Os nazistas, acossados por esse terrivel fogo, fugiram em desordem, deixando no campo de batalha grande número de tanques destruidos e avariados.

É cada vez mais evidente que o inimigo procura de forma desesperada penetrar na cidade afim de conseguir quartéis para passar o inverno, que se prevê muito rigoroso.

Com referência às operações no setor nordeste de Tuapse, os despachos militares acentuam que os nazistas continuam a receber reforços e atacam, constantemente, nos vales e montanhas à procura de um ponto debil nas defesas russas. Até agora essas tentativas fracassaram, pois os invasores não lograram realizar o menor avanço.

A principal ação se concentrou em um vale cujo nome não se revelou, onde os russos frustraram repetidas tentativas alemãs de atravessar o rio. O inimigo foi aniquilado e deixou muitos mortos no campo de batalha.

Na região de Novorossisk, destacamentos russos efetuaram um ataque de surpresa que lhes permitiu reconquistar duas colinas estratégicas e melhorar, geralmente, suas posições.

Os despachos descrevem a forma pela qual os defensores destruiram, na frente de Tuapse, instalações uteis ao inimigo antes de retirar-se cedendo à enorme superioridade numérica do mesmo.

Os russos destruiram os poços petroliferos e refinarias de Maikop, Neftegorsk e Krasnodar, de tal forma que os alemães não conseguiram obter uma só gota de petróleo nos últimos três meses.

Acrescentam que não somente se fez uma destruição total, como ainda os alemães tiveram obstruido seu trabalho de reparos, pois mal haviam terminado o trabalho em um ponto, surgiam os guerrilheiros, não se sabe de onde, dominavam o inimigo e dinamitavam as instalações reparadas.

Informa-se ainda que, por mais dinheiro que oferecesse e por mais que recorresse quer à violência, quer aos meios brandos, o invasor não pode lograr a colaboração dos técnicos e operários russos locais, nem os planos do complicado sistema de jazidas que, antes da guerra, produziam mais de três milhões anuais de toneladas.

Inúmeros engenheiros e operários se uniram aos guerrilheiros para hostilizar, continuamente, o inimigo, e impedi-lo de conseguir combustivel.

O boletim da rádio de Moscou

MOSCOU, 14 (A. P.) — O rádio de Moscou diz que os alemães não puderam extrair uma gota de petróleo das jazidas de Maikop, desde que as tomaram há três meses. Os fascistas estão desenvolvendo esforços febris para utilizar os poços de petróleo destruidos pelos russos antes da evacuação. Os alemães chegaram a iniciar a construção de um poço, mas os guerrilheiros os destruiram. Os alemães são forçados, agora, a manter tropas custodiando os poços. A refinaria de petróleo de Krasnodar foi pelos ares — informa a rádio-difusora.

Foi pelos ares a refinaria de Krasnodar

MOSCOU, 14 (U. P.) — A rádio emissora desta capital divulgou o seguinte boletim:

"Nossas tropas combateram, ontem à noite, o inimigo na zona de Stalingrado, a nordeste de Tuapse e a sudeste de Malchik. Não se verificaram modificações nos demais setores. Na zona de Stalingrado dois regimentos alemães atacaram, repetidamente, as posições russas no bairro industrial, porem foram rechaçadas. Nossas tropas contra-atacaram para reconquistar uma posição em um setor, onde os alemães efetuaram, inicialmente, um pequeno avanço. Em outro setor as forças russas aniquilaram 900 inimigos e destruiram oito tanks e oito canhões. A noroeste de Stalingrado uma unidade russa aniquilou parcialmente, uma companhia inimiga. A sudeste de Malchik as tropas russas ocuparam várias posições inimigas, destruiram seis tanks, dois canhões e mataram uns 50 alemães. Oito aviões inimigos foram abatidos e outros três avariados pelos nossos aviões e baterias anti-aéreas. A noroeste de Tuapse, as tropas russas avançaram em um setor e puseram em fuga uma companhia inimiga. Na frente de Kalinin verificou-se duelo de artilharia.

A situação na frente Oriental

MOSCOU, 14 (De Harold King, da Reuters) — No Cáucaso as forças russas, pode-se dizer sem receio de errar, teem feito mais do que se defender e, em Stalingrado, embora os alemães continuem atacando, não foi noticiado nenhum avanço de suas tropas nessas últimas vinte e quatro horas. Na fortaleza do Volga, principalmente, a luta é mais desfavoravel aos invasores. De fato, debaixo de uma temperatura frigidissima, os "guardas" do general Rodimtsev lutam como leões na área industrial da cidade, rechaçando e desbaratando as tropas alemãs, até restaurar as posições de que as forças russas ocupavam antes do ataque a Stalingrado. As duas principais preocupações dos defensores da fortaleza são, no momento, as seguintes: recuperar as posições perdidas e manter as comunicações através do Volga, agora coberto por espessa camada de gelo. Os germânicos, por sua vez, estão construindo apressadamente refúgios e esconderijos, procurando, com isso, estabelecer abrigos contra as violentas tempestades de neve que veem do leste e varrem desapiedadamente as posições expostas que ocupam.

A noroeste de Stalingrado, o exército de socorro russo fortemente auxiliado pela artilharia, fez, durante todo o curso desta semana, vigorosa pressão contra as linhas nazistas. Todas as aldeias, situadas na retaguarda alemã estão, segundo informes obtidos aqui abarrotados de feridos, que não podem ser evacuados para posições mais afastadas por falta de transporte.

Essa falta de transporte está resultando tambem na escassez de suprimentos e a prova está no fato de que os soldados rumenos feitos prisioneiros se queixaram de estar recebendo apenas metade da ração de pão fornecida aos soldados alemãs. Aliás, por essas e outras razões, estão bastante abalados os sentimentos entre nazistas e rumenos.

No Cáucaso, as tropas russas teem desenvolvido ativas operações a sudeste de Nalchik, onde capturaram numerosas posições inimigas, atacando em seguida, resolutamente, as concentrações de forças do Eixo. Nas regiões cobertas de neve, situadas entre Nalchik e Ordzhonnidikdze, os fascistas perderam quase 4.000 homens e cerca de cento e vinte tanks, somente na semana passada. No "front" Tuapse-Novorossik (litoral caucásico do Mar Negro), onde o exército russo tem golpeado incessantemente há mais de três semanas, as perdas inimigas são tambem consideraveis. Apesar dos reforços trazidos pelos alemães, os ganhos teritoriais teem sido favoraveis aos nacionais nesses últimos tempos. Em Tuapse, especialmente, os teutos procuram desesperadamente um ponto fraco nas fortificações russas, para atravessá-las. Já tentaram mesmo infiltrar-se nelas por meio de destacamentos de metralhadoras, mas foram frustrados e forçados a correr em debandada.

A Itália teme os paraquedistas ingleses

LONDRES, 14 (Do correspondente aeronáutico da Reuters) — A noticia de que tropas paraquedistas norteamericanas e britânicas capturaram o aeródromo de Bone provocou grande inquietação na Itália. Sem dúvida os italianos não esqueceram que durante o ano passado os paraquedistas ingleses que aterrissaram no seu país causaram extensos danos. As comunicações ferroviárias entre várias cidades da Itália foram interrompidas durante diversos dias. A vulnerabilidade da rede ferroviária italiana sempre constituiu um assunto de preocupação para as autoridades militares fascistas. A força motriz, geralmente de origem elétrica, é fornecida por duas grandes estações hidroelétricas que poderiam ser facilmente atacadas por tropas paraquedistas.

Os efeitos dos bombardeios na Itália

BERNA, 14 (U. P.) — O "Popolo d'Italia", jornal de Mussolini, que se edita em Milão, dirigiu um apelo às familias italianas residentes no interior para que abriguem as crianças milanezas.

Em seu editorial de hoje, o referido jornal expressa: "Devido os constantes ataques aéreos contra Milão, nossas crianças devem ser retiradas, tanto desta cidade como das outras, onde o perigo seja muito grave".

Sobre os estaleiros Ansaldo

LONDRES, 14 (A. P.) — De acordo com o serviço de informações do Ministério da Aeronáutica, os ataques aéreos levados a efeito na noite passada contra Genova se concentraram sobre os grandes estaleiros Ansaldo, a oeste da referida cidade, que como se sabe são especializados na construção de navios de guerra. A zona portuária ficou literalmente transformada num mar de fogo, que teve como causa a chuva de milhares de projeteis incendiários despejados pelos aviões britânicos. Ao atravessar o território francês a nossa aviação de bombardeio foi atacada por formações de caça da Luftwaffe. Foi derrubado um aparelho inimigo.

Não é ainda a segunda frente

Diz aos jovens ingleses o embaixador soviético em Londres

LONDRES, 14 (U. P.) — O Sr. Ivan Maisky, embaixador da Rússia na Grã-Bretanha pronunciou hoje um discurso na Conferência Internacional da Juventude, no qual entre outras cousas disse o seguinte: "As operações militares na África Francesa não constituem ainda a segunda frente que é aguardado pelo povo da Rússia como o melhor caminho para selar o fim definitivo de Hitler e da Alemanha, porem representa um importante passo para o futuro e uma medida que acelerará muito a sua realisação. Apenas posso dar as mais calorosas boas vindas aos triunfos aliados, desejando que suas forças armadas conquistem em breve a mais completa vitória".

Referindo-se as palavras de Hitler de que jamais capitulará, perguntou o que significa essa sensacional declaração de terror do carcereiro e verdugo de 300 milhões de europeus. "Segundo parece — acrescentou — há alguma cousa de poder no IIIº Reich e máus presagios começam a debilitar o cerebro do monstro fascista".

Assegurou que a dificuldade em que se vê Hitler ante os acontecimentos no norte da África, é devida ao fracasso da campanha alemã na Rússia, especialmente em Stalingrado. Acrescentou que se Hitler tivesse triunfado na frente russa, agora seriam os alemães e não os aliados que invadiriam o norte da Africa.

Para a peleja de hoje, contra o Sampaio A. C., (scratch), o Vasco apresentará a seguinte equipe: Roberto; Carlinhos e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Argemiro; Xavier, Lelé, Russinho, Ademir e Orlando

O Fla-Flu de hoje será transmitido, na palavra de Gagliano Neto, pela Rádio Nacional

Frente a frente os campeões de 41 e 42

O Fla-flu atração da tarde de hoje

Um grande jogo para os tricolores e rubro-negros – Apenas Batataes não formará no quadro das Laranjeiras

E' ainda o Fla-Flu a sensação do football carioca. Bastou que Fluminense e Flamengo anunciassem um encontro entre seus quadros de football profissional para a tarde de hoje, a realizar-se no estádio das Laranjeiras, para que imediatamente, seus adeptos formassem em torno da iniciativa, com singular interesse. O Fla-Flu desta tarde não decidirá posições ou campeonatos. Mas como a renda total desse jogo destina-se ao Natal dos Pobres, terá a mesma importância social. E no tocante ao lado esportivo, para todos os efeitos será o primeiro choque do campeão de terra e mar de 1942 com o campeão de 1941.

A NOITE — Domingo, 15/11/942 — N. 11.051

Sensacional duelo dos antigos rivais e campeões

Como os dois quadros entrarão em campo completos, isto é, com todos os seus valores pode-se dizer, o match proporcionará ao público uma luta de energia e talvez de boa técnica. Mais uma vez a cidade esportiva com o Fla-Flu, terá oportunidade de presenciar o duelo emocionante dos dois tradicionais rivais, tricolores e rubro-negros, campeões de 41 e 42, que deverão tudo fazer para com o resultado do "match" somar outros triunfos às suas glórias.

Apenas sem Batatais no arco

O Fluminense jogará com o quadro que atuou no fim do campeonato; isto é sem Tim e Norival e desfalcado de Batatais. Mas Gijo é um arqueiro de recursos e deverá substituir o titular à altura. Em compensação o Fluminense terá a ofensiva reforçada pelo concurso de Anito, o center-forward efetivo e que pertenceu ao Bangú.

O Fluminense, contra o São Paulo fez alarde de seu preparo e não se descuidou nas últimas semanas. Se repetir a atuação do último Fla-Flu poderá vencer o Flamengo.

O reaparecimento auspicioso dos campeões da cidade

Depois de ter levantado o campeonato e feito em São Paulo brilhantes partidas, vencendo o campeão e o vice-campeão, o Flamengo ainda não se exibiu nesta capital. Pode-se portanto avaliar o que será o grande "match" desta tarde. Os players rubro-negros estão em forma, porque quase todos treinam no selecionado carioca e não tiveram por assim dizer relaxamento físico. Embora repousando um pouco, estão aptos a grande desempenho.

Os dois quadros

Para o Fla-Flu os dois quadros serão os seguintes:

Flamengo — Jurandyr, Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Sardinha e Vevé.

Fluminense — Gijo; Machado e Renganeschi; Bioró, Spineli e Afonsinho; Pedro Amorim, Russo, Anito, Pedro Nunes e Carreiro.

O juiz será o Sr. Guilherme Gomes.

Para a aquisição do bombardeiro "7 de Setembro"

Sampaio x Vasco, o sensacional cotejo de hoje à tarde, no estádio Fiorencio -- Os quadros -- O programa organizado

Sob o patrocinio da Comissão Pró-Aviões "7 de Setembro" e no estádio Fiorêncio, realiza-se hoje o esperado match entre os quadros do C. R. Vasco e do Sampaio, este reforçado de alguns profissionais. Pela primeira vez estarão frente à frente os dois poderosos conjuntos, sendo por isso perfeitamente justificavel a expectativa reinante pelo grande embate. Ambos os quadros teem sido submetidos a rigorosos preparativos, afim de se apresentarem na tarde de hoje em condições de efetuarem uma partida à altura do seu prestigio.

Os dois quadros

Salvo modificação de última hora as duas equipes deverão apresentar a seguinte constituição:

Sampaio: — Magdalena; Octavio e Barradas; Jocelino, Rodrigo e Adauto; Lindo, Roberto, Analdo, Carola e Odir.

Vasco: — Roberto; Carlinhos e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Argemiro; Xavier, Lelé, Russinho, Ademir e Orlando.

Uma preliminar sensacional

Alem do espetacular confronto entre os dois valorosos quadros, a tarde esportiva de hoje no majestoso estádio apresentará uma outra grande atração. Queremos nos referir ao cotejo Ginásio Portugal Brasil x S. C. A NOITE, para posse da rica taça "Coronel Costa Netto", instituida pela primeira vez ser disputada entre os dois clubs.

Será pois uma preliminar das mais interessantes, tanto mais que os dois adversários contam em seus quadros com reais valores do "soccer" amadorista.

A renda total será para a campanha do avião "7 de Setembro"

Como já se divulgou, a renda integral do encontro Sampaio Vasco reverterá em favor da campanha do avião "7 de Setembro", patriótica iniciativa de vários comerciantes desta praça. Está assim assegurado o êxito financeiro da sensacional peleja, pois até os jogadores abriram mão do "bicho", destacando-se nesse sentido o gesto que tiveram os vascaínos liderados por Figliola.

Ampla condução para o estádio

Afim de facilitar o amplo acesso até ao local da peleja foram tomadas medidas especiais pelos membros da Comissão quanto à condução, podendo A NOITE adiantar que haverá aumento de bondes para o estádio Fiorencio.

Providências para o grande espetáculo

Atendendo aos fins visados pela Comissão Pro-Bombardeiro "7 de Setembro", a diretoria do Sampaio A. Club faz um apelo aos seus associados, no sentido de que, contribuindo com o seu inestimavel concurso, paguem o respectivo ingresso de sua Exma. familia, cujo preço de entrada é igual ao fixado para as arquibancadas.

A entrada dos sócios do Sampaio A. Club, suas familias e do público, far-se-á do seguinte modo:

Sócios e suas familias — Portão "A".

Sócios e pessoas que tiveram casos a resolverem — Portão "C".

Permanentes e convites para a tribuna de honra — Portão "B".

Portadores de cadeiras de pista — Portão "A".

Geral — Portão "D".

Arquibancadas — Portão "C".

As bilheterias do "Estádio Fiorêncio" funcionarão na rua Antunes Garcia.

Zarzur, cuja atuação será apreciada pelo observador de Flavio Costa, responsavel pelo scratch carioca

Taça Atlântica

Um dos prêmios que serão hoje disputados na pista da Sociedade Hípica Brasileira

A Sociedade Hipica Brasileira regista hoje no cartaz de suas atividades mais uma interessante competição. Do programa consta a disputa de duas provas, às quais concorrem os melhores cavaleiros civis e militares. A primeira delas será em disputa da Taça Atlântica, oferecida pelo senhor Ricardo Xavier da Silveira, dedicado "turfman" que, dessa forma, deu a contribuição da campanhia que preside às atividades hípicas. Completa-se a reunião com a empolgante disputa da Prova Estádio Nacional aberta a cavaleiros, civis e militares, e amazonas e será disputada em percurso — sobre quatro obstáculos de altura máxima de 1,30 e largura 4,30. Na gravura acima aparece o capitão Eloy dirigindo sua montada, ao transpor um obstáculo

Picabéa foi a Alvaro Chaves perturbar o treino da seleção

O São Cristovão não teria influido para a ausência dos seus jogadores — Flavio Costa encaminhará um relatório à presidência da F. M. F. — Oswaldo e Augusto serão suspensos

Quando o presidente Vargas Netto concedeu licença para a realização dos amistosos de hoje e de amanhã, ficou subentendido que o preparo da seleção não sofreria prejuizos. E não poderia ser de outra forma. Flamengo e Fluminense, compreendendo o despacho do presidente Vargas Netto, realizaram os seus treinos para o Fla-Flu, sem a participação dos players requisitados para a seleção. E, ontem, em Alvaro Chaves, tricolores e rubro-negros se apresentaram ao técnico da entidade para o exercício marcado. Apenas Machado, Nilton e Carreiro — presentes — foram submetidos a exame pelo médico da entidade, pois alegavam enfermidade e contusão.

Com ordem apenas de treinar um tempo !

Com referência aos players do São Cristovão, não aconteceu a mesma coisa. Augusto não se apresentou ao treino e nem justificou a ausência. Nestor e Santo Cristo apresentaram-se sob a condição de treinarem apenas um tempo, pois haviam ensaiado na véspera em Figueira de Melo! Flavio Costa estranhou a alegação de Santo Cristo e Nestor, os quais mudaram de roupa após entendimentos com o técnico Picabéa, que foi a Alvaro Chaves perturbar o preparo da seleção. Conhecendo-se bem o espirito disciplinado do presidente Maggioli, não se poderia acreditar que o São Cristovão tivesse influido para que os jogadores alvos convocados criassem dificuldades à Federação Metropolitana, e, muito menos, tivesse autorizado a presença dos referidos jogadores num treino em Figuira de Melo, nas véperas dos preparativos da seleção da cidade.

Ademais, o S. Cristovão, quando aceitou o amistoso com a turma capichaba não foi em busca de resultados compensadores no placard e sim com o objetivo de apresentar ao seu quadro social e ao público esportivo da cidade, a representação do Espirito Santo ao campeonato brasileiro. Augusto, Nestor e Santo Cristo poderiam integrar o quadro alvo sem prejuizos técnicos, pois vinham treinando na seleção carioca com todo proveito. O ensaio de quinta-feira com a presença dos citados players, foi uma medida que não partiu dos dirigentes do simpático club. Disso estamos certos.

O relatório de Flavio Costa

O Departamento Técnico da F. M. F. encaminhará ao presidente Vargas Netto um relatório amplo do coach Flavio Costa, relatando as ocorrências de ontem e propondo medidas para que de futuro as mesmas não se repitam.

Augusto e Oswaldo, faltosos, sem justa causa, estão sujeitos de acordo com o regulamento às penas de suspensão. Os demais players, Osny, Carreiro, Nilton, Jair e Machado, compareceram ao estádio e submeteram-se a exame médico comprobatório.

OS CLÁSSICOS "MARIANO PROCOPIO" E "PROTETORA DO TURF"

Atrações básicas da tarde de hoje na Gávea

Com um bom programa realizará hoje o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião, cujo êxito é esperado tendo em vista a animação que há nos meios carreiristas.

Provas principais da tarde são os clássicos "Mariano Procópio" e "Protetora do Turf", este com o concurso dos animais Drama, Arco Iris, Cedro, Ugelo, Destaque, Conselno, Ubatam, Spitfire, Rockmoy e Camões, todos em otimas condições de treino.

Aquele será disputado pelas éguas Itala, Jaca, Festive, Elenita e Isolda, que prometem carreira interessante.

No "handicap" de fundo medirão forças Monje Negro, Burguete, Polux, Timbó, Marconi, Apolo e Atleta.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — Clássico "Mariano Procópio" — 2.000 metros — Dada a diferença de peso, preferimos Itaba, cuja forma é, aliás, muito boa, não devendo ser levada em conta a sua performance derradeira.

Isolda é adversária perigosa e Elenita e Jaça não agradam. Ambas apronTaram mal. Se chover a ultima tem chance.

2.º páreo — Segundo Congresso de Brasilidade — 1.600 metros.

Genghis Khan que vem de vários segundos, é novamente o candidato mais sério ao triunfo.

Balona cuja última corrida foi boa é inimiga séria, assim como Figa, que trabalhou a distância em boas condições.

Como azar Malú é o melhor.

3.º páreo — 1.000 metros.

Uma dúzia de potros, já vitoriosos, será apresentado ao starter.

Considerando a penúltima corrida de Diderot, quando perdeu para Djedi e Dalmata no olho mecânico, é ele o nosso preferido, tendo, de resto, agradado o seu trabalho.

Fátima é respeitavel competidora, ficando Perfidia para "tertius".

Dos outros, Dedé é que mais agrada.

4.º páreo — 1.600 metros.

Spitfire é a força mas o seu estado não é dos melhores, não devendo surpreender, pois, a sua derrota.

Diagoras melhorou com a corrida de domingo e mesmo na grama, onde rende menos, o inimigo.

Cuscús, bom gramático, pode surgir impetuosamente no final, tendo sido bom o seu apronto.

Rosbife serve como azar.

5.º páreo — 1.200 metros.

Pelas últimas corridas, Boleador é a indicação mais acertada, mas convem saber-se que não costuma muito confirmar.

Adversários de mais respeito são: Polo e Intima, sendo que esta acaba de obter dois facilimos triunfos, embora em turmas mais fracas.

Do resto, só Anira pode aspirar algo.

6.º páreo — 1.500 metros.

Como soe acontecer em páreos de muitos animais, este constitue uma loteria.

Na relva, gostamos mais de Barthon, que baixou de turma e de peso e de Monita, cujo aprontó foi muito bom e correrá muito leve.

Com azar melhor indicamos Itanino, cuja última performance foi boa e desceu de turma.

7.º páreo — Clássico "Protetora do Turf" — 2.000 metros.

Nossa preferência é francamente a favor dos mais novos — Drama e Destaque — que vão, de resto, muito leves .

O apronto do segundo não agradou muito, mas tem bom exercicio na distância e pelo que já demonstrou é melhor que o outro.

Como "tertius" indicamos Ugelo, pois Rockmoy é falso e não impressionou bem no apronto de sexta-feira.

8.º páro — 2.000 metros.

Entre Monje Negro, que segue otimamente, Timbó e Polux, cujo peso é agora menor, deverá ser decidido este páreo, pensamos.

Há muita fé em Atleta, mas no seu recente encontro com Timbó levava de vantagem três quilos e agora dá dois de handicap. Há pois, uma diferença de 5 quilos em favor do tordilho.

Palpites

Itaba — Isolda — Jaça
Genghis Khan — Figa — Balona
Diderot — Perfidia — Fátima
Spitfire — Diagoras — Cuscús
Boleador — Intima — Polo
Barthou — Monita — Itanino
Destaque — Drama — Ugelo
Monte Negro — Timbó — Polux

XADREZ

Prova clássica Dr. Caldas Viana — Seu inicio amanhã

Superou a todas estimativas o número de concorrentes que se inscreveram este ano no grande torneio de xadrez que o Club de Xadrez do Rio de Janeiro promove anualmente entre os enxadristas do Distrito Federal. Nada menos de 28 amadores porfiarão nas preliminares, compostas de quatro grupos de 7 jogadores.

A diretoria marcou a data de 16 do corrente, amanhã, segunda-feira, para inicio da P. C. Dr. Caldas Vianna, começando os jogos às 19,47.

São os seguintes os grupos sorteados:

Grupo A: — José T. Mangini, Darcy A. da Silva, H. Iusin, Alberto Teófilo, Fernando Vasconcellos, V. Lacerda e Colsius V. Agarez.

Grupo B: — Pinca Rabinovici, Cap. Luiz L. Teixeira, Américo Machado, Dr. Moysés Xavier de Araujo, Bechara Abdalla, Willy Carlos e F. Seligsoln.

Grupo C: — Joaquim A. Pinto, Luiz Gentil, Geraldino Isidoro da Silva, Waldemar Seabra, Roberto P. da Silveira, Edwin Sfooblon e L. Rist.

Grupo D: — Heitor Ribas, E. Berlingozzo, Flávio S. Vianna, D. Ballestero, Christiano Lyram Francisco L. de Andrade e Pedro O. Cavalcanti.

O emparceiramento acha-se afixado na sede.

Durante o transcorrer da P. C. C. V. a sede do C. X. R. J., à Av. Rio Branco 183-3.º, ficará franqueada a todos os amadores que desejarem acompanhar o desenrolar das partidas.

Convocados os amadores do S. C. A NOITE

A direção de sports do S. C. A NOITE convoca para hoje 15, às 12,30 horas, no "hall" do edificio de A NOITE, para seguirem incorporados para o campo do Sampaio A. C., onde deverão enfrentar o Ginásio Portugal-Brasil, em disputa da taça "Coronel Costa Netto", às 14 horas, os seguintes amadores: Americo, Theodoro, Ascanio, Joaquim, Ruy, Rubens, João, Belmiro, Hugo, Casemiro, Ayrton, Mineiro e Baptista.

Departamento Feminino do Sampaio

O diretor-social do Sampaio A. Club, pede por nosso intermédio o pontual comparecimento de todas as senhoritas pertencentes ao departamento, afim de participarem dos festejos do "Bombardeiro 7 de Setembro".

Todas as senhoritas sampaienses deverão comparecer às 11 horas na sede do club.

Como campeão de Terra e Mar o Flamengo comemora hoje a passagem do seu 47º aniversário

O registro da passagem aniversária do Flamengo, representa mais do que a evocação de uma data gloriosa para os rubro-negros.

Representa uma homenagem aos sports nacionais, devedores de uma soma incalculavel de bons serviços do club aniversariante. O 15 de novembro é uma data que relembra a ação rubro-negra no cultivo do sport. Ação benéfica e estimuladora que se reflete na prática de todas as modalidades esportivas. Com um passado glorioso e exemplar, o Flamengo não desmerece no presente onde continua a fornecer lições de eficiência, disciplina e cavalheirismo. Os rubro-negros de antigamente são os mesmos de hoje e serão os de amanhã, porque no Flamengo não se trabalha por convicções pessoais, e sim, pelo ideal comum de engrandecer e glorificar o pavilhão preto e vermelho. O espirito da unidade rubro-negra. O atleta do Flamengo e o adepto do Flamengo, representam um único bloco indissoluvel, onde todos se confundem no momento de servir ao club. Todos colaboram equitativamente. E o atleta no campo da luta, é o dirigente multiplicando esforços, é o associado emprestando o seu apoio, é o adepto estimulando com os seus aplausos quentes e entusiastas.

E aí então se conhece a razão de ser das vitórias rubro-negras, das suas façanhas que se cercam sempre de um cunho diferente e único.

Tornar-se-ia desnecessário, portanto sintetizar a ação do Flamengo durante 47 anos gloriosos, citando nomes e figuras do passado e do presente. Nenhum desses bons rubro-negros relembrados aqui, se envaideceram assim como tambem os esquecidos sentir-se-iam maguados.

Para o bom rubro-negro o Flamengo representa tudo e eles quase nada...

E não poderiam fugir portanto a esse principio de união fraternal que deu vida e esplendor ao Flamengo para nos determos na citação de nomes. Vamos cumprir o dever de um registo auspicioso para os sports nacionais.

Hoje a data do Flamengo torna-se ainda mais insignificativa, porque o club rubro-negro a comemora ruidosamente ainda sob os efeitos de uma conquista extraordinária: — a conquista dos campeonátos de terra e mar !

As classificações finais na taça "Euzebio de Queiroz Filho"

Como já foi noticiado, procedeu-se a apuração final do concurso de palpites de natação entre cronistas filiados ao Departamento de Imprensa Sportiva, da A. B. I., A taça "Euzebio de Queiroz Filho", instituida a primeira vez, este ano, pelo esportista que lhe empresta o nome, teve como vencedor o confrade Oswaldo Lopes de Castro, seguindo-se-lhe José Scassa e Julio Gamaro.

Foi a seguinte a classificação final dos concorrentes: 1º lugar, Oswaldo Lopes de Castro com 283 pontos e 19 duplas; 2º, José Scassa com 249 e 15; 3º, Julio Gamaro com 238 e 14; 4º, Augusto de Godoy com 235 e 16; 5º, Everardo Lopes com 235 e 12; 6º, Alvaro Nascimento com 231 e 9; 7º, Arlindo Monteiro com 220 e 14; 8º, Antonio Santasusagna, com 211 e 11; 9º, Hugo Rebelo com 204 e 12; 10º, Petronio Rocha e Edgard P. Drummond com 194 e 13; 11º, Mello Junior com 155 e 9; 12º, Afranio Vieira com com 138 e 7; 13º, Archimedes Valentim, com 121 e 8; 14º, Abrahim Luiz de Queiroz com 116 e 6; 16º, José Nascimento com 102 e 4; 17º, Clovis Campos com 51 e 2; 18º, Francisco Gusmão com 40 e 2; 19º, Geraldo Romualdo com 40 pontos e 1 dupla.

As comemorações de 15 de novembro no Del Castillo

Comemorando a data magna da nosa República, o Del Castillo F. Club levará a efeito várias solenidades. Na parte esportiva terá inicio o seu torneio aberto, destacando-se o jogo do Cruzeiro, campeão do Inicio e o Del Rubro, campeão local; às 15 horas, sessão solene falando vários oradores sobre Deodoro e a República; às 17 horas — tarde-noite dançante, ao som de duas orquestras, com um valioso prémio ao par que dançar a melhor valsa.

A PARTE FINAL DO 7º CONCURSO

Prosseguirá hoje a competição aquática promovida pelo Flamengo — Favorito o Fluminense

O VII Concurso Oficial de Natação da presente temporada, iniciado ontem, na piscina do Fluminense, terá prosseguimento hoje, à tarde, com as provas a serem levadas a efeito no tanque natatório do grêmio tricolor.

Antecipa-se um desfecho interessante para a competição patrocinada pelo Flamengo, club que, aliás, não correrá as provas. E' esperada a facil vitória do Fluminense no computo geral de pontos, uma vez que a sua equipe se acha em excelente forma e não encontrará pela frente um adversário capaz de ameaçar a sua colocação.